

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 13 DE OUTUBRO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.489 • 70 PÁGINAS • R\$ 6,00

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



MAROTINHA

Corrida reúne 2 mil crianças em clima de festa

Mais de 30 anos após a primeira edição da Marotinha, o **Correio Braziliense**, a TV Brasília e a Rádio Clube trouxeram de volta a prova mais animada e amada da capital do país, organizada pelo Clube dos Atletas de Brasília (COR-DF). Os pequenos competidores incentivaram pais, avós e autoridades, que se uniram aos corredores. A maratonista Lucélia Peres, que participou da segunda edição, quando tinha 12 anos, levou os filhos Arthur e Júlia.

PÁGINA 17



Agregando os filhos à rotina do casal

Pais contam como inseriram as crianças em hobbies que antes eram compartilhados a dois. Sandra e Gabriel sempre gostaram de viajar, e hoje incluem os três filhos em todas as aventuras.

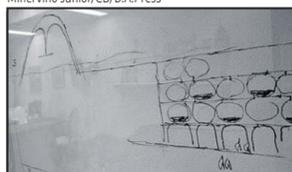
Um guia de quatro dias para curtir os parques da Disney

Trabalho & formação profissional

Educadora pioneira no DF, Júlia Passarinho dá asas aos alunos

Estudo divulga lista dos cursos que menos empregam

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Niemeyer nas paredes do Senado

Por ordem de Saturnino Braga, morto recentemente, esboços feitos pelo arquiteto, no gabinete 11, foram preservados.

PÁGINA 4



Chuvas e ventania provocam tragédia em São Paulo...

Ao menos sete pessoas morreram no estado, na noite de sexta-feira, em decorrência de temporal com rajadas de vento de até 107,6km/h. Na capital paulista e em Diadema, houve dois óbitos por quedas de árvores. Em Bauru e em Cotia, quatro adultos e uma criança foram atingidos por desabamentos de muros. O mau tempo também causou apagão e danos em casas e prédios na capital e na região metropolitana. Até o fim da tarde de ontem, mais de um milhão de endereços continuavam sem energia elétrica.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



...Em Minas, queda de helicóptero mata seis

Quatro bombeiros, um médico e um enfermeiro morreram após a queda de um helicóptero que fazia buscas por um avião monomotor em Ouro Preto. A última informação do comando da aeronave foi de que não havia visibilidade e segurança para retornar.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No DF, tristeza por Yuri, atingido por árvore

O dia ontem foi de homenagens de familiares e amigos nas redes sociais ao soldado que morreu enquanto retirava a bandeira no quartel do Batalhão de Polícia do Exército durante o temporal de sexta-feira. Sepultamento será hoje, às 16h. Inmet alerta para mais tempestade neste domingo.

PÁGINAS 6 E 13

Luiz Carlos Azedo

No Brasil, hoje, não existe um projeto de modernização capaz de forjar um novo consenso político nacional.

PÁGINA 2

Denise Rothenburg

A propósito da Reforma Tributária, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, adverte: Sem aumento de impostos.

PÁGINA 5

Ana Dubeux

A busca da cura dos males do corpo e da alma pela fé diferencia os peregrinos que visitam santuários pelo mundo.

PÁGINA 10

Ana Maria Campos

Cidadania defende a candidatura do ex-governador Cristovam Buarque para o GDF nas eleições de 2026.

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Fé na Esplanada

A procissão das velas, seguida por milhares de fiéis, encerrou as celebrações do Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e de Brasília. Em Belém, no Pará, o presidente Lula abriu a romaria do Círio de Nazaré. PÁGINAS 5 E 16

PÁGINA 9

Gaza: dias e noites de uma vida em guerra

Um ano depois da presença israelense no território, moradores relatam a rotina de medo da morte, o luto e a luta pela sobrevivência em meio à destruição.

Arquivo pessoal



Geração perdida em áreas de conflito

A última reportagem da série *Infância Transformadora* mostra os efeitos das guerras na saúde mental das crianças. Abdel, Muhamad e Ahmed perderam a casa onde moravam em Gaza.

PÁGINA 12

País avalia nova emissão de títulos este ano

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, destaca o "voto de confiança" dado ao Brasil por agência de classificação de risco e o novo ciclo de corte de juros nos EUA.

PÁGINA 7



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Após primeiro turno, PT senta no divã

Legenda precisa repensar a estratégia para os próximos anos, como já admitiu o próprio presidente Lula na semana passada

» JULIA PORTELA
» VICTOR CORREIA

O resultado do PT nas urnas no primeiro turno das eleições municipais, com crescimento no número de municípios e vereadores, foi celebrado pela legenda. Porém, frustrou quem esperava um avanço considerável da esquerda após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2022. Com 248 municípios, o PT está longe de atingir seu recorde de 630 prefeituras de 2012, após nove anos no comando do Executivo federal. Enquanto isso, ganham espaço as siglas de direita e as de centro-direita, que compõem a base do governo federal atualmente — em especial PSD, União Brasil, MDB, e PP.

Analistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que a performance do PT no pleito do último dia 6 deixou a desejar. A sigla precisa repensar a estratégia para os próximos anos, como admitiu o próprio Lula na semana passada. O presidente terá de se aproximar mais das legendas de centro para manter a governabilidade e tentar se reeleger, ou emplacar um sucessor em 2026. O PT, por sua vez, atribuiu o avanço da direita e da centro-direita ao repasse de emendas parlamentares.

“Nós temos que rediscutir o papel do PT na disputa das eleições para as prefeituras. O PT, nessas eleições, 80% dos nossos prefeitos foram eleitos em cinco países (estados), todos eles do Nordeste. Nós tivemos uma boa participação no Rio Grande do Sul. Nós não tivemos uma boa participação em São Paulo; em Minas Gerais nós ganhamos nas duas cidades que a gente governa, Juiz de Fora e Contagem, que já governamos com duas mulheres”, disse Lula em entrevista à Rádio O Povo/CBN na sexta-feira.

No primeiro turno das eleições, o PT passou de 183 para 248 seu número de prefeituras, aumento de 35,5%. Disputará ainda o segundo turno em 13 cidades,

Ricardo Stucker/PR



Lula e Boulos acenam para militantes em São Paulo, na véspera das eleições. Saldo das urnas do último dia 6 deixou o PT com 248 prefeituras

sendo quatro capitais: Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Cuiabá (MT) e Natal (RN). Além disso, a sigla elegeu 22 vice-prefeitos em alianças com 14 partidos. O número de vereadores, por sua vez, foi de 2.668 para 3.118, 16,8% a mais do que na votação passada.

Em nota, a Comissão Nacional do PT celebrou o resultado, e avaliou que a disputa foi influenciada pela cifra bilionária em emendas parlamentares destinada, em sua maioria, a partidos de centro-direita. “O resultado do primeiro turno de 2024 aponta o início da recuperação eleitoral do PT nos municípios, num cenário que mais uma vez favoreceu a eleição ou reeleição

de candidatos das legendas da centro-direita e direita dominantes no Congresso Nacional, com acesso a emendas parlamentares bilionárias e no comando das máquinas públicas municipais”, diz o texto, citando o índice de 80% de reeleição.

Porém, o vice-líder do governo na Câmara, Reginaldo Lopes (PT-MG), demonstrou, ontem, desapontamento com o resultado do partido no primeiro turno. “A performance decepcionante do partido do presidente mais icônico da história do Brasil expõe nossa desconexão com a realidade. O mundo mudou, e novas demandas surgiram. Precisamos nos reinventar

para conectar com a juventude, trabalhadores urbanos e rurais, mulheres e empreendedores que movem a economia. Sem isso, estamos condenados ao fracasso”, escreveu em suas redes sociais.

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), por sua vez, afirmou que o desempenho do PT ficou dentro das expectativas. “Vamos lembrar aqui que o ápice do nosso número de prefeituras foi em 2012, que nós elegemos 630 prefeitos. Depois, em 2016, caímos para 252, quando começou o nosso calvário, com o impeachment da Dilma, Lava Jato, a desconstrução do PT, que foi muito difícil. Em 2020, a gente fez 183. Agora, a gente fez 248

e ainda estamos disputando em segundo turno”, destacou.

Paradigma

O cientista político Rodrigo Morais aponta que o PT deve buscar uma atualização interna. “Nessa era de ações políticas psicoativas, o paradigma para a conquista e manutenção do poder mudou drasticamente e o PT ainda não foi capaz de acompanhar estes novos fenômenos eleitorais, por não disporem das categorias científicas corretas que traduzam as camadas de expectativas inconscientes dos eleitores e solucionem os formatos de utilização das novas ferramentas

disponíveis”, disse. “Além disso, o governo tem mínima margem de ação, na medida em que sobrevive pressionado por forças geopolíticas externas no contexto de uma guerra comercial de natureza híbrida e cerceado internamente por um Congresso com um poder de execução orçamentária nunca antes visto”, destacou.

Para o professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e doutor em ciência política Sérgio Praça o resultado do PT nas urnas “não foi um desastre, mas foi bastante ruim”, considerando que é uma legenda com a Presidência da República e, historicamente, organizada. Ele lembrou que, no caso da corrida pela Prefeitura de São Paulo, onde o partido apoia a candidatura de Guilherme Boulos (PSol), o efeito do apoio de Lula não teve o impacto esperado e o psolista quase não conseguiu ir para o segundo turno.

Em sua visão, para se reeleger em 2026 ou emplacar um sucessor, Lula terá que se aproximar ainda mais do Centrão, como PSD, MDB e União Brasil, que registraram grande crescimento nas prefeituras. “Os cargos de confiança no governo federal, por exemplo, estão muito concentrados no PT. Ele terá que distribuir mais e também ganhar algum tipo de controle sobre as emendas orçamentárias. Sem isso, será difícil sua reeleição”, afirmou.

Para o coordenador de estados e municípios da BMJ Consultores Associados, Aryell Calmon, as visões negativas do desempenho do PT estão relacionadas a uma expectativa muito grande sobre o papel de Lula no pleito. “A verdade é que as duas coisas não estão relacionadas. A imagem do Lula é muito maior do que a do próprio partido”, comentou o sociólogo. Calmon atribuiu o avanço do PT em algumas prefeituras ao uso da máquina pública por Lula, com investimentos em alguns municípios estratégicos.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Luzias, saquaremas e camaleões na política brasileira

Um bom programa para um fim de semana com cara de poucos amigos é assistir ao clássico do cinema italiano *O Leopardo* (*Il Gattopardo*, 1963), estrelado por Burt Lancaster, Claudia Cardinale e Alain Delon, do diretor italiano Luchino Visconti (1906-1976). Com base na obra do siciliano Giuseppe Tomasi di Lampedusa (1896-1957), o filme retrata a decadência da aristocracia agrária da Sicília, no contexto da Segunda Guerra da Independência e Unificação da Itália (1859-1860), e está disponível na Netflix.

Ao resgatar memórias pessoais e seu idealizado e nostálgico passado aristocrático, Lampedusa expressa um ponto de vista conservador sobre o Risorgimento. Em 1860, Garibaldi luta no movimento de unificação da Itália. D. Fabrizio (Burt Lancaster) é um aristocrata que tenta manter o antigo modo de vida, apesar dos tempos de mudança. Para ele, a ascensão da burguesia é uma ameaça. Contudo, numa

manobra astuta, combina o casamento do seu sobrinho Tancredi (Alain Delon) com Angélica (Claudia Cardinale), filha de um rico e influente administrador de propriedades. Fiel a seus valores, D. Fabrizio afirma: “A não ser que nos salvemos, dando-nos as mãos agora, eles nos submetem à República. Para que as coisas permaneçam iguais, é preciso que tudo mude”.

Certas coisas no Brasil também mudam para continuar como estão. “Não há mais nada parecido com um saquarema do que um luzia no poder”, carimbou o político pernambucano Antônio Cavalcanti de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque ao definir a política partidária da elite brasileira no Segundo Reinado. Referia-se à atuação dos partidos Liberal (luzias) e Conservador (saquaremas) durante o Segundo Reinado. Saquarema é o nome do município fluminense onde o Visconde de Itaboraí tinha uma fazenda. Ali o

grupo conservador se reunia com frequência. Luzia era uma referência à pequena cidade mineira de Santa Luzia, onde ocorreu a maior derrota dos liberais nas revoltas de 1842.

Saquaremas e luzias tinham a mesma origem social e muitos interesses comuns. Após o Golpe da Maioridade (1940), Dom Pedro II resolveu mediar as disputas entre ambos e exercer seu poder moderador. Em 1853, essa política atingiu seu auge, com a formação do “Ministério da Conciliação”, liderado por Honório Carneiro Leão, o Marquês de Paraná, que contou com a participação de conservadores e liberais, ainda que se digladiassem nas províncias. Esse ministério deu estabilidade política ao país e possibilitou avanços institucionais que seriam impossíveis num ambiente de ferrenha disputa pelo poder, mas também serviu para prolongar no tempo o regime de trabalho escravo.

Os saquaremas defendiam a

centralização do poder; os luzias pregavam a monarquia federativa, opondo-se ao Poder Moderador e ao Senado vitalício, dominado pelos conservadores. Saquaremas dominaram o Segundo Reinado; luzias, a República Velha. Seus líderes pensaram o Brasil, em debates parlamentares, artigos de jornal, livros, brochuras, panfletos: Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Campos Salles, Alberto Torres, para citar alguns. O centro do debate era o papel do Estado no desenvolvimento e sua relação com a sociedade.

Metamorfose

Na história das nossas ideias políticas, centralização do poder (autoritarismo) e descentralização (liberalismo) são um tema central: idealistas orgânicos e idealistas utópicos; tradição ibérica/estamento burocrático versus liberalismo irrealizado; autoritarismo instrumental ou liberalismo doutrinário; iberistas

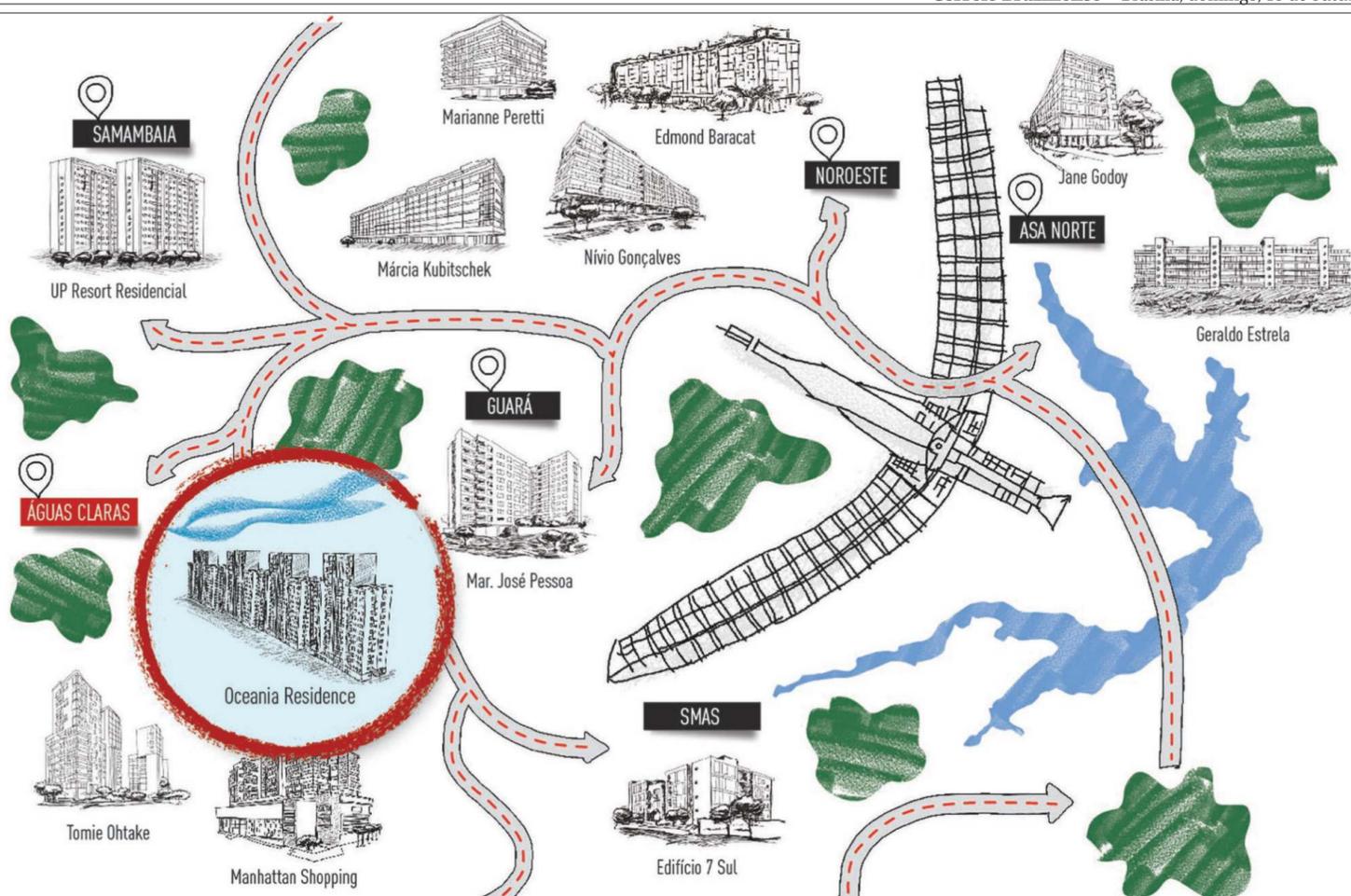
e americanistas; idealistas orgânicos e idealistas constitucionais. E os camaleões?

São répteis da família Chamaeleonidae e incluem cerca de 195 espécies. Algumas são tão pequenas que medem apenas um centímetro, enquanto outras podem medir até 60cm. Cada espécie de camaleão tem suas cores e padrões. A mudança de cor é um meio de comunicação e não apenas de camuflagem. Gostam de viver em cima de árvores e ficam parados esperando suas presas, com sua grande língua protrátil e pegajosa, que pode atingir um metro de distância. Seus olhos movem-se de maneira independente, num ângulo de até 180 graus. Qualquer semelhança com os políticos transformistas do nosso Congresso, de todos os matizes, é mera coincidência.

No Brasil, hoje, não existe um projeto de modernização capaz de forjar um novo consenso político nacional e incorporar a grande massa da população. Estamos

entre os modelos ultrapassados do neoliberalismo e do nacional desenvolvimentismo, a dicotomia que dramatizou a história recente da Argentina. A massa crítica intelectual e empresarial para formular essa alternativa foi alijada da política. A maioria dos parlamentares dedica-se à “transa” política, já não se orienta pelo bem comum, mas pelos negócios. Tem narrativas voltadas para suas bolhas nas redes sociais.

Mas, como sempre, nem tudo está perdido. As instituições democráticas são robustas. As eleições são livres e respeitadas. Nas disputas municipais, a polarização extremada foi derrotada. Os partidos de centro, pragmáticos, saíram fortalecidos. E o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, supostamente enfraquecido, também já disse que é uma “metamorfose ambulante”. O Centrão também tem seu valor para a sociedade. A velha “política de conciliação” manda um abraço.



VISITE O DECORADO

2 E 3 QTOS EM ÁGUAS CLARAS

Oceania Residence
Rua Copaíba

EM CONSTRUÇÃO
62% concluída

2 e 3 Quartos

62 a 84 m²
Até 2 vagas de garagem

Entrega em:

Maio/25 (blocos C e D)
Agosto/25 (blocos A e B)

LAZER COMPLETO



**Diferentes Bairros,
Magníficos
Apartamentos.**

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

SMAS

Trcho 3, Lote 7

GUARÁ II

QI 23 Lote 5



ACESSE E SAIBA MAIS

ADEMI

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

HISTÓRIAS DE BRASÍLIA

Um canto sagrado no Senado

Por ordem de Saturnino Braga, morto no dia 3, esboços de Niemeyer estão protegidos por vidros numa parede da Casa

» RENATA GIRALDI

No período em que foi senador, Saturnino Braga ocupou o gabinete 11, na Ala Teotônio Vilela. Um lugar repleto de histórias. Foi ali que, durante seis anos, de 1991 a 1997, o “dono” foi o amigo Darcy Ribeiro. Tanto é que “exigiu” que aquele fosse seu canto no Senado. Mas o melhor é que, um outro amigo, Oscar Niemeyer costuma visitar o lugar e, enquanto aguardava na sala de espera, desenhava “sua” Brasília e “seu” Rio de Janeiro nas paredes. Os croquis da década de 1990 são um presente aos olhos.

Niemeyer passava horas desenhando nas paredes do gabinete. Ele fazia o que os arquitetos chamam de “desenho à mão livre”, quando os esboços são feitos antes do grafite. Com a mente a mil, ele não parava de criar. Pouco a pouco, o local foi coberto por croquis do arquiteto com seus traços inconfundíveis: linhas retas, algumas curvas e formas arredondadas. Não há uma sequência, pareceu ser feito aleatoriamente. Segundo contava Saturnino, Niemeyer demonstrava se divertir e não se entediava com a demora de Darcy Ribeiro, reconhecido por ser um anarquista no que se referia a cumprimento de horário. Ele só retornava ao gabinete, depois de conversar, tranquilamente, no caminho e, divertir-se com uma história aqui e acolá. Enquanto isso, o arquiteto de Brasília deixava sua marca na sala de espera do amigo.

Assim, um curioso que for até o local vai esbarrar com painéis inteiros, desenhados em preto, com os traços inconfundíveis. São esboços do Sambódromo, do Ciep — que já não funciona mais com seu propósito, atualmente é uma creche — e de paisagens do Rio. Há, ainda, detalhes de Brasília. Ao pisar, pela primeira vez no gabinete, em 2002, Saturnino decretou: “Vou tomar”. E, o fez.

“Quando vi aqueles traços, eu sabia que eram do Niemeyer, não tive dúvidas. Mandei colocar vidro em tudo. Avisei que era ‘obrigação’ preservar tanta arte”, contou na época o senador. “Adoro ficar admirando, eu me pergunto: de onde ele tirava tanto talento”, repetia. É verdade. É bonito demais: traços simples e precisos, marcas do gênio, agora guardadas.

Os painéis com os traços de Niemeyer seguem no gabinete 11, hoje sob os cuidados do senador Flávio Azevedo (PL-RN). Sensível, o parlamentar determinou cuidado máximo com a arte. O desejo de Saturnino foi atendido.



Quando vi aqueles traços, eu sabia que eram do Niemeyer, não tive dúvidas. Mandei colocar vidro em tudo. Avisei que era ‘obrigação’ preservar tanta arte”

Saturnino Braga,
ex-prefeito e ex-senador

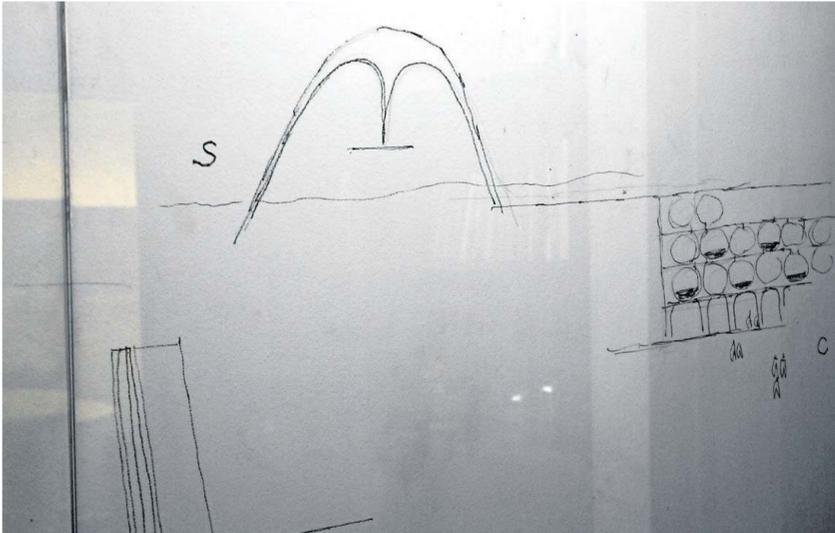
Amor por Brasília

Saturnino amava Brasília, gostava de andar pela cidade, lembrando dos tempos de Darcy Ribeiro e dos anos quentes da política, em que se debatia ideologia. Mas que, apesar das diferenças, de um jeito ou de outro, respeitavam-se. Guardava reminiscências de uma capital, mas que o coração não deixava desaparecer. “Brasília é linda, não me canso de admirar”, repetia Saturnino Braga. “Gosto de andar devagar para poder observar cada detalhe e imaginar como tudo isso está aqui”, acrescentava. A capital alimentava, em parte, a memória dele dos tempos de convivência saudável entre políticos, mesmo com suas divergências. Mas apreciava mesmo era uma boa conversa, de preferência com um bom prato. Quando encontrava a então senadora Benedita da Silva (PT-RJ) era só elogios. “Bené é responsável pela melhor feijoada que já comi na vida. Não há outra concorrente nem à altura”, dizia ele. A petista, encabulada, agradecia e afirmava que o comentário estava carregado de exageros.

A exemplo de Darcy Ribeiro, que disse certa vez que o Senado era melhor do que céu porque ali poderia estar vivo, ao contrário do paraíso, para onde vão os mortos, Saturnino dizia que, no Senado, encontrava velhos conhecidos e os filhos daqueles que fizeram parte da sua história. E, estendia aos filhos o que sentia pelos pais, como Roseana Sarney e Laura Carneiro, filhas de José e Nelson, respectivamente.

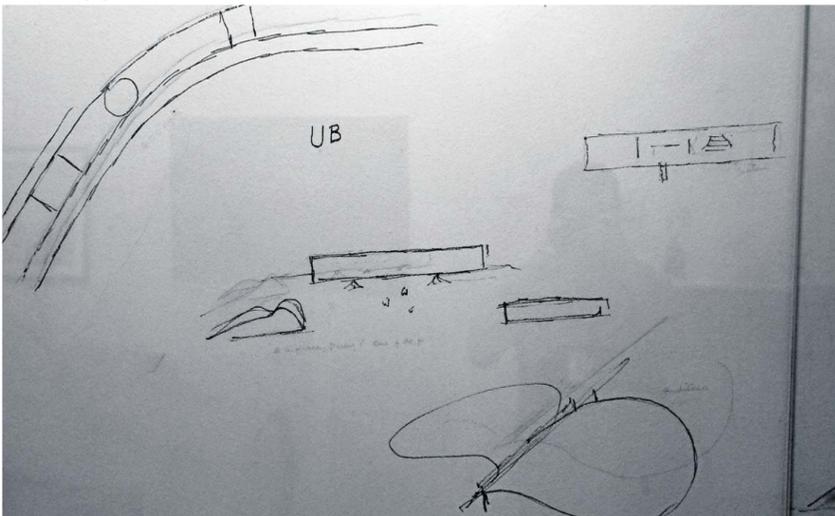
Como bom carioca, adorava conversar. Certa vez, pegou um táxi, o motorista, sem saber quem ele era, resolveu falar mal dos políticos: ladrões e desintelectados. Saturnino ouviu tudo, quietinho, não retrucou. Ao sair do carro, educadamente, agradeceu e entregou o cartão de visitas para o taxista. “Olha, se precisar de algo, é só me procurar, trabalho duro, viu?”. Contava o episódio e gargalhava.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



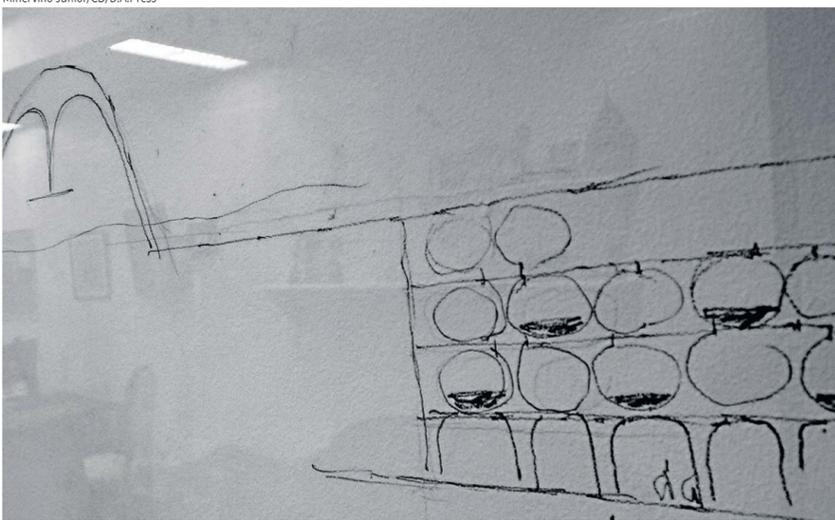
O arquiteto desenhava nas paredes enquanto esperava o amigo Darcy Ribeiro na década de 1990

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Traços que misturam a arcos e formas arredondadas: marcas do gênio

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O Sambódromo no Rio, acima à esquerda, e o CIEP, hoje funciona como creche

Tom Jobim era o cara

Inteligente, culto, elegante e sempre com um comentário perspicaz na ponta da língua, Saturnino Braga, de 93 anos, morto no começo do mês, fazia parte de uma geração rara de políticos que marcou a história nacional. Dos tempos dele, estão vivos os ex-presidentes da República Fernando Henrique Cardoso, de 93 anos, e José Sarney, de 94. A trajetória do primeiro prefeito eleito democraticamente do Rio de Janeiro passou por altos e baixos e muitos causos.

Saturnino amava contar as histórias das situações mais inusitadas. Não apreciava acumular dores nem amarguras. Certa vez, uma jovem soube que ele tinha estudado o ensino médio, no Rio, com Tom Jobim, o grande compositor. Não pensou duas vezes. “Senador, era muito bacana essa turma de escola?”, perguntou ela.

Pensando bem em como responder, o então senador buscou as palavras e reagiu. “Não era bem uma turma. O cara (Tom Jobim) era tudo, né? Bonitão, inteligente, gente boa e ainda por cima cantava bem e tocava violão. Não sobrava para ninguém. Não tinha uma moça sequer que não quisesse ficar com ele. Os outros sobravam, claro”, disse ele, dando uma gargalhada.

Saturnino não gostava de embates nem encrencas. Escapava de falar mal ou ficar em uma situação difícil. Após romper com o PDT, aborrecido com o presidente da legenda, o ex-governador Leonel Brizola, encontrou com um eleitor. “Votei no senhor, mas sou brizolista”, disse o homem. Respirou fundo e respondeu: “Entendo, também já fui.” E, seguiu a conversa.

Definia-se como de esquerda, foi MDB, PDT, PSB e PT, Saturnino defendia a democracia com unhas e dentes e parecia antever os tempos difíceis, pelos quais o Brasil passaria. Em 2006, fez um discurso emblemático.

“O Brasil não é um país onde se pratica a democracia há séculos. A democracia, para a sua realização plena, exige um tempo de prática, uma cultura política democrática, que só se consolida e se sedimenta com o passar do tempo. Percebo que o povo se emancipou e formou a sua opinião. Isso me faz acreditar que, agora, pode-se dizer que a democracia se enraizou definitivamente na sociedade brasileira, o que é muito importante, porque ela é um valor por si mesma. É a realização do verdadeiro espírito republicano.” (RG)

VIOLÊNCIA

Alvo de tiros denuncia colegas por envolvimento com o PCC

» CAMILA CURADO
» VICTOR CORREIA

O ex-presidente do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) em São Paulo, Joaquim Pereira de Paulo Neto, alvo de um ataque a tiros, no dia 10, denunciou integrantes da legenda por suposta ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC). O presidente nacional da legenda, Leonardo Avalanche, é um dos apontados na denúncia.

Neto, que é advogado, estava em um carro blindado no momento dos disparos, ao lado da sócia Patrícia Reitter, que também fez denúncias contra membros da sigla. Eles estavam em uma pista em Sobradinho II. O PRTB ganhou notoriedade recentemente ao lançar o ex-coach Pablo Marçal como candidato à Prefeitura de São Paulo. Ele não se elegeu, mas as suspeitas de ligação da legenda com o PCC foram alvo de debate durante a

campanha.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) vê indícios de participação de uma facção criminosa no ataque, e as investigações estão sendo conduzidas pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), uma das ramificações do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor). O crime ocorreu em Sobradinho na tarde de quinta, e o inquérito foi aberto na sexta.

Apesar das suspeitas, Neto evitou fazer ligações entre o ataque e o qualquer facção. Ele atribuiu os disparos a um possível assalto.

Ameaças

Além do advogado, mais membros do PRTB acusam Avalanche, dentre outros, de suposta ligação com o PCC. Em 4 de outubro, Júlio César Fidelix da Cruz, um dos fundadores do partido,

material cedido ao Correio



Dois advogados estavam no carro blindado alvejado em Sobradinho

denunciou o presidente do PRTB junto à Polícia Federal. Neto diz que sofreu ameaças por parte de Avalanche, assim como Michel Winter, marqueteiro da legenda. Em suas redes sociais, em junho,

Winter disse ter sofrido ameaças à sua vida. “Aguarde, vou mostrar tudo o que tenho, inclusive ameaça de morte. Agora quero ver se você é bandido mesmo. E se mata mesmo”, escreveu.

Outro apontado é o ex-presidente do diretório paulista Tarcísio Escobar de Almeida, investigado pela Polícia Civil de São Paulo por suspeita de atuar em um esquema de tráfico de drogas liderado pelo PCC. Ambos negam as acusações.

A transferência do caso da 35ª Delegacia de Polícia do DF, em Sobradinho II, para a Draco ocorre após a mudança na classificação da suspeita de crime, que é tratado como tentativa de homicídio ou latrocínio — outra linha de investigação a ser considerada — com indícios de envolvimento de facção criminosa no comando da ação.

Perseguição

O carro com Neto e Reitter passava pelo DF-001, quando começou a ser seguido por dois homens em uma moto, segundo relato feito à polícia

e divulgado para a imprensa. Em um certo momento, os criminosos começaram a dar sinal de luz e um deles chegou a bater no vidro dela, que conduzia o veículo, fazendo sinal para que parasse o carro. Com isso, ela acelerou e eles avançaram sobre o carro, atiraram contra a motorista, e fugiram. O veículo é blindado.

Neto é proprietário de duas empresas com o mesmo nome, Bella Brasília Serviços, fundada em novembro de 2005 – Empresa de Pequeno Porte –, e Bella Brasília Segurança e Vigilância, aberta em um ano depois, em dezembro de 2006, ambas funcionam no mesmo endereço, em Vicente Pires.

A primeira é empresa de pequeno porte, com faturamento de R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões, e a segunda é enquadrada como microempresa individual, com faturamento anual de até R\$ 360 mil, em receita bruta.



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Deixe para depois

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, deixou dois recados durante sua passagem pelo Fórum Esfera Roma essa semana. O primeiro foi para o empresariado, no sentido de que alguém tem que ceder para garantir a aprovação da reforma tributária. O segundo foi para o governo, em relação às propostas paralelas à reforma que tentam mudar a base de cálculo do imposto ou alíquotas. "Projetos laterais, esses apêndices em relação a aumento de alíquota, aumento em mudança de base de cálculo, óbvio que nunca é bom aumentar imposto. Não há esse desejo nosso de aumento de carga tributária e de aumento de imposto para o contribuinte brasileiro", afirmou, reforçando a regulamentação da tributária como seu objetivo central para este fim de ano.

A janelinha existe

Pacheco relatou, porém, que essas medidas de aumento de imposto só irão para frente em última necessidade, se não houver alternativas eficientes para poder fazer o combate do déficit público".

Por falar em reforma...

No mesmo painel em que o presidente do Senado fez quase que um apelo aos empresários, o dono de uma das mais robustas empresas brasileiras, Wesley Batista, da JBS, elogiou a mudança da cobrança de origem para o destino, proposta na reforma tributária, e foi incisivo ao pedir um novo plano de desburocratização. "O país precisa olhar para isso. É complexo operar no Brasil", afirmou.

Diferenças

Wesley Batista citou alguns números de sua empresa: "Nos EUA, temos 70 mil funcionários, e no Brasil, 170 mil. Lá, não temos uma ação trabalhista, e um jurídico de dez pessoas. No Brasil, temos 200 pessoas apenas internamente. O contábil, (nos Estados Unidos) tem 15 pessoas. Aqui (no Brasil), é na casa de 200", explicou. "Mas não tem nada que nos preocupe, o Brasil está caminhando."

A praga das bets

Ao participar do II Fórum Internacional Esfera, em Roma, o advogado Ricardo Soriano, sócio da Figueiredo & Velloso Advogados Associados, mencionou que é esperado um aumento do volume de dados do Coaf sobre operações duvidosas, com risco de irregularidades. Hoje, são 7 milhões de informações por ano, com a produção de 38 relatórios diários. "A estrutura do Coaf é mais enxuta do que deveria", disse ele, referindo-se ao Centro de Controle de Atividades Financeiras, que hoje está a cargo do Banco Central.

Itália ajudará Brasil a abrir portal contra o desmatamento



Nos acordos que o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, fechou durante as conversas na Itália, as autoridades concordaram em incluir uma mudança de classificação do comércio de madeira ilegal e minérios na legislação do país, a fim de ajudar a conter o financiamento do crime organizado. Atualmente, na Europa, esse comércio é tratado apenas como crime do ponto de vista fiscal. O sujeito paga o imposto, e fica tudo certo. Agora, porém, a situação vai mudar. Na conversa com o ministro do Interior, Matteo Piantedosi, Lewandowski mencionou que um dos setores de financiamento do crime organizado é a extração ilegal de madeira da Amazônia, onde as facções têm atuado fortemente. Piantedosi respondeu de imediato que está disposto a colaborar.

Os diplomatas brasileiros consideram que essa pode ser uma brecha para incluir esse comércio ilegal na convenção de Palermo, hoje o principal instrumento global de combate ao crime organizado. A ideia é incluir ali que o comércio de madeira sem certificação de origem, bem como minérios, fauna e flora, deve ser considerado crime.

Hoje, na maioria dos países isso é tratado apenas como uma irregularidade fiscal. Na área da Justiça, a avaliação é de que, se a Europa passar a tratar esse contrabando como crime sujeito a prisão e multas pesadas, ajudará a estrangular o financiamento do crime organizado e, de quebra, a conter o desmatamento.

CURTIDAS

Na "lanterninha"/ A Constituição de 1988 determinou que os cartórios passassem a ser escolhidos por concurso público. Porém, nesses 36 anos, um estado não havia feito qualquer concurso para mudar seus serviços notariais... Alagoas. Agora, pela primeira vez, esse processo está em curso. Já não era sem tempo.

Muita calma nessa hora/ Em Roma, perguntado como está a campanha para presidente do Senado, sobre o clima de já ganhou que surge nos bastidores, o candidato Davi Alcolumbre respondeu assim: "Eleição é sempre na base do orai e vigiai. Sem essa de ganhar na véspera."

O "vigia"/ Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Casa, Alcolumbre acompanhou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, na viagem a Roma, a fim de aproveitar o tempo para acertar os pontos desse período de campanha. A ideia é evitar que haja uma candidatura do PSD, partido de Pacheco, capaz de criar algum entrave ao favoritismo de Alcolumbre.

Vem aí o "Parlamento"/ O Esfera vai ampliar sua área de atuação. No ano que vem, será inaugurada em Brasília a empresa "Parlamento", do "think-do-it-thank". A ideia é ter uma estrutura para acompanhar os projetos de lei desde o início, a fim de evitar que o empresário pegue a novela no final. Vem ainda um instituto, para estudos científicos, para ajudar na busca de dados na elaboração de projetos de interesse da sociedade e das empresas.

DIA DE ORAÇÕES

Chefe do Executivo abre a romaria em Belém e agradece por sobreviver à pane do avião presidencial no México

Gratidão no Círio de Nazaré

» VICTOR CORREIA

AFP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, ontem, das celebrações do Círio de Nazaré, em Belém, no Pará. Pela manhã, ele esteve na romaria fluvial, e, à noite, na cerimônia de passagem da imagem da padroeira da cidade na Transladação. O chefe do Executivo foi acompanhado pela primeira-dama Rosângela Janja da Silva.

Lula abriu a romaria, ao colocar a imagem de Nossa Senhora de Nazaré em uma caixa de vidro, a bordo do navio Garnier Sampaio, da Marinha do Brasil, atracado no Trapiche de Icoaraci. A embarcação militar liderou a procissão, que contou com cerca de 400 barcos.

Também participaram da solenidade o governador do Pará, Helder Barbalho; o comandante da Marinha, almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen; os ministros do Turismo, Celso Sabino; e das Cidades, Jader Barbalho Filho; e o Arcebispo de Belém, Dom Alberto Taveira Corrêa, entre outras autoridades.

Lula citou em diversas oportunidades a vontade de participar do Círio. Em 2022, não foi por estar em campanha eleitoral — ele argumentou que não queria misturar um evento eleitoral com um religioso. Em 2023, chegou a confirmar presença na romaria, mas teve que cancelar por estar se recuperando de uma cirurgia no quadril e nas pálpebras.

Na sexta-feira, em evento para entrega de novos ônibus escolares em Fortaleza, Lula disse que aproveitaria a procissão para agradecer por sua segurança, após falha



Presidente Lula segura a imagem de Nossa Senhora de Nazaré

no motor do avião presidencial sobre a Cidade do México. "Estou indo para o Círio de Nazaré porque, não sei se vocês acompanharam, na semana passada, fiquei quatro horas e meia no avião, e não sabíamos se ele ia cair ou não, se o motor estava estragado. Rezamos e pedimos a Deus para que nos trouxesse com vida, e eu estou aqui", declarou, emocionado.

Aparecida

O Dia da Padroeira do Brasil, ontem, teve comemorações em todo o país e uma das mais tradicionais é a missa no Santuário de Aparecida do Norte, em São Paulo. A cerimônia contou com a presença de vários políticos, incluindo o governador paulista, Tarcísio de Freitas; o secretário de Governo

e Relações Institucionais do estado de São Paulo, Gilberto Kassab — também presidente nacional do PSD, que tornou-se a legenda com maior número de prefeitos eleitos no primeiro turno —; e o prefeito de Aparecida, Luiz Carlos Siqueira. O prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes, que concorreu à reeleição, cancelou sua ida à missa após temporal que deixou sete mortos e 1,4 milhão de pessoas sem luz na cidade.

Em celebração à data, o papa Francisco enviou um vídeo aos brasileiros e também pregou pela proteção ao meio ambiente. "Temos que cuidar uns dos outros, e cuidar do clima. Peço à Virgem de Aparecida, a quem já visitei várias vezes, que os abençoe, que os faça ir em frente, e que os faça muito alegres", disse.

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 970 | ANO 49

Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

13 DE OUTUBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



MANHATTAN SHOPPING

NOVOS LOJISTAS ASSINAM CONTRATO COM O MELHOR EMPREENDIMENTO DE ÁGUAS CLARAS

O Manhattan Shopping garantiu a presença de mais quatro operações de peso. A rede de produtos naturais Bio Mundo, a academia Smart Fit e o Unique Salon Boutique firmaram contrato e estarão funcionando no centro de compras, que vai abrir as portas ao público em novembro do próximo ano.

Além deles, a tradicional casa de carnes Açogue do Berg junta-se ao espaço gastronômico diferenciado, ao lado de marcas como a gelateria Bacio di Latte, as lojas de chocolates Copenhagen e Cacau Show e a Pizzaria Fratello Uno.

Além dessas operações, estarão no requintado mall do Manhattan Shopping lojas como a CVC, Zeiss, MOB, Shopping dos Cosméticos, Talk, Lupo Sport, Coralli Joias, Jorge Bischoff e Que Mario?, especializada em artigos nerds e geeks.

O empreendimento será um espaço moderno e completo para compras e alimentação, unindo ainda três torres: uma de escritórios, uma residencial e um hotel. O shopping terá 8 mil m² de área bruta locável e foi projetado para atender a um público exigente como o de Águas Claras. **Acesse <https://manhattanshopping.com.br/> ou [@manhattanshopping.df](https://manhattanshopping.df) e veja mais detalhes.**

www.paulooctavio.com.br



DESASTRES

Ao menos 14 pessoas morreram, nas últimas 48 horas, em consequência de temporais que atingiram São Paulo, Minas Gerais e o Distrito Federal. Na capital paulista, o vento chegou a 107,6 km/h

Mau tempo deixa vítimas pelo país

» RENATO SOUZA

Fortes temporais que atingiram São Paulo e Brasília e o tempo fechado em Minas Gerais deixaram 14 mortos nestas três regiões nas últimas 48 horas. Na maior cidade do país, sete pessoas morreram em quedas de árvores e muros. Em Minas Gerais, um helicóptero do Corpo de Bombeiros caiu enquanto tentava resgatar o piloto de outra aeronave. Os voos ocorreram em condições de pouca visibilidade. No Distrito Federal, um militar do Exército morreu e outro ficou ferido após uma árvore ser derrubada pela tempestade que atingiu a capital.

Na noite de sexta-feira, São Paulo enfrentou ventos de 107,6 km/h, a maior velocidade registrada nos últimos 30 anos, quando começaram as medições. A tempestade deixou ainda um rastro de destruição, com a queda de 386 árvores, 2,1 milhões de pessoas sem energia e falta de água e danos em casas e prédios em várias regiões. Entre os óbitos, três foram em Bauru, e morreram com a queda de um muro. Outra morte ocorreu após queda de árvore no Bairro Campo Limpo. Em Diadema, outra morte por queda de árvore e em Cotia ocorreram duas mortes, após a queda de um muro.

Em algumas regiões, a previsão é de que o fornecimento só retorne amanhã. O apagão afeta as zonas oeste, como em Alto de Pinheiros, Pinheiros e Butantã, leste, como Mooca, Vila Formosa e Tatuapé, norte, como em Pirituba, e central, como Bom Retiro, mas há relatos também em outras partes da cidade e municípios vizinhos. A Enel, companhia responsável pelo fornecimento elétrico em São Paulo, informou que pelo menos 500 mil clientes já tiveram o problema resolvido.

“As 20h, 2,1 milhões de clientes tiveram o serviço afetado, sendo que, no momento, são cerca de 1,6 milhão de clientes impactados. De imediato, a companhia acionou um plano de emergência e cerca de 800 equipes (1,6 mil técnicos) estão em campo. Ao longo do dia, a empresa mobilizou cerca de 2.500 técnicos. Em alguns locais, trechos inteiros da rede foram danificados e será preciso reconstruir quilômetros de rede, trocar postes, transformadores e outros equipamentos”, disse a concessionária em nota.

Segundo a empresa, ela está disponibilizando cerca de 500 geradores para os casos mais críticos. Ela, no entanto, não informa quais são esses locais — mas diz

ESTADÃO CONTEÚDO



As fortes chuvas que atingiram São Paulo derrubaram árvores e muros, deixando vários bairros sem energia. Sete pessoas morreram

que dois helicópteros estão percorrendo as linhas de alta tensão para identificar falhas em locais de difícil acesso. O forte temporal afetou também a distribuição de água em regiões de São Paulo, de acordo com a Sabesp.

Em nota divulgada ontem, a empresa informou que “estações elevatórias e boosters (equipamentos que transportam a água para locais mais altos) foram prejudicados e a concessionária de energia foi acionada”.

Política

O deputado federal e candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSol) criticou o prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, pelo apagão que atinge diversos bairros da capital paulista e da Região Metropolitana e deixou moradores sem energia. Em publicação no Instagram, Boulos apontou “responsabilidade da Enel, essa tragédia de empresa que todo mundo sabe”, mas criticou Nunes por ser “um prefeito fraco, que não se impõe”.

Nunes, por sua vez, utilizou suas redes sociais para anunciar que vinha acompanhando, por meio dos informes meteorológicos oficiais, a situação dos vendavais que atingiram a cidade. Ontem, Nunes cancelou um compromisso de campanha durante a manhã para permanecer na Central do Smart Sampa. “As chuvas já pararam, mas o nosso trabalho não”, publicou, na madrugada de ontem, o perfil do prefeito. Nunes não respondeu às críticas de Boulos.

Leandro Couri/EM/D.A.Press.Brasil.MG



Corpos dos bombeiros mortos em acidente foram resgatados



O Governo Federal lamenta a morte dos quatro militares do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais e dos dois socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), vítimas do trágico acidente ocorrido em Ouro Preto”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Distrito Federal

Em Brasília, o soldado Iury Araújo Azevedo, de 19 anos, foi vítima da queda de uma árvore na noite de sexta-feira no Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, localizado no Setor Militar Urbano (SMU). Ele estava em serviço quando a chuva

começou, carregada de fortes rajadas de vento.

Tragédia em Minas

A queda de um helicóptero do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, na sexta-feira, em Ouro Preto, deixou seis tripulantes mortos. Os destroços foram

encontrados ontem e geraram comoção entre colegas de corporação e na comunidade. No momento da queda, a aeronave fazia buscas por um avião monomotor que tinha desaparecido na região ao combater incêndios florestais.

O piloto, Adriano Machado, morreu no local do acidente. Os bombeiros chegaram a interromper as buscas aéreas em razão do mau tempo. No entanto, retomaram e, logo após decolar, o helicóptero desapareceu. Pouco tempo depois, o controle de tráfego aéreo notou que o equipamento que alerta para acidente tinha sido acionado.

Morreram na queda o capitão Wilker Tadeu Alves, o tenente Victor Sterling, os sargentos Wellerson e Gabriel, o médico do Samu Marcos Rodrigo Trindade, e o enfermeiro Bruno Sudário. O sargento Wellerson tinha atuado nos resgates em Brumadinho logo após o rompimento da barragem, em 2019. A aeronave acidentada também tinha sido usada para resgatar vítimas do rompimento da barragem.

Nas redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a perda da tripulação. “O Governo Federal lamenta a morte dos quatro militares do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais e dos dois socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), vítimas do trágico acidente ocorrido em Ouro Preto”, destacou ele.

O velório das vítimas será realizado em conjunto no Colégio Santa Marcelina, no Bairro São Luiz, na região da Pampulha, em Belo Horizonte.

SAÚDE

Laboratório investigado atendia 16 unidades

» VICTOR CORREIA

O Laboratório PCS Lab Saleme, apontado como responsável pelas falhas em exames que levaram seis pessoas a contraírem HIV após transplantes no Rio de Janeiro, atendia pelo menos 16 unidades de saúde no estado. Ao todo, a empresa possui seis contratos com a Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro acessados no Portal da Transparência do governo estadual, com valor total de mais de R\$ 21,6 milhões.

Todos os acordos listados no portal são de 2023. O mais caro, de R\$ 15 milhões, envolve a realização de exames laboratoriais em 11 unidades: Hospital Estadual Anchieta (Hean); Hospital Estadual Carlos Chagas (Hecc); Hospital Estadual Eduardo Rabelo (Heer); Hospital Estadual Santa Maria (HESM); Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC); Instituto Estadual de Dermatologia Sanitária (Ieds); Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (Iede); Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreiras (Ietap); Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio); o Centro Estadual de Transplante (CET), e o Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro (CPRJ).

A empresa venceu licitação para prestar os serviços. Já os outros contratos ocorreram com dispensa, também para realização de exames no Hospital Estadual Ricardo Cruz (Hercruz), no valor de R\$ 3,8 milhões; e nas Unidades de Pronto Atendimento (Upas) de Bangu, Realengo, Campo Grande II, e Campo Grande I, com valores em torno de R\$ 540 mil cada.

O laboratório é investigado após não ter detectado o vírus do HIV em órgãos transplantados de dois doadores para seis pessoas. O caso foi revelado pela rádio BandNews FM na sexta-feira, mas foi detectado em setembro após um paciente que recebeu um coração deu entrada em hospital com sintomas neurológicos ligados ao HIV. Um exame revelou a presença do vírus, que o transplantado não tinha antes da cirurgia. Uma investigação feita pela Polícia Civil do Rio de Janeiro e pelo Ministério da Saúde apontou falha em dois exames realizados pela PCS Lab Saleme.

A empresa realizou exames para um doador e uma doadora de órgãos, incluindo testes que deveriam detectar a presença do vírus HIV. Os resultados foram negativos para o vírus, e os órgãos foram liberados para transplante. Porém, os seis pacientes beneficiados foram contaminados. O caso é sem precedentes no Brasil. A Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) afirmou, em nota, que checkou amostras de sangue dos 288 doadores de órgãos de 2023 para cá, desde que a empresa passou a prestar serviços ao governo estadual, e não encontrou novos casos de infecção.

Em resposta ao caso, o governo federal tomou uma série de medidas para investigar e prevenir o risco de novas falhas. O caso é tomado como um erro pontual, que não afeta a segurança dos procedimentos cirúrgicos, mas o Ministério da Saúde estuda endurecer as regras para contratação de clínicas terceirizadas para realização de exames pré-transplantes. O laboratório foi interditado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

LUTO

Morre o humorista Ary Toledo

» PEDRO GRIGORI
» VICTOR CORREIA

O humorista Ary Toledo morreu na manhã de ontem, aos 87 anos, em São Paulo. Ele estava internado no Hospital Sírio-Libanês em decorrência de uma pneumonia. O artista deixa um legado no cinema, na televisão e no rádio. Ary já havia sido internado outras vezes com problemas pulmonares. A mais séria delas foi em 2021, quando precisou ficar três meses acamado e teve 30% do pulmão comprometido.

A informação da morte foi

confirmada pela família na conta do Instagram dele. “Com profundo pesar, anunciamos o falecimento de Ary Christoni de Toledo, um humorista brilhante que iluminou nossas vidas com seu talento e risadas. Que sua memória continue a trazer sorrisos a todos nós”, disse a publicação.

O velório ocorreu durante a tarde, no Ossel Memorial, em São Caetano do Sul (SP). Por meio das redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a perda e destacou a carreira de Ary em diversas vertentes do

mundo da arte. “Seu humor o levou a ser preso pela ditadura militar após a piada ‘Quem não tem cão, caça com gato. Quem não tem gato, caça com ato’, em relação ao Ato Institucional número 5 (AI-5), que instituiu o regime”, lembrou Lula. Em 14 de dezembro de 1968, um dia após a promulgação do AI-5, ato que endureceu a repressão durante a ditadura militar, Ary Toledo foi preso pelo Departamento de Ordem Política e Social (Dops) ao fazer piada sobre o ato durante um de seus shows. (RS)

Ary Toledo/Instagram/Reprodução



Ary Toledo estava internado em decorrência de uma pneumonia



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 13 de outubro de 2024

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,28% São Paulo	131.512	7/outubro 5,486	R\$ 1.412	R\$ 6,139	10,65%	10,78%	Maio/2024 0,46
0,97% Nova York	129.992	8/outubro 5,532					Junho/2024 0,21
	8/10 9/10 10/10 11/10	9/outubro 5,587					Julho/2024 0,38
		10/outubro 5,587					Agosto/2024 -0,02
							Setembro/2024 0,44

» Entrevista | ROGÉRIO CERON | SECRETÁRIO DO TESOUREIRO NACIONAL

Após melhora da nota do país e queda dos juros nos EUA, governo não descarta chance de emitir título em dólar ainda neste ano

“Estamos avaliando nova emissão externa”

» ROSANA HESSEL
» RAFAELA GONÇALVES

Apesar de o país seguir crescendo acima das estimativas, a questão fiscal continua na corda bamba, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, segue otimista. Em entrevista ao **Correio**, ele reforça a promessa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que é possível que o país consiga recuperar o grau de investimento até 2026, no fim do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mesmo com a dívida pública bruta se estabilizando em torno de 81% e 82% do Produto Interno Bruto (PIB) por volta de 2028.

Ceron ainda garante que as recomendações da Moody's serão ouvidas pelo governo e que a meta fiscal não será modificada e não deverá perder a oportunidade para recuperar o grau de investimento. “O país está em um esforço de virar uma página de uma década de problemas fiscais, e nós estamos muito próximos disso”, afirma.

O secretário, inclusive, admite que está de olho nas oportunidades até mesmo de uma nova emissão de títulos públicos no exterior neste ano, aproveitando o upgrage da nota do Brasil pela Moody's, que está a um degrau abaixo do selo de bom pagador, e o novo ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, iniciado no mês passado. “Estamos avaliando e acompanhando o mercado. Pode ser que nós façamos mais alguma emissão ainda neste ano. Vai depender, obviamente, das condições de mercado, ter uma boa oportunidade, mas não está descartada uma nova emissão”, afirma Ceron. A última emissão em dólar ocorreu em junho deste ano.

O fato de o presidente Lula retomar as promessas de isentar do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil tem mexido com o mercado, mas mantém o otimismo de Ceron. Ele ainda vê o Brasil como um país “cheio de oportunidades, em um novo patamar de crescimento econômico”. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O ano está acabando e o governo tenta fechar as contas perseguindo o piso da meta fiscal (de -0,25% do PIB), mas com vários descontos...

Temos três coisas, neste ano, por fora, de créditos extraordinários. Tem uma decisão do TCU (Tribunal de Contas da União), em torno de R\$ 1 bilhão, tem os R\$ 40 bilhões para o Rio Grande do Sul e, agora, tem a decisão do Judiciário que abriu crédito de R\$ 500 milhões para as queimadas. O regulamento estabelece que seja usado em determinadas situações, como aconteceu com a pandemia, ou qualquer outro fato de comoção nacional. Em relação à banda do primário, iniciamos o ano com uma meta fixada em zero, com banda de 0,25% do PIB, e havia uma completa descrença de que ela seria atingida. No início do ano, as expectativas do mercado quanto ao déficit primário estavam mais próximas de 1% do PIB e, em março, achavam que faríamos uma mudança na meta. Nós

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Não é possível pensar em um argumento para o país não tomar as medidas para recuperar o grau de investimento”

evoluímos e cá estamos. O mercado já entende que vamos atingir o piso da meta e a projeção de déficit está em torno de 0,6% do PIB, e só não vai ficar exatamente no limite da banda por conta dos desastres no Rio Grande do Sul, que está no processo de recuperação com um impacto bem menor que o estimado anteriormente. Então, o ano está terminando muito bem. E cumprimos o que nós nos propusemos e a meta não foi alterada. Mas ainda existe uma preocupação de que, nos próximos anos, a dinâmica de que a despesa obrigatória está crescendo muito e vai ter uma pressão sobre as discricionárias.

O Tesouro deve ter, então, um olhar em especial para o ritmo do crescimento das despesas obrigatórias?

Ele precisa. Temos que compatibilizar a dinâmica da despesa obrigatória para que ela não gere um problema impossível de ser solucionado, em detrimento da compressão da discricionária, em que pode ser criado um caos fiscal novamente no país. O país está em um esforço de virar uma página de uma década de problemas fiscais, e nós estamos muito próximos disso. Não há por que a gente desperdiçar essa oportunidade.

Recentemente, a Moody's elevou a nota de crédito do Brasil. Quais os desafios para que o país

alcance o grau de investimento até o fim do mandato?

Mantiveram uma perspectiva positiva dizendo que vão conceder o grau de investimento no horizonte de 12 a 18 meses, caso a gente consiga provar que vai respeitar, de fato, o regramento do arcabouço, e que as despesas terão uma dinâmica compatível, em que vamos atingir os resultados fiscais prometidos. Não é muito. É um voto de confiança que se transforma em uma oportunidade, e eu tenho falado sobre isso. O país está diante de uma grande oportunidade e precisa fazer ações, precisa garantir a dinâmica das despesas obrigatórias. O governo precisa tomar essa decisão firme de garantir que as despesas obrigatórias tenham essa dinâmica, mas a sociedade precisa abraçar esse projeto.

Mas dá para voltar a ter superavit primário não vinculando o salário mínimo aos benefícios previdenciários e continuar com aumento real no mínimo?

Claro. Não existe só uma fórmula de ajustar essas dinâmicas. Há várias possibilidades, mas não é o que nós enxergamos como melhor movimento. Quem é do mercado entende claramente os benefícios do grau de investimento, mas a sociedade precisa entender o quanto isso se reverte em benefício para todo mundo, com mais emprego, mais desenvolvimento, mais renda e menos juros. Esse passo que a Moody's deu, por exemplo, fez com que a nota de muitas empresas subisse automaticamente. A Moody's foi muito clara e honesta sobre o que é necessário para atingir o grau de investimento. Nós precisamos, primeiro, atingir os resultados fiscais que estão contrariados, sem alterações de meta, e garantir os ajustes necessários para que a dinâmica de despesas não gere um descumprimento das regras do arcabouço fiscal.

A Moody's foi clara, mas o presidente Lula entendeu?

Foi o presidente Lula que conquistou o grau de investimento para o país.

Mas o perdeu quando a presidente Dilma Rousseff estava no poder...

O país perdeu o grau de investimento após a saída de Lula, e ele tem a possibilidade agora concreta de deixar esse legado. Ele retornou para a reconstrução do país, do ponto de vista político, para tentar pacificar um pouco o país, e está com a oportunidade de deixar esse legado de recuperação do grau investimento para a sociedade, para o Estado brasileiro. Todo mundo ganha. E nós chegamos até aqui, não só por mérito do governo. Houve um avanço importante com o apoio do Congresso e do Judiciário. Foi um pacto em torno da recuperação fiscal, e agora, precisamos de um novo pacto pelo grau de investimento. Estamos no momento de aproveitar uma grande oportunidade que o país não pode desperdiçar. Não é possível pensar em um argumento para o país não tomar as medidas para recuperar o grau de investimento.

E como seria esse caminho? Primeiro, é preciso voltar a registrar superavit. Seria via a taxa dos super-ricos?

Não acho que o que é necessário para continuarmos esse processo de recuperação fiscal envolvendo um grande movimento do ponto de vista de tributação. Não é sobre isso. O desafio, hoje, está posto muito mais pelo lado da dinâmica da despesa. A grande inquietude, seja para o mercado, seja pelas agências de risco, é por essa dinâmica. Precisamos tirar esse ruído, ou essa inquietude, e como se faz isso adotando medidas que mostrem de forma inequívoca que essas dinâmicas vão ser sustentáveis e compatíveis no tempo com os

regramentos do arcabouço, com o limite de despesa e que as despesas obrigatórias não vão compressar as discricionárias a ponto de você ter um colapso. Precisamos continuar nessa agenda de combater os gastos tributários ineficientes e atingindo os resultados fiscais. Naturalmente, isso vai reduzir a incerteza do mercado, vai se refletir nos prêmios de risco.

O senhor falou que a meta deste ano não muda, mas e a do ano que vem, existe possibilidade de ela ser alterada?

Nenhuma. Ao contrário, volto a nossa história sobre o grau de investimento, tudo que atrapalhar a oportunidade de recuperar o grau de investimento tem que ser combatido. Essa discussão não está posta e é incompatível com um país que deseja recuperar o grau de investimento.

O Tesouro inaugurou uma agenda neste ano de títulos sustentáveis. Temos expectativas de novas emissões de títulos verdes?

Nós fizemos duas emissões de títulos soberanos sustentáveis, as duas foram sucesso. Essa agenda de emissão de títulos sustentáveis está funcionando bem. Há um apetite grande, agora nossa discussão é preparar uma terceira emissão. Talvez a gente faça mais alguma emissão neste ano, mas não tenho certeza se ela será sustentável ou tradicional.

E emissão externa, tem alguma projeção para este ano? Já que os EUA podem em reduzir os juros em mais 0,5 ponto percentual, pode haver alguma janela?

Estamos avaliando e acompanhando o mercado. Pode ser que nós façamos mais alguma emissão ainda neste ano. Vai depender, obviamente, das condições de mercado, uma boa oportunidade. Não está descartada uma nova emissão até novembro.

E como o senhor está vendo a trajetória da dívida pública para estabilizar?

A nossa última atualização que está com os dados mais recentes, mostra uma estabilização em 2028. Antes, estava no patamar de 79,8% do PIB, e, agora, passou para entre 81% e 82% do PIB. É o efeito da política monetária que, enfim, tem lá as suas razões. Mas vai haver condições de ser flexibilizada mais à frente e isso tem lá um efeito positivo, mas ali com muita transparência.

E é possível o país conseguir recuperar o grau de investimento com a dívida nesse patamar de 80% do PIB?

Sim. Eu vi algumas avaliações sobre isso e, talvez, seja o desconhecimento, mas como são as metodologias dessas agências de risco quanto a esses pagamentos, quanto a como que elas avaliam o rating. Elas não olham só para as dívidas dos países e para o resultado primário. As agências olham para a atividade econômica, para a segurança jurídica, para as reformas estruturais e para para o conjunto do país...

Mas, quando o Brasil conquistou o grau de investimento, em 2008, a dívida pública bruta estava em 64% do PIB...

Mas não tinham muitos outros benefícios que têm hoje. De novo, as pessoas olham apenas um indicador. A agência de risco analisa também a capacidade de pagamento do país. O nosso desafio é sinalizar de forma consistente que essa trajetória da dívida vai se estabilizar em 2028, como nós estamos prometendo. Assim, não há nenhuma dificuldade de recuperar o grau de investimento como absolutamente posto no conjunto dos indicadores. Até pouco tempo atrás o Brasil tinha além do fiscal, um segundo ponto negativo, que era o baixo crescimento econômico, uma baixa capacidade de crescer. Isso foi revertido porque, de fato, o país vem crescendo de forma consistente e o debate agora é de outra natureza.

O país vem crescendo acima das expectativas, e alguns economistas falam que isso está relacionado com o impulso fiscal da PEC da Transição de 2023, além das reformas de governos anteriores...

O país está crescendo de forma consistente, em torno de 3% ou mais há quatro anos. E, se olharmos para os setores da economia, todos estão cheios de oportunidades pela frente. O país está bem. É difícil dizer que não vai haver um crescimento acima de 2%, 2,5%. E houve muitas reformas na última década. O que é relevante é que o país está andando para frente, avançou muito na reforma trabalhista, na previdenciária, na tributária e nas reformas microeconômicas e no próprio regramento fiscal. Agora, acho que o debate mudou. Houve mudança no PIB potencial, tanto que uma parte dos economistas concorda que é preciso dar uma revisada nos modelos. O país cresce de forma mais consistente, porque está bem e tem muita oportunidade pela frente.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Mais um setor pede para entrar na lista de exceção

Texto atual exclui aluguel de equipamentos médicos de isenção ou redução de IVA

» RAPHAEL PATI

Um termo utilizado no texto do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024 pode gerar problemas graves para hospitais e clínicas de todo o Brasil, em especial, as santas casas de misericórdia e os filantrópicos. Esse é o alerta do setor de fabricação e aluguel de dispositivos médicos e outras entidades relacionadas à saúde, que argumentam que, com a manutenção do texto atual, a carga tributária sobre a locação desses equipamentos poderia mais que dobrar a partir de 2026, quando está previsto o início da fase de transição para o Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) dual no país.

"Existe um texto, hoje, que está sendo discutido, que beneficia a venda frente à locação deste equipamento. Em nosso entender, a locação é um meio bastante benéfico de acesso aos equipamentos médicos, principalmente de diagnóstico por imagem, manutenção da vida, para hospitais, santas casas e entidades públicas e privadas", avalia o presidente da Associação Brasileira das Locadoras de Equipamentos Médicos (Ablem), Luiz Eduardo Eugênio.

A palavra em questão, que tem gerado preocupação para o setor, aparece duas vezes no PLP 68. Nos artigos 126 e 139, que tratam sobre a redução e a isenção, respectivamente, das alíquotas de IVA que vão incidir sobre dispositivos médicos. O texto especifica que apenas a "venda" desses equipamentos será beneficiada com a nova regra. O objetivo do setor é alterar o termo no projeto para "fornecimento", que incluiria a locação.

De acordo com estudo realizado pela Tendências Consultoria, encomendado pela Ablem, a carga tributária efetiva para o aluguel de equipamentos médicos é, atualmente, de 8,34%, considerando a incidência de PIS e Cofins, da regra vigente. Sem redução ou isenção do IVA, essa taxa pode subir para 20,95%, o que representa um aumento de 11,37 pontos percentuais. A pesquisa considera uma alíquota padrão

Mariana-Raphael-Saúde-DF



Segundo o setor, se texto não for modificado, aluguel de equipamentos, como mamógrafo, ficará mais caro



A redação atual privilegia as operações de vendas, excluindo as de locações, o que poderá gerar um aumento de litígios judiciais, uma vez que haja argumentos jurídicos sólidos para alegar inconstitucionalidade"

Maísa Pio, advogada tributarista

estimada de 26,5%, que ainda não foi definida pelo Congresso Nacional.

O mesmo levantamento indica que, caso o texto seja alterado, para incluir o termo "fornecimento", a perda de arrecadação seria muito baixa. Para os produtos com alíquota reduzida (para 60%), a redução seria de 0,002%, enquanto para os itens que teriam alíquota zero, a perda seria de 0,005%.

O representante da Ablem, Ricardo Fiúza Neto, ressalta que a locação é um meio menos custoso para hospitais e clínicas obterem equipamentos mais caros, além de outras vantagens. "Quando uma máquina, ou um equipamento, como raio-X ou mamógrafo, é objeto de contrato de locação, o locador é quem faz a manutenção do equipamento, aumentando a vida útil do equipamento. Mas ele ainda tem outro ganho, que é a questão do ganho ambiental. A alocação só traz benefício", sustenta Fiúza Neto.

Na avaliação da advogada tributarista e sócia da Delgado & Pio Advogados, Maísa Pio, o texto atual gera uma "discrepância", ao conceder a redução tributária exclusivamente para a venda de dispositivos médicos, sem estender o benefício à locação desses dispositivos. Ela lembra que a distinção contraria o texto apresentado pela Emenda Constitucional 132, que instituiu a reforma.

"A redação atual privilegia as operações de vendas, excluindo as de locações, o que poderá gerar um aumento de litígios judiciais, uma vez que haja argumentos jurídicos sólidos para alegar inconstitucionalidade. Portanto, a substituição da palavra "venda" pela expressão "fornecimento" seria uma solução adequada, pois englobaria também as operações de vendas e locações, colocando fim às controvérsias sobre o tema e garantindo maior conformidade com a Emenda", avalia a advogada.

Santas casas temem alta dos preços

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Para o senador Izalci, a CAE deve aprovação à redução da alíquota na locação de dispositivos médicos

Hospitais filantrópicos e santas casas de misericórdia podem ser os mais impactados com um aumento de carga tributária, caso o texto da reforma não seja modificado. De acordo com dados do Ministério da Saúde apresentados no ano passado, as santas casas recebem 61% das internações de alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS).

Para o diretor-geral da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Mário César Bernardes, o fluxo de caixa atual das instituições, que dependem de recursos próprios para se manterem, é um ponto de preocupação. "Ainda é um desafio grande, uma vez que o setor ainda vive um subfinanciamento do sistema com base de remuneração pela tabela SUS, apesar dos avanços que a gente vem colecionando em algumas frentes de trabalho", relata.

Além da inclusão da locação de equipamentos, as santas casas buscam outra mudança no texto atual da reforma. Com a proposta, que está na mesa da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, a manutenção do crédito dos hospitais filantrópicos nas aquisições de insumos e de serviços de operações anteriores não seria mantida. Isso ocorre porque, com o princípio da não cumulatividade da reforma, que não permite a manutenção do

crédito, as entidades terão de arcar com resíduos tributários, que podem aumentar de 4,4%, atualmente, para 5,5%, com a nova regra.

"Isso impacta sobre a receita bruta dos hospitais — e não sobre custos. Então, é muito significativo. Isso é uma preocupação gigante do setor e, em especial, de um compromisso de governo, no sentido de que a reforma não visa aumentar a carga tributária das instituições, dos serviços e das indústrias, mas de equacionar um modelo para o outro, sem aumento", sustenta.

Discussão

No último dia 4 de outubro, o governo federal retirou o pedido de urgência para o PLP 68. Com isso, os senadores devem ter mais tempo para analisar o texto atual, que vem da Câmara, e propor mudanças. Na próxima quarta-feira, a CAE dará continuidade às discussões sobre o projeto. Ao **Correio**, o senador Izalci Lucas (PL-DF), coordenador do grupo de trabalho que analisa a regulamentação da reforma, afirmou que não deve haver dificuldades em mudar o texto para incluir a locação

de dispositivos médicos.

"Os argumentos são muito fortes para mudar. Aí a gente vai colocar, no nosso trabalho, evidentemente, essa proposta de mudança", afirmou o senador, que ainda destacou: "É uma coisa tão óbvia, que eu acho que deveria ser mudado com muita facilidade. Mas a gente não sabe a cabeça do governo. Porque, às vezes, o governo quer votar e não quer nem discutir emenda. Realmente, eu acho horrível isso, mas, de qualquer forma, nós temos que estar preparados para isso", disse. (RP)

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

2026 tende à direita

Com 77,6% dos votos na maioria das cidades brasileiras, elegendo prefeitos e vereadores numa proporção quase 3,5 vezes maior que os partidos de esquerda, escolhidos por apenas 22,4% do eleitorado, a direita tradicional do arco político foi a vencedora indiscutível das eleições municipais, e poderá crescer mais com o que virá dos municípios onde haverá 2º turno, especialmente em São Paulo.

Tal resultado deverá ter consequências para as eleições gerais em 2026, já que, por vários fatores, a vontade dos partidos de centro e de direita é deixar de ser coadjuvante de outros menos votados. É o que tem sido desde o fim da coligação entre PSDB e PFL (base do DEM, hoje União Brasil, do PSD e vários outros), além do MDB, para formar a sustentação no Congresso dos dois governos de FHC.

Apesar do dinheiro do Orçamento federal enviado aos municípios pelas emendas parlamentares favorecer candidatos mais conectados, o fato é que todos os partidos, do PSD e PL ao PT e PSB, foram contemplados. Mas os de centro, como PSD e MDB, e de direita, do PL de Bolsonaro ao Republicanos do governador Tarcísio de Freitas e PP de Arthur Lira, saíram-se melhor. E não somente por isso nem graças a Bolsonaro. Venceram porque o eleitor quis assim.

A dominância conservadora nas eleições sempre foi a regra, embora mais no Congresso e nas assembleias regionais que nos governos dos estados, municípios e federal. Assim foi desde a redemocratização.

A bagunça partidária se deve à decisão do STF em 2006 de declarar inconstitucional lei aprovada em 1995 instituindo a tal "cláusula de barreira". Ela reduzia a atuação parlamentar de partidos sem um percentual mínimo de votos. A decisão esdrúxula do STF (mais uma) facilitou a proliferação de partidos, a maioria sem nenhuma linha programática, criados para tirar proveito dos dinheiros públicos que custeiam a atividade partidária e as campanhas eleitorais.

Como o que excede o bom senso preocupa até os mais liberais, o Congresso aprovou outra restrição, mais branda, sem o STF meter o bedelho, e ela já produz efeitos. A expectativa é que em 2027 haja apenas sete a 11 partidos na Câmara. Os demais ou se fundem ou formam uma federação, como a que une PSDB e Cidadania, ou acabam. Isso será salutar para a democracia, além de afastar arrivistas.

A deformação institucional

Boa parte da deformação institucional que trava o desenvolvimento e envelhece as bases produtivas do país vem do Congresso capturado por partidos sem projeto nacional além de influenciado por lobbies da burocracia federal e de grupos empresariais que fazem do poder de inserir emendas em leis, vulgo jabutis, a razão de seu sucesso.

Isso tem a ver com a baixa ou falta de convergência programática entre o governante eleito e os partidos majoritários. Começou com governante achando que poderia tirar proveito do fisiologismo dos partidos do tal centrão, sem ter de partilhar com eles as decisões de governo. Deu em escândalos. Bolsonaro fez o mesmo. Acabou tendo que entregar a execução orçamentária para o Congresso para não ser impichado devido à sua atuação medonha na pandemia.

Congresso para um lado e presidente da República para outro, com promessas feitas em sua campanha eleitoral sabendo não ter votos parlamentares para cumpri-las, esparramam-se no populismo fiscal e em prebendas tributárias, cujas sequelas são os deficits crônicos orçamentários, o endividamento crescente e os juros obscenos.

É nesse sentido que a sinalização das eleições municipais se une ao que começa a ser planejado para 2026. Se os partidos de centro foram bem votados, os de direita performaram sem ter que depender da liderança tóxica de Bolsonaro, o PT repetiu o resultado pífio de 2020 e a cláusula de barreira vai expurgar os menos votados, por que não ter candidato próprio para ser protagonista em 2026?

Sarrafo democrático subiu

Na aritmética do voto, os partidos de centro e de direita foram escolhidos por 73,1 milhões de eleitores, representando mais de dois terços do total de 94,2 milhões de votos válidos. E são os seis primeiros na lista dos 10 partidos que conquistaram o maior número de prefeituras, pela ordem: PSD (888), MDB (865), PP (752), União Brasil (589), PL (523) e Republicanos (441).

Os partidos de esquerda tiveram 21,1 milhões de votos ou 22,4% do total entre os 10 mais votados no 1º turno. Em número de cidades, o PSB vem em 7º lugar (312 municípios), seguido do PSDB (276), PT (253) e PDT (151). Tirando-se o PSDB, que nem de centro-esquerda ainda é, o desempenho do bloco da esquerda foi constrangedor, em especial para o PT e a liderança de Lula. A equação de 26 é esta.

Lembro que a cláusula de barreira para acesso ao fundo eleitoral e espaço em rádio e TV está em vigor, sendo a presença municipal o alicerce para a eleição de deputados federais. Eles são a métrica da partilha desses dinheiros. Em 2026, para se habilitarem a essa dinheirama, os partidos terão de eleger, no mínimo, 13 deputados federais ou receber 2,5% dos votos para a Câmara. O sarrafo subiu.

O caminho da superação

Em suma, como diz o sociólogo José de Souza Martins: "A revelação sociologicamente relevante da eleição [municipal] é a de que a esquerda tem dificuldade para atualizar sua compreensão dialética do que é o processo político no Brasil e do que é a relação entre práxis e realidade social, isto é, entre mudanças e transformações sociais e a consciência política que delas é necessário ter. Seu desafio é sair da mentalidade de 1960".

É entre as demandas por ascensão social que as classes de renda baixa já não vislumbram nos programas oficiais ou de percepção de insegurança pública que vai trafegar a política daqui em diante.

Dois vencedores das atuais eleições deverão estar atentos a tais sentimentos: Gilberto Kassab, presidente do PSD, que se tornou o maior partido municipalista, e o governador Tarcísio de Freitas, sobretudo se o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, se reeleger contra Guilherme Boulos, do PSOL, com apoio de Lula e do PT.

Falta a eles, tal como a Lula, um programa arrematador, capaz de superar a discussão insossa sobre as contas fiscais, ainda mais se puxadas por aumentos de impostos com carga tributária já recorde. O empresariado consciente pode romper essa letargia. A prática os ensinou o caminho da superação. Mas só a política pode resolver.



GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Gaza em ruínas

Um ano depois de as forças israelenses começarem as incursões terrestres no enclave, moradores relatam ao **Correio** como a vida ficou marcada pelo constante medo da morte, pelo luto e pela batalha da sobrevivência, em meio à destruição

» RODRIGO CRAVEIRO

Há exatamente um ano, depois de seis dias de intensos bombardeios, os 2,4 milhões de palestinos da Faixa de Gaza começaram a lidar com a presença de tropas e tanques israelenses. No entanto, as forças do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu haviam imposto um cerco total ao território em 9 de outubro, 48 horas após o massacre promovido pelos terroristas do Hamas. Cerca de 2 mil deles invadiram o sul de Israel, executaram 1.205 judeus e sequestraram 251. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), pelo menos 90% dos moradores de Gaza foram obrigados a fugir de casa pelo menos uma vez desde o início da guerra. Israel insiste que a operação militar busca desmantelar o Hamas como grupo armado e resgatar os reféns ainda em poder da facção.

Aos 32 anos, Ashraf Eldous, profissional de marketing digital, perdeu 40 familiares nos bombardeios de Israel. “O norte da Faixa de Gaza testemunha um deslocamento humano comum e enfrenta a fome”, afirmou ao **Correio** o morador da Cidade de Gaza, que também foi forçado a fugir. Ele se recorda de quando a guerra começou, em 7 de outubro. “Eu me levantei às 6h, liguei o computador e comecei a trabalhar. Comecei a conversar com meus amigos sobre o conflito. Acreditávamos que tudo acabaria em uma ou duas semanas”, lembrou. Ashraf classificou como uma “péssima experiência” o momento mais tenso para ele. “Nas primeiras horas da guerra, eu estava sentado no computador jogando *Call of Duty*. De repente, um ataque imenso com mísseis começou. Parecia o fim do mundo.”

“Dias e noites infernais”

Em Deir Al Balah, no centro da Faixa de Gaza, o engenheiro civil Mohammed Al Assar — que viveu dos 8 meses aos 16 anos no Brasil — definiu os dias e as noites na Faixa de Gaza com uma palavra: infernais. “Durante o dia, você precisa procurar água para beber e fazer escolhas básicas para comer. Durante a madrugada, o que fazemos é esperar o amanhecer, porque dá medo sair. Em meio à escuridão, sem luz e sem água, você escuta as bombas. O nível de destruição por aqui é altíssimo. Pelas fotos divulgadas na imprensa ocidental, é possível ter uma perspectiva da real devastação. Acho que entre 60% e 70% da Faixa de Gaza estão destruídos”, disse Al Assar à reportagem.

Enquanto as tropas de Israel mantêm a invasão e os bombardeios, o engenheiro não consegue lidar com o medo da

morte. Está presente o tempo todo. “É medo. Acordar, dormir e saber que, em um segundo, pode cair uma bomba do seu lado. O seu vizinho por ser alvo, ou um cara que está andando na rua. É o ano inteiro com a hipótese de morrer a cada segundo. Não tem como lidarmos com isso, mas somos obrigados a fazê-lo”, admitiu Al Assar.

Perdas

Também em Deir Al Balah, a professora Huda Al Assar, 57, mãe de Mohammed, afirmou ao **Correio** que o último ano foi “muito difícil”. “Perdemos muita gente querida; eu perdi vários alunos. Nossos filhos perderam um ano de estudo e, talvez, perderão mais”, desabafou. Segundo ela, ante a destruição massiva, muitos palestinos se tornaram desabrigados e passaram a viver sob tendas. “Cada dia está ficando mais difícil conseguir água para beber ou até para nos lavar”, afirmou. A guerra também impacta o custo de vida. “As frutas e os legumes estão raros e os preços, proibitivos.”

De acordo com Ashraf Eldous, o Exército de Israel ainda avança em alguns setores de Gaza, que de forma limitada. “Por aqui, temos visto grandes deslocamentos de palestinos. Eu e minha família deixamos tudo para trás: desde nossas casas até os brinquedos de nossos filhos”, lembrou. “Tudo ficou no passado depois que decidimos fugir para locais mais seguros.”

Mohammed Al Assar sublinhou que os moradores de Gaza vivem “um dos maiores genocídios da história”. “Vejo destruição, mortes de muitos entes queridos, vários massacres, perda de empregos e de casas. Em um ano, nossas vidas mudaram por completo”, disse. “Depois de 7 de outubro de 2023, a vida em Gaza nunca mais foi a mesma. Não é como vocês veem na televisão, é muito pior.”

Mais de 42,1 mil palestinos morreram em 372 dias de guerra — média de 113 a cada 24 horas. No total, 98.117 pessoas ficaram feridas no mesmo período, ou 263 por dia. Os dados, divulgados pelo Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, controlado pelo Hamas, são respaldados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Na quinta-feira passada, a Comissão Internacional de Investigação Independente da ONU acusou Israel de “crimes de guerra e crimes contra a humanidade” por atacar, de forma deliberada, as instalações de saúde na Faixa de Gaza, além de torturar e matar médicos e enfermeiros. “Israel promove uma política orquestrada de destruição do sistema de saúde de Gaza como parte da sua ofensiva em Gaza”, denunciou o órgão.

Omar Al-Qattaa/AFP



Prédios destruídos no bairro de Shujaiya, na Cidade de Gaza, praticamente inabitável: antes da guerra, 500 mil pessoas viviam no local

Manahem Kahana/AFP



Tanque do Exército israelense avança em área ao sul do enclave

Bashar Taleb/AFP



Mulheres de Deir Al-Balah choram após identificarem parentes mortos

A devastação no território palestino

A partir de análise por satélite de UNOSAT, em 6 de setembro

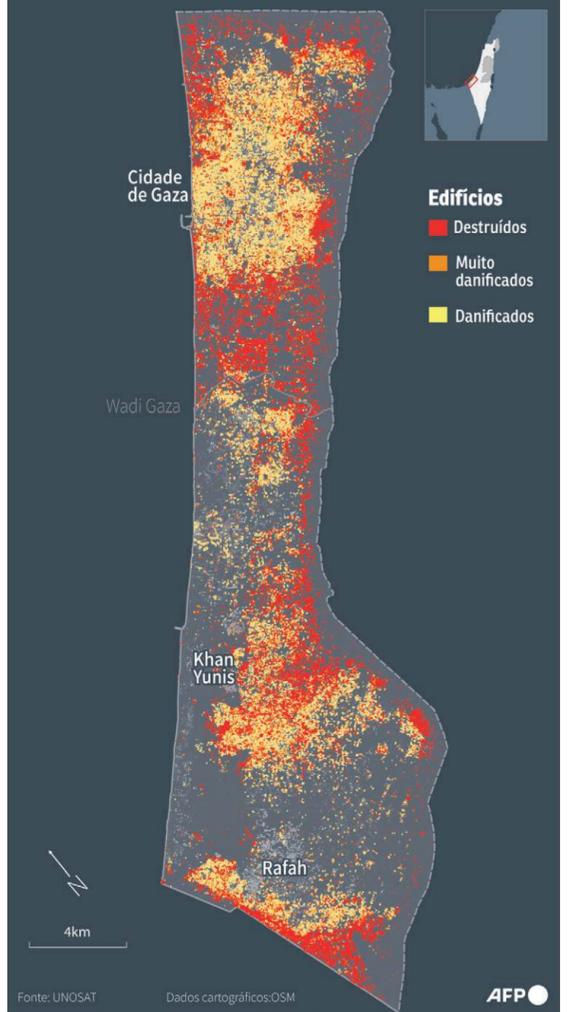


Photo by Abbas FAKIH / AFP



Ataque aéreo atinge uma área residencial no sul do Líbano

ONU alerta sobre regionalização do conflito

A força de paz das Nações Unidas no Líbano (Unifil) alertou ontem sobre o temor de que a escalada da ofensiva de Israel contra o Hezbollah leve a um conflito regional “catastrófico”. O confronto ameaça “muito em breve se transformar em um conflito regional com consequências catastróficas para todos”, disse o porta-voz da Unifil, Andrea Tenenti, à AFP. Quarenta países expressaram ontem apoio à Unifil e pediram mais proteção, após os ataques a cinco capacetes azuis, que ficaram feridos.

“Condenamos energicamente

os últimos ataques contra as forças de paz. Essas ações devem cessar imediatamente e ser devidamente investigadas”, escreveram os 34 países que contribuem para a força de paz e outros 6 Estados, entre eles Alemanha e Índia, em comunicado publicado na conta no X da missão da Polônia nas Nações Unidas.

Os capacetes azuis estão determinados a permanecer na zona fronteiriça no sul do Líbano, apesar da pressão israelense

1.200
mortos
no Líbano

para que deixem o local. Porém, por unanimidade o efetivo de 10.000 agentes será mantido na área de fogo cruzado entre Israel e o grupo terrorista.

O Exército israelense afirmou que o Hezbollah disparou cerca de 320 projéteis contra o país no meio do Yom Kippur, o Dia do Perdão, sagrado do judaísmo. Após o feriado de Yom Kippur, é provável que as atenções se concentrem mais uma vez na esperada retaliação contra

o Irã. Teerã informou ter lançado mísseis em resposta às mortes do chefe do grupo terrorista libanês, Hassan Nasrallah, e do chefe do Hamas, Ismail Haniyeh.

Mais de 2.100 pessoas morreram no Líbano em um ano, mais de 1.200 delas desde a intensificação dos bombardeios há três semanas. Só ontem, segundo autoridades libanesas, 15 pessoas foram mortas em locais em que o Hezbollah não está presente. Há, ainda, quase 700 mil pessoas deslocadas dentro do Líbano e cerca de 400 mil pessoas fugiram para a Síria.

VISÃO DO CORREIO

Não basta punir mais o feminicida

Na última quinta-feira, o Brasil endureceu as penas para quem comete feminicídio. Por meio de sanção presidencial, passou a vigorar o Projeto de Lei nº 4.266 de 2023, que estabelece até 40 anos de prisão a quem retira a vida de uma mulher em razão de sua essência.

É um debate clássico no direito penal sobre a efetividade punitivista para coibir a ocorrência de crimes. Inclui-se na discussão, por exemplo, a aplicação da pena capital, como ocorre em dezenas de localidades dos Estados Unidos e em outros países. Há muita controvérsia acerca da medida extrema de executar um criminoso como forma de alertar a sociedade sobre condutas ilícitas, bem como contesta-se a ideia de que o Estado, em última instância, tem o poder sobre a vida do indivíduo.

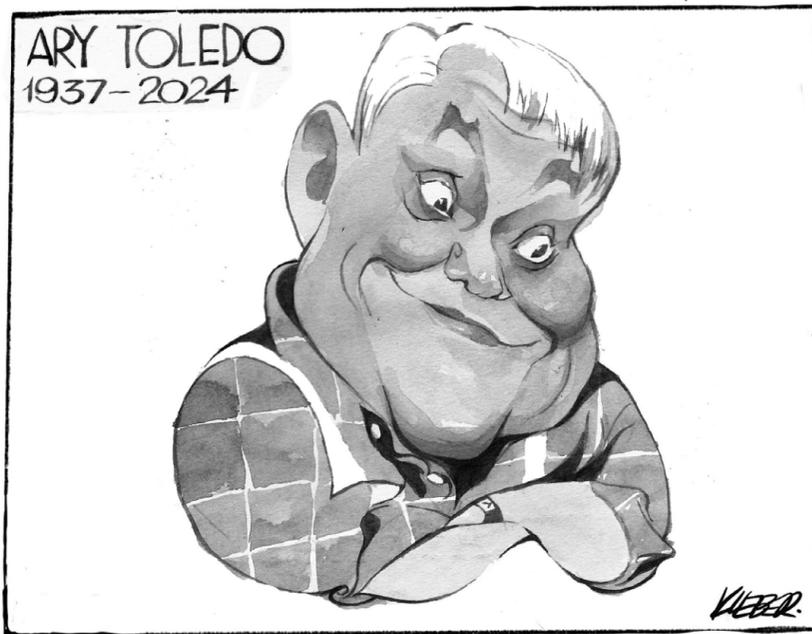
É conhecido também o argumento de que penas mais severas não necessariamente diminuem a ocorrência de crimes violentos. Tome-se novamente como exemplo os Estados Unidos, onde muitos juristas sustentam que a pena capital não reduziu os índices de violência. O caso do Brasil também indica contradição semelhante. Apesar de a legislação prever até 40 anos de pena máxima, o país permanece entre os mais violentos do mundo. Ou seja, a pena em si não garante a paz social, muito menos doméstica.

É precisamente esse ponto que juristas da corrente garantista sustentam. No caso do feminicídio, há quem considere a medida

insuficiente para demover um agressor de interromper os ataques à vítima. “A aprovação desse projeto se dá pelo avanço do discurso punitivista no Brasil. Aumentamos as penas e vamos dormir tranquilos. O crime vai diminuir? É claro que não. Esse é um debate simplista, que não resolve o problema de ninguém, menos ainda das mulheres que morrem todos os dias, vítimas da violência doméstica”, sustentou a ministra do Superior Tribunal de Justiça Daniela Teixeira, em entrevista ao **Correio**.

A magistrada se junta ao entendimento de que não basta aumentar as penas. É preciso interromper o ciclo de violência logo nos primeiros sinais; adotar medidas dissuasórias, como o afastamento imediato do agressor da convivência com a vítima; dar mais celeridade na aplicação de penas antes que se chegue a um feminicídio; implementar políticas de estímulo à denúncia; fomentar a educação de gênero no âmbito escolar e profissional. Como se vê, não basta apenas uma punição mais severa para impedir um homem de matar uma mulher.

Penas mais duras para crimes violentos ressaltam o poder coercitivo do Estado, característico de sociedades que ainda não encontraram um grau de civilidade entre seus membros. O castigo por si só pode trazer algum conforto moral e ético, mas é incapaz de impedir que a violência seja combatida por meio de mais violência, praticada pelo poder público. Para conter o flagelo do feminicídio, o Estado e a sociedade brasileira precisam fazer mais.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Supremo 1

Os conflitos criados pela corrente do atraso do Congresso Nacional com o Supremo Tribunal Federal (STF) exigirão, em breve, uma Corte ainda mais alta do que a atual, que exija dos legisladores o cumprimento da Constituição de 1988. Até agora, só assistimos a decisões grotescas, favoráveis aos desmandos e aos grupos antidemocráticos que contaminam o Legislativo. Pedir aos parlamentares bom senso, respeito aos direitos humanos, humanidade e fortalecimento da democracia é perda de tempo. Esses parlamentares, defensores do caos social e econômico, eleitos por grupos hostis ao regime democrático, odeiam tudo e todos que respeitam os menos favorecidos e desejam um país sem violência e bem-estar. Por isso, tentam, a todo custo, retirar da Constituição de 1988 todos os tópicos que consolidam o Estado Democrático de Direito, começando pela demolição do STF, guardião da Carta Magna.

» **Joaquim Gomes Silveira**

Taguatinga

Supremo 2

Com as devidas vênias, a ideia da Câmara dos Deputados, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), de aprovar mudanças nas regras do Supremo Tribunal Federal (STF) no que diz respeito às decisões monocráticas, tomadas por muitos de seus ministros, está mais do que certa. Está correto devido ao fato de ter ministros que abusam de suas prerrogativas. Se é uma Corte, o certo é que, não importa o assunto ou a matéria, a decisão deva ser ouvida e apreciada pelos 11 ministros. E, concluindo, por força da Constituição Federal, as leis são de responsabilidade do Congresso Nacional.

» **José Bonifácio**

Cruzeiro Velho

Noroeste

Curioso o Governo do Distrito Federal (GDF) ter doado um terreno para a Igreja Católica no Noroeste, quase no mesmo ponto onde o clássico Sanatório Espírita de Brasília (e, depois, só Centro Espírita mesmo, sob tutela da Federação Espírita Brasileira – FEB) precisou ser retirado para a construção do Noroeste. Em breve, vão querer também que os indígenas saiam dali para poderem fazer um espaço voltado à natureza e à espiritualidade. Mas “limpinho”, claro.

» **Helga Oliveira**

Brasília

Horário de verão

Com certeza, não terá risco energético neste ano. Mas, com o horário de verão, terá risco de vida para todos os brasileiros que acordam às cinco da manhã para ir para o trabalho a pé até a parada de ônibus. Com esse governo, a vida humana não tem valor, tudo o que importa é ter muito dinheiro.

» **Ana de Sousa**

Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em relação à decisão do ministro André Mendonça que encerrou ações envolvendo o governador Cláudio Castro, cadê os deputados de seu partido, muito “valentes” e “certinhos” ao elaborarem projetos para intimidar o STF? Vão pedir para anular a decisão monocrática a favor de seu correligionário?

Joaquim do N. Gomes — São Sebastião

Neste domingo, a maior festa católica do Brasil toma as ruas e as águas de Belém do Pará para comemorar os 231 anos do Círio de Nazaré.

José Ribamar Pinheiro Filho - Asa Norte

Os melhores do mundo. Que orgulho, Brasília. Só esclarecendo, estou me referindo à companhia de comédia. Tudo bem que a Seleção Brasileira também é uma comédia.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Fosse a Seleção de 2002, mesmo com chuva o aeroporto estaria lotado. A Seleção de agora é dos empresários, já foi o tempo!

Gabriel Alvim — Ceilândia

Para adotar o horário de verão, teria que ser obrigatório mudar o horário do trabalho e das escolas. São muitas as pessoas que levantam três, quatro horas da manhã para estudar e trabalhar.

Elivânia Xavier — Unai

Chuva no plenário da Câmara dos Deputados: prevenção e manutenção são fundamentais. Que vergonha!

Ana Faria — Brasília



ANA DUBEUX

anadubeux.correio@gmail.com

A cura e a libertação pela fé

Você, que me lê com frequência, já conhece minhas andanças. Saio por aí com certa regularidade em longas caminhadas na cidade que adotei, Brasília, pelas quadras e estradas, observando do mato à mente. É minha forma de meditação e de mergulho no silêncio tão necessário nos dias de hoje. O movimento do corpo ajuda o da alma. Já estive em caminhadas maiores, como quando trilhei um dos Caminhos de Santiago. Também sou adepta das peregrinações a lugares sagrados, onde reacoando minha fé e me reabasteço para mais um período de trabalho.

Recebi novo convite da Comunidade Católica Obra de Maria e da Canção Nova para visitar Lourdes, na França, e, depois, participar do 2º Congresso Mariano Internacional, em Fátima, Portugal, passando por outros lugares. Um roteiro que me lembra minha mãe e, assim, reconecta-me com o que há de mais doce e importante na minha memória. Wanda Dubeux era encantada com a história dos pastorinhos de Fátima — Lúcia, Jacinto e Francisco. Também por recomendação dela, ainda adolescente, assisti ao filme *A Canção de Bernadette*, de 1958, que venceu quatro Oscars. Também li o livro, um best-seller.

Chegando ao hotel, em Lourdes, já me deparei com um imenso painel da adolescente Bernadette, declarada santa. Em 25 de fevereiro de 1858, Nossa Senhora pede a Bernadette que

beba da água da fonte, coma as ervas do chão e depois o beije. A princípio, a filha dos Soubirous pensa que a “Dama”, como ela chamava Maria, referia-se às águas do Rio Gave. Errado. Maria queria que Bernadette cavasse a terra para desenterrar a fonte dos milagres.

Lourdes é uma fonte milagrosa, o lugar da cura e da libertação, tem um dos santuários mais visitados do mundo. Já Fátima tem o santuário mais visitado do mundo. A busca da cura dos males do corpo e da alma pela fé diferencia quem está nesses lugares. Há quem vá turista, é claro. Mas a energia do peregrino é de outra ordem. Ouvimos o Evangelho, as preleções, os testemunhos de brasileiros que moram no Brasil e outros que vivem na Europa. São como um colo quente, que nos dá o aconchego da fé.

A reunião com outros que partilham da mesma intenção de cura e proximidade com Jesus Cristo, Maria e Deus nos possibilita um encontro com nós mesmos, nossas fraquezas e com forças que, às vezes, ficam amortecidas. Ainda que a nossa vulnerabilidade esteja sempre presente, ela nos apresenta a humildade para nos reconhecermos de forma serena como aquele grãozinho de areia no Universo. A troca verdadeira é essa: transformar a nossa fragilidade numa espiral de forças capaz de nos levar vida afora com a coragem de acordar um dia após o outro e fazer o que precisa ser feito.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A alimentação escolar no combate ao desperdício de alimentos

» NAJLA VELOSO

Coordenadora do projeto Agenda Regional de Alimentação Escolar Sustentável na América Latina e Caribe da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU)



Enfrentar o desperdício de alimentos se torna cada vez mais urgente quando nos deparamos com dados alarmantes do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) que indicam que 1 bilhão de toneladas de alimentos foram jogadas fora em 2022. Isso equivale a cerca de um quinto de toda a produção global. Enquanto isso, 41 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe, além de 733 milhões no mundo, enfrentam a fome, de acordo com o relatório *O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo*, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e outras agências da ONU.

O desperdício de alimentos ocorre, em significativa parte, no consumo final, seja no varejo, seja nas residências. No ambiente escolar, esse diálogo abrange desde o planejamento das compras, a preparação e o consumo das refeições pelos estudantes até o descarte de sobras e resíduos gerados durante a alimentação. Para enfrentar esse problema, é necessário adotar medidas que envolvam todas as etapas do processo de desenvolvimento dos programas de alimentação escolar.

Uma das ações mais eficazes na redução do desperdício é o planejamento adequado das compras de alimentos, sempre considerando o diálogo entre gestores, nutricionistas e agricultores. A valorização da sazonalidade e da cultura alimentar local, o incentivo a circuitos curtos de produção e consumo, e a capacitação de agricultores familiares para atender às demandas dos programas de alimentação escolar também são medidas essenciais.

Outras iniciativas incluem o armazenamento correto dos alimentos, a definição de cardápios que respeitem a biodiversidade local, a capacitação das merendeiras e a adequação das porções à idade dos estudantes. Também é fundamental recomendar o reaproveitamento de talos, cascas e sementes em novas receitas, evitando o descarte desnecessário.

Uma relevante estratégia é a educação alimentar e nutricional, pois ao promover e educar sobre o consumo de alimentos nutritivos, há chances de aumentar a aceitabilidade das refeições compostas por legumes, verduras e frutas oferecidas nas escolas. Além disso, essa

educação contribui para a formação de hábitos saudáveis e sustentáveis que impactam os estudantes e suas famílias.

Outra ferramenta valiosa é a implementação de hortas pedagógicas nas escolas. Além de incentivar o consumo de alimentos frescos e saudáveis e permitir o contato com o meio ambiente, as hortas possibilitam o aproveitamento de resíduos orgânicos para a compostagem, criando um ciclo sustentável em que os alimentos são cultivados, consumidos e seus restos retornam ao solo, fechando o ciclo de forma ecológica.

Experiências bem-sucedidas já ocorrem no Brasil e em outros países da região, com projetos que ajustam a quantidade de alimentos

servidos e mensuram o desperdício, promovendo a conscientização dos estudantes e comunidades sobre a importância de evitá-lo, especialmente em um mundo em que milhões de pessoas enfrentam a insegurança alimentar e as mudanças climáticas atingem a todos.

Para garantir que essas iniciativas ganhem escala, é essencial que as ações de combate ao desperdício de alimentos sejam institucionalizadas no ambiente escolar, como parte das ações pedagógicas e curriculares. A Lei nº 11.947/2009, que regulamenta o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), prevê a inclusão de práticas de educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, abordando temas como alimentação saudável e segurança alimentar.

Essa legislação também estabelece que, no mínimo, 30% dos alimentos adquiridos para o programa de alimentação escolar sejam provenientes da agricultura familiar. Isso fortalece os circuitos curtos de produção, transporte e consumo, facilita a logística e incentiva o uso de produtos locais, o que contribui significativamente para a redução do desperdício dos alimentos adquiridos.

Outra importante estratégia é a Rede de Alimentação Escolar Sustentável (RAES), criada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), secretariada pela FAO. A RAES promove diálogos e intercâmbios entre países da América

Latina e Caribe para discutir soluções e desafios relacionados à perda e ao desperdício de alimentos, como um importante componente dos programas de alimentação escolar.

Por fim, o combate ao desperdício de alimentos no ambiente escolar demanda um esforço conjunto de governos, tomadores de decisão, parlamentares, sociedade civil, gestores escolares e, sobretudo, dos educadores, nutricionistas, manipuladores de alimentos, estudantes e suas famílias. Uma mudança duradoura depende da conscientização sobre o papel que cada um desempenha nesse combate ao fazer escolhas diárias conscientes e comprometidas com o planeta e as próximas gerações.

Os países emergentes na nova geografia da pesquisa científica

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES

Pesquisador da Embrapa Agroenergia

Os países emergentes estão traçando novos contornos no mapa global da ciência. Essa é a conclusão do professor Carlos Henrique de Brito Cruz, ex-diretor científico da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e atual senior vice president, research networks na Elsevier, uma das maiores editoras de pesquisa científica no mundo.

Com base em dados extraídos da plataforma Scopus, da Elsevier, o professor Brito Cruz explorou em grande detalhe a dinâmica da produção científica mundial nas últimas décadas. A Scopus oferece uma vasta cobertura global, o que possibilita análises robustas da produção científica. Os resultados foram apresentados recentemente em Berlim, na Alemanha.

Os dados mostram que, entre 1970 e 2003, as publicações científicas aumentaram a uma taxa de 3% ao ano, acelerando para 5% ao ano entre 2003 e 2023. Esse aumento reflete a expansão da produção científica global, especialmente nas últimas duas décadas, abrangendo artigos científicos, livros, capítulos, patentes e apresentações em conferências.

Entre 1970 e 2022, o número de artigos científicos cresceu 20 vezes, enquanto o de autores aumentou 34 vezes. Esse crescimento está ligado ao aumento global de cientistas e ao impulso da produção acadêmica, que reflete a expansão das capacidades de pesquisa em diversas regiões do mundo.

Um dado relevante é o crescimento acelerado na produção científica nos países de baixa e média renda (LMICs), tanto em números absolutos quanto em participação global. Embora os países de alta renda (HIC) ainda dominem a produção científica, os países em

desenvolvimento estão ganhando espaço, com uma taxa de crescimento anual de 10% na publicação de artigos científicos, comparada a 5% nos países mais ricos.

A análise entre o número de cientistas por milhão de habitantes, a renda nacional bruta per capita (GNI) e o número de publicações mostram uma relação direta entre a capacidade econômica de um país e sua produção científica. Nos países de alta renda, há uma densidade maior de cientistas e um volume significativo de publicações, refletindo o impacto positivo de economias fortes na capacidade científica.

Surpreendentemente, os países de baixa e média renda, mesmo com uma menor densidade de cientistas por milhão de habitantes, têm produzido números consideráveis e crescentes de artigos. Isso reflete a expansão de suas capacidades de pesquisa, mesmo em contextos econômicos mais limitados. Embora a correlação entre riqueza e produção científica seja clara, os países em desenvolvimento estão emergindo como centros importantes de pesquisa, aumentando sua participação no cenário global.

Essa tendência é particularmente evidente nas publicações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) da ONU. Em 2020, mais de 57% dos artigos relacionados aos SDGs contavam com a contribuição de autores de países em desenvolvimento, mostrando a crescente relevância dessas nações na produção de conhecimento voltado ao desenvolvimento sustentável.

O estudo mostra que ainda há um potencial significativo de crescimento da capacidade científica nos países de baixa e média renda. Enquanto os países de alta renda tendem a manter uma base científica mais estável, os países em

desenvolvimento têm espaço substancial para ampliar suas comunidades de pesquisa. Se continuarem no ritmo atual, a ciência global passará por mudanças profundas nas próximas décadas.

A formação de doutores também é um indicador dessa transformação. O número de doutorados concedidos anualmente aumentou significativamente em países como China, EUA, Índia, Alemanha, Brasil e Reino Unido, refletindo o fortalecimento de suas infraestruturas de pesquisa e educação avançada. Esse crescimento na formação de doutores tende a tornar esses países mais competitivos no cenário global de ciência.

Apesar dos avanços, a análise do professor Brito Cruz aponta que ainda existem desafios importantes a serem superados nas nações em desenvolvimento, especialmente na integração entre a ciência acadêmica e a inovação tecnológica. Para acelerar o progresso, é crucial aumentar o financiamento e fortalecer a integração entre ciência e tecnologia, maximizando os benefícios sociais e econômicos dessas nações em ascensão.

Para o Brasil, o estudo oferece lições claras: é essencial fortalecer a colaboração entre pesquisa pública e o setor empresarial para transformar conhecimento científico em inovação e crescimento econômico. O país tem uma base científica sólida, mas precisa de investimentos mais robustos em ciência e tecnologia, especialmente na integração entre universidades, organizações públicas e indústrias. Com políticas que incentivem essa parceria, o Brasil pode ampliar sua relevância global e acelerar o desenvolvimento econômico e social, aproveitando plenamente seu potencial na nova geografia da ciência.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Quem somos? O que queremos? Para onde vamos?

É fato que o aquecimento global chegou mesmo antes do que esperavam os cientistas. Ao que parece, essa mudança climática, ocasionada em grande parte pelo modelo econômico seguido pelo homem moderno, veio não só para ficar entre nós, como poderá se intensificar a cada ano que passa. Com isso, os 8 bilhões de seres humanos sobre o planeta correm o sério risco de desaparecer, seguindo o mesmo destino que tiveram outras espécies de plantas e animais. A situação é alarmante e supera quaisquer outros problemas atuais enfrentados pela raça humana. O problema é que muita gente parece não ter se ligado que a hora é grave e segue dando sequência a uma vida de total alienamento dessa questão, sobretudo as principais lideranças políticas no planeta.

Soa até como extraordinário e surreal assistir ainda a nações inteiras devotadas a questões de guerra, de desmatamento e de destruição do meio ambiente, quer por uma agricultura descompromissada com essas questões, quer por meio de uma crescente e devastadora prospecção de minérios que deixam atrás de si enormes crateras sem vida e contaminadas por uma série de produtos tóxicos.

Em âmbito mundial, com exceção de uns poucos países, não há um compromisso com a questão premente do aquecimento global, com muitos seguindo como se todos esses acontecimentos fossem obras de uma ficção alarmista. Com um comportamento desse tipo, uma coisa é certa: nosso destino parece estar selado. Portanto, temos, todos nós, indiferentemente de quem seja ou de onde esteja, um encontro com um futuro próximo que pode ser o último de nossa agenda.

Aqui em nosso país, depois das centenas de milhares de incêndios ocorridos de Norte a Sul e das enchentes que quase varrem a parte meridional do Brasil, as autoridades resolveram colocar a cara para fora da toca refrigerada e ensaiam movimentos em prol do meio ambiente. Um desses movimentos espetaculosos foi o da criação de uma tal Autoridade Climática, que deverá, a posteriori, cuidar do que agora chamam de emergência climática. Tudo visando estratégias de última hora do governo para ampliar e acelerar as políticas públicas a partir do Plano Nacional de Enfrentamento aos Riscos Climáticos Extremos.

Enquanto essas medidas seguem apenas circunscritas na teoria e no papel, as ações para a exploração de petróleo nas Foz do Amazonas, bem como o asfaltamento da sensível rodovia BR-319, mesmo contrário à maioria dos pareceres elaborados pelos ambientalistas, vão em frente a todo vapor. No mesmo sentido, seguem as autorizações para a prospecção de minérios por todo o país, boa parte realizada por empresas estrangeiras cujo compromisso com o meio ambiente do Brasil é zero. A mineração e a monocultura de exportação realizadas em imensos latifúndios seguem nos perseguindo com seu bafo fétido desde a descoberta de nosso país, no século 16.

Mesmo a despeito de todos os males que vivenciamos, ao longo de mais de cinco séculos, seguimos ainda na mesma toada. Só que agora a conta parece ter chegado muito mais salgada. Estamos literalmente desmanchando o planeta sob nossos pés. Tudo isso sem colocar nesse balaio de desgraças o fato de o Brasil ser hoje o maior importador de agrotóxicos proibidos em outros países. O projeto de lei chamado "pacote do veneno", recentemente aprovado no Congresso graças ao poderoso lobby do agronegócio, confirma que estamos, de modo proposital, envenenando nosso solo e nossas águas, tudo em favor da produção de commodities a serem exportadas.

Um dos poucos empecilhos a tentar frear que nossa agricultura produza alimentos altamente contaminados com venenos perigosos não parte do governo ou de qualquer autoridade interna, mas dos países europeus que, em uníssono, estão levando adiante boicotes aos nossos produtos, tanto os contaminados como aqueles produzidos em áreas desmatadas. A questão toda é que o meio ambiente, ao contrário de outras pautas, como a economia, não gera pressão ou sequer é levado em consideração pelos políticos de olhos mais fixados no curto prazo das eleições.

»A frase que foi pronunciada:

“A Terra fornece o suficiente para satisfazer as necessidades de cada homem, mas não a ganância de cada homem.”

Mahatma Gandhi

Quanta diferença

» Quem passa pela Universidade de Brasília (UnB) pode verificar o pouco movimento nas salas de aula. Anos atrás, os estacionamentos ficavam abarrotados de carros, muitas vezes sem vagas disponíveis. Mas o acontecimento é de dentro para fora. Basta dar uma espiadela na lista de aprovados. Também há vagas de sobra. Vale investigar.

»História de Brasília

Quando o sr. Israel Pinheiro deixou a Prefeitura, todo o mundo dizia que ele iria para a Suíça. Enfrentou as sindicâncias do sr. Jânio Quadros, feitas com o máximo de sede e sadismo, e agora vem o sr. Laranja investigar administrações passadas". (Publicada em 19/4/1962)

Condenadas PELA GUERRA

Na última reportagem da série sobre traumas na vida das crianças e seus impactos, o **Correio** mostra de que forma a guerra e as situações atípicas afetam a saúde, inclusive, mental causando ansiedade e depressão

» ISABELLA ALMEIDA

“**M**uhanad por que você não vai para o jardim de infância?”, pergunta a mãe para o filho. E, ele responde: “Por causa da guerra”. O garoto deixou de frequentar a escola aos 4 anos, quando os ataques em Gaza se intensificaram. Agora, aos 5, faz algumas atividades educativas sentado sobre o que restou de sua casa bombardeada, na cidade de Deir Al-Balah, onde vive com a família - a mãe e os dois irmãos mais velhos. Estudos sobre conflitos armados anteriores confirmam que os efeitos da guerra na saúde mental das crianças são a longo prazo, com danos permanentes, caso não recebam intervenções precoces. Sem contar que menos de 1% delas recebeu alimentação adequada e há impactos sobre o desenvolvimento cognitivo global. Considerando que os confrontos na região completaram um ano, sem sinais de cessar-fogo, é necessário observar atentamente essas consequências.

Publicado na revista *Neuropsychopharmacology*, do grupo Nature, um artigo da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, detectou alterações cerebrais visíveis por exames de imagem feitos em meninos e meninas de 6 a 14 anos expostos a situações traumáticas. Os circuitos neurais associados ao medo mostraram alterações, comparado ao de crianças não expostas à violência. No teste, os pesquisadores mostravam aos 94 participantes situações de perigo e segurança. Os cérebros dos pequenos, porém, não conseguiam fazer distinção. “Perturbações na identificação do medo podem contribuir para psicopatologias associadas ao trauma”, advertiram os autores. As crianças cujos cérebros apresentaram mudanças — inclusive, no volume de algumas regiões — também tinham os níveis mais elevados de ansiedade e depressão.

A mãe de Muhanad, Hiba Alassar, uma palestina-brasileira de 34 anos, que tem mais dois filhos, Abdel, 12 anos, e Ahmed, de 10, relatou ao **Correio** como tem sido difícil manter o mínimo para as crianças. “Tento fazer atividades com eles para diminuir o medo e deixá-los um pouquinho melhor”, contou. Ela aguarda o governo brasileiro para tirá-los da Faixa de Gaza. “Preciso que a voz se espalhe, sobretudo por causa das crianças, tenho que sair daqui com eles. Eles já estão numa situação muito ruim”, reagiu. Segundo ela, as crianças sofrem porque sentem muito medo, e ela, por sua vez, tenta distraí-los.

Situação crítica

Uma nova publicação, nomeada *Educação Palestina sob Ataque em Gaza: Restauração, Recuperação,*

Arquivo pessoal



Abdel (E), de 12 anos, Muhanad (C), 5, e Ahmed (D), 10, sentados na sala do que restou da casa deles em Gaza

Estatísticas

» Mais de 10.600 crianças e 400 professores mortos

» 90% das escolas atingidas

» Apenas 1% das crianças no norte de Gaza e 6% no sul recebeu a diversidade alimentar

» Mais de 180 partos por dia 3/4 da população infantil, mais de 800 mil crianças, precisa de suporte psicossocial e de saúde mental

Fontes: UNRWA e Unicef



A minha casa foi destruída, os meus livros e o escritório onde eu estudava, todas as minhas lembranças, minhas coisas para brincar também, perdemos todos os direitos de criança”

Ahmed, 10 anos

Direitos e Responsabilidades pela Educação, alerta que a situação, que se arrasta há mais de 12 meses, pode atrasar o ensino de crianças e jovens em até cinco anos, criando uma geração perdida de palestinos permanentemente traumatizados na saúde e na educação.

O relatório desenvolvido por acadêmicos em colaboração com a Agência da ONU para Refugiados Palestinos (UNRWA) é o primeiro a quantificar o impacto da guerra na aprendizagem desde o início do conflito, em outubro de 2023.

A pesquisa revela que, desde 2019, as crianças de Gaza já perderam 14 meses de educação devido a crises, incluindo a pandemia de covid-19 e operações militares anteriores. No otimista cenário de um cessar-fogo imediato, os alunos perderiam dois anos de aprendizado. Se as hostilidades se prolongarem até 2026, esse número sobe para cinco.

Recentemente, com a pandemia de covid, pesquisas demonstram os impactos dos anos de estudo perdido para o desenvolvimento mental das crianças e adolescentes. Uma revisão de 50 pesquisas sobre o tema publicada no *Journal of Pediatric Neuropsychology* cita os efeitos adversos encontrados por pesquisadores, como ansiedade, distúrbios do sono, depressão e transtorno pós-traumático.

O relatório do UNRWA destaca o impacto devastador da guerra sobre a saúde mental e o bem-estar das crianças e dos educadores. Segundo o Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários, até agosto de

2024, mais de 10.600 crianças e 400 professores foram mortos, e muitos outros foram feridos ou deslocados.

“Costumávamos ir para a escola e brincar com os amigos. Íamos ao estádio jogar futebol e ao clube praticar karatê. No final de semana, íamos ao parque de diversões e ficávamos felizes com nossos pais. Por causa da guerra, tudo isso desapareceu”, contou Abdel, filho mais velho de Hiba.

Destruição no mapa

Além disso, uma análise de imagens de satélite mostrou que mais de 90% das escolas em Gaza foram danificadas. Desde agosto, a UNRWA tem fornecido educação em abrigos, atendendo cerca de oito mil crianças, mas os pesquisadores defendem ser necessário mais apoio para mitigar as perdas que já se tornaram grandes. O relatório aponta que a “pobreza de aprendizagem” — a incapacidade de ler um texto básico aos 10 anos — aumentou em pelo menos 20%. Os efeitos psicológicos da guerra também são alarmantes, com relatos de crianças questionando valores fundamentais, como igualdade e direitos humanos, em um contexto de trauma constante.

A professora Pauline Rose, da Universidade de Cambridge, destacou a urgência de apoio educacional imediato, afirmando, em comunicado, que “a educação é um direito de todos os jovens” e que existe uma responsabilidade coletiva de protegê-la. Os pesquisadores enfatizam que, sem um suporte internacional robusto para a educação, a confiança das

» Dores que persistem e deixam marcas

Traumas acumulados ao longo da vida, como abuso parental, repetição de ano escolar e violência, impactam significativamente a dor, a depressão e a solidão no fim da vida. Uma pesquisa, publicada no *Journal of the American Geriatrics Society* e liderada pelas universidades da Califórnia e de Michigan, nos Estados Unidos, acompanhou 6.500 pessoas com mais de 50 anos e descobriu que 80% dos participantes vivenciaram pelo menos um trauma, e aqueles que enfrentaram cinco ou mais eventos traumáticos tinham chances 60% maiores de sentir dor severa, risco elevado de 22% de solidão e 40% mais de probabilidade de desenvolver depressão.



O trauma de uma guerra, ou qualquer outro significativo que a criança passa, não desaparece rapidamente”

Maura Duarte, neuropedagoga

crianças em seu futuro pode ser severamente prejudicada.

Conforme Mara Duarte, neuropedagoga e gestora da Rhema Neuroeducação, recuperar a educação é um processo muito complexo e longo. “O trauma de uma guerra, ou qualquer outro significativo que a criança passa, não desaparece rapidamente. Será necessário reestruturar as escolas, os currículos, e os professores precisam ser capacitados, o que leva anos. Essas crianças terão dificuldades para acompanhar o currículo normal, então será necessário reforço escolar e suporte psicossocial para acelerar esse processo.”

O relatório conclama ainda a comunidade internacional a priorizar a educação na ajuda humanitária, que atualmente tem recebido apenas 3,5% dos recursos destinados a Gaza. Philippe Lazzarini, Comissário Geral da UNRWA, adverte que a educação é o único bem que os palestinos não perderam e que a recuperação da aprendizagem deve ser uma prioridade coletiva, sob pena de criar um ciclo contínuo de extremismo e violência. Os autores frisaram ainda que um cessar-fogo é essencial para qualquer esforço de reconstrução educacional.

Duas perguntas para

RICARDO PIRES, gerente de Comunicação e porta-voz global do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

Quais são os principais problemas de saúde das crianças em Gaza?

O risco de fome e diversas doenças continuam ameaçando milhares. Os dados mais recentes revelam que 96% da população, mais de dois milhões de pessoas, enfrentam insegurança alimentar aguda. Apenas 1% das crianças no norte de Gaza e 6% no sul recebeu a diversidade alimentar recomendada nos últimos meses.

As hostilidades também estão prejudicando a capacidade dos serviços de saúde. Estima-se que 82% de todas as instalações de saúde foram danificadas ou destruídas. O deslocamento em larga escala para áreas que carecem de necessidades básicas aumenta ainda mais o risco de surto de doenças transmissíveis, além de desnutrição. Casos de sarna, erupções cutâneas, piolhos, catapora e pneumonia parecem aumentar entre as crianças.

Como o conflito afetou o acesso à educação?

O impacto tem sido catastrófico. Quarenta e cinco mil crianças do primeiro ano foram privadas de iniciar as aulas este mês, juntando-se a 625 mil outras que já foram impedidas de viver um ano letivo completo e, com o conflito ainda em andamento, tem um alto risco de passar um segundo ano sem educação. Entre os alunos que não puderam participar das aulas nos últimos meses, estão 39 mil estudantes que não fizeram seus exames de Tawjihi (um teste de educação secundária). É a primeira vez em décadas que uma turma de formandos

passa por isso. Para os mais velhos, a interrupção gerou incerteza e ansiedade. Sem escola, eles estão em maior risco de exploração, trabalho infantil, casamento precoce e outras formas de abuso, e podem abandonar os estudos permanentemente. Para os mais novos, a situação ameaça o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Pais relatam impactos na saúde mental e psicossocial. Além da destruição física, a falta de materiais pedagógicos impede a eficiência de soluções temporárias. Ademais, muitos professores foram mortos ou

Arquivo pessoal



Ricardo Pires

TRAGÉDIA

Morte de soldado alerta sobre queda de árvores

Lury Araújo Azevedo, de 19 anos, veio a óbito na sexta-feira, atingido por uma árvore enquanto arriava a bandeira, no quartel do Batalhão de Polícia do Exército. Local é de responsabilidade da corporação, mas Novacap se ofereceu para manutenção das plantas

» LETÍCIA GUEDES

A tragédia ocorrida no quartel do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, localizado no Setor Militar Urbano (SMU), na sexta-feira, causou comoção no Distrito Federal. O jovem Lury Araújo Azevedo, de 19 anos, morreu no cumprimento do dever, quando uma árvore o atingiu enquanto arriava a bandeira nacional, junto a um colega de farda, durante uma forte chuva. Lury deixa um filho bebê e a família dilacerada. O velório será hoje, das 13h30 às 15h30, no Cemitério Campo da Esperança, do Gama. O sepultamento está marcado para as 16h.

Abalados, os familiares não falaram com a imprensa, até o fechamento desta edição. Nas redes sociais, tanto eles quanto os amigos lamentaram a perda. Pâmela Araújo, mãe de Lury escreveu: "Oh, meu filhinho, como dói sua perda. Deus te deixou tão pouco ao meu lado. Sem acreditar", desabafou.

Em uma publicação, Maria Clara, irmã do jovem, contou que a família estava orgulhosa dele e que, agora, cuidará do sobrinho da mesma maneira como o pai cuidava. "A dor pela perda de um irmão é imensa, mas as lembranças e o amor que vocês dividiram permanecerão para sempre em seu coração", disse.

Um amigo escreveu que Lury não era somente seu companheiro de farda, mas um irmão. Ele desejou condolências à família. Uma internauta lamentou que "quando uma mãe chora, todas as mães choram juntas. Meus sentimentos, só Ele para dar conforto aos corações enlutados", finalizou. Outro amigo declarou que Lury será eternamente lembrado. Além dos familiares e amigos, diversos internautas manifestaram sua consternação e prestaram condolências nas redes sociais.

O colega do soldado ficou ferido e foi levado para o Hospital das Forças Armadas (HFA). Ele não teve o nome divulgado e a última informação repassada pelo Comando Militar do Planalto foi na sexta-feira, quando comunicou, em nota, que o rapaz permanecia fora de risco de morte.

Reprodução/ redes sociais



Velório será hoje, às 13h30, no Campo da Esperança do Gama. Sepultamento está marcado para as 16h

Memória

Parque da Cidade

Morte de soldado não é a primeira ocorrência grave causada por queda de árvore em Brasília. Em 2022, uma árvore de cerca de 20 metros caiu na cabeça do adolescente Pedro Miguel Rodrigues Cardoso, de 15 anos, no Parque da Cidade,

deixando o rapaz tetraplégico. Segundo testemunhas, o tronco da árvore caiu após algumas crianças se balançarem nela. O caso ocorreu no domingo de Dia das Mães, 8 de maio. Com o impacto, Pedro sofreu uma parada cardiorrespiratória no local e precisou ser reanimado. Pedro foi internado em um hospital particular de Taguatinga e recebeu alta cinco meses depois, com o diagnóstico de tetraplegia.

Manutenção

Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o fato ocorreu às 17h52, quando a árvore tombou e atingiu os militares. Lury sofreu lesões graves no pescoço e na cabeça, vindo a óbito no local do acidente. A 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro Velho) apura o fato.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) informou que a manutenção arbórea da área

militar dos quartéis não é da competência dela. A empresa destacou que se disponibilizou e está em contato com o Exército para realizar uma força-tarefa para uma avaliação em todas as áreas internas dos quartéis, a fim de monitorar e executar serviços, caso haja necessidade, com o objetivo de evitar novos incidentes. A Novacap destacou que trabalha de forma preventiva durante todo o ano, para evitar incidentes como queda de árvores ou galhos.

Até a noite deste domingo, não havia sido divulgada a causa da queda da árvore. Não se sabe se a planta apresentava algum problema que pudesse levar à queda ou se estava saudável e sofreu com a chuva e o vento de sexta-feira. O Exército se pronunciou após o ocorrido por meio de duas notas, emitidas pelo Comando Militar do Planalto (CMP) e pelo Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB). "Era um militar exemplar, que serviu ao Exército Brasileiro com bravura e dedicação. Sua perda é irreparável para sua família, amigos e companheiros de farda", diz um trecho de uma das notas, completando que o Exército presta todo o apoio necessário aos familiares das vítimas.

O BPE escreveu: "A morte desse valeroso irmão de farda (Lury) representa, verdadeiramente, uma grande perda para os militares do BPE, que enxergam nele um exemplo de soldado e cidadão". O batalhão vai instaurar um Inquérito Policial Militar (IMP) para averiguar as circunstâncias do acidente.

Preservação

Marcelus Oliveira de Jesus, engenheiro ambiental especialista em geoprocessamento, da Universidade Católica de Brasília (UCB), avalia que é crucial entender que a preservação das árvores e sua manutenção não são incompatíveis. "Árvores saudáveis desempenham um papel fundamental no equilíbrio ambiental e na melhoria da qualidade de vida nas cidades", analisa. Para o especialista, o manejo consciente e preventivo é essencial, especialmente em áreas urbanas onde o risco de acidentes é maior. "Além disso, fortalecer a infraestrutura urbana para lidar com tempestades intensas, como melhorar o sistema de drenagem e proteger árvores contra danos em áreas de risco, é uma ação preventiva importante", completa (veja entrevista).

Colaboraram Pablo Giovanni, Mila Ferreira e Bruna Pauxis (especial para o Correio)

Cinco perguntas para Marcelus Oliveira de Jesus

ENGENHEIRO AMBIENTAL
ESPECIALISTA EM
GEOPROCESSAMENTO

Por que incidentes como quedas de árvores ocorrem?

Especialmente por três motivos. Saturação do solo: chuvas fortes podem encharcar o solo, diminuindo sua capacidade de sustentar o peso das árvores. Árvores grandes com raízes superficiais ou em solos compactados ficam mais suscetíveis a tombar. Principalmente se forem espécies de árvores exóticas, que não pertencentes ao bioma Cerrado. Ventania intensa: rajadas de vento fortes são comuns em tempestades ainda mais com clima que está em mutação devido as alterações antrópicas, esses fatores podem exercer grande força nas árvores, especialmente em combinação com solo encharcado. Estado debilitado da árvore: árvores doentes, com raízes danificadas ou comprometidas, são mais vulneráveis à queda. Muitas vezes, problemas estruturais não são visíveis externamente, o que dificulta a identificação.

Como a chuva pode influenciar na queda de uma árvore?

Peso adicional nas folhas e galhos. A água da chuva acumula-se nas folhas e galhos, aumentando o peso da árvore. Isso, combinado com ventos fortes, pode fazer com que galhos ou a própria árvore quebrem. E também raízes enfraquecidas. Áreas onde o solo é muito compacto ou urbanizadas com calçadas podem ter raízes rasas. Em solos saturados, essas raízes podem perder aderência, facilitando o tombamento.

O que pode ser feito para prevenir essas tragédias?

Manutenção e monitoramento. É fundamental que autoridades responsáveis inspecionem regularmente as árvores em áreas públicas e residenciais. Um manejo adequado, com podas preventivas e a remoção de árvores doentes, pode evitar acidentes. Plantio consciente. Escolher as espécies de árvores adequadas para cada tipo de solo e ambiente urbano também é importante, garantindo que elas cresçam de forma saudável e segura. E campanhas de conscientização. Ensinar a população a identificar sinais de risco e incentivar a comunicação com as autoridades em caso de necessidade, pode prevenir acidentes.

Como identificar uma árvore que oferece riscos?

Inclinação acentuada — árvores com inclinação anormal podem indicar raízes comprometidas; rachaduras no tronco ou grandes galhos secos podem ser sinais de fraqueza estrutural; cavidades ou buracos no tronco, muitas vezes, resultam em apodrecimento interno; raízes expostas ou levantadas, especialmente após chuvas intensas, podem indicar instabilidade; folhas ou galhos secos em excesso podem ser um sintoma de uma doença que enfraquece a árvore.

O que deve ser feito ao perceber que uma árvore ameaça cair?

Comunicação imediata. Contatar as autoridades locais, como a Defesa Civil ou órgãos de controle ambiental, que podem avaliar a situação e tomar medidas adequadas. Também evacuar a área, se a ameaça for iminente, as pessoas devem sair do local imediatamente para evitar riscos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Na tarde de ontem, a árvore havia sido removida do local do acidente, próximo ao mastro da bandeira. À esquerda, é possível perceber a terra remexida

Previsão de tempestade

Com a chegada da primavera, a expectativa é o retorno das pancadas de chuva, segundo a meteorologista Andrea Ramos, da Climatempo. A previsão indica que essas chuvas devem se concentrar hoje nas regiões litorâneas

de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Andrea explicou que, devido ao aumento das temperaturas, uma característica desta estação, as precipitações que atingem o Sudeste tendem a se deslocar para o Centro-Oeste.

"Os estados do centro do país também passam a receber umidade proveniente da Amazônia. Esses fatores favorecem o desenvolvimento de nuvens de chuva, conhecidas como cúmulos. Inclusive, esperamos precipitações significativas, que podem ocorrer de forma isolada em Mato Grosso, Goiás e no Distrito Federal. Já no Sul, a

previsão é de tempo mais aberto, com poucas chances de chuva", explicou a meteorologista.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu, na tarde de ontem, um alerta de tempestade para a capital federal. O informe prevê ventos intensos (40 a 60km/h) e possível queda de granizo. O aviso é válido até as 10h de hoje.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cidadania quer candidatura de Cristovam em 2026



Fabio Rodrigues Poozebom/Agência

A executiva do Cidadania/DF abriu a discussão sobre o lançamento de candidatura majoritária pelo partido para 2026 e o nome do ex-senador Cristovam Buarque foi unânime.

Alternativa

Na última reunião dos partidos progressistas com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o PSB defendeu que as legendas deviam lançar pré-candidatos a governador, mantendo a posição de unidade do campo progressista, definindo o nome de Cristovam como alternativa. Mas, desde que deixou o Palácio do Buriti, ele nunca mais quis disputar o GDF. Por isso, poderia ser uma alternativa ao Senado.

Governo Democrático e Popular

Neste ano, completam-se 30 anos da eleição de Cristovam Buarque ao Palácio do Buriti. Ele derrotou o candidato Valmir Campelo no segundo turno, apoiado por Maria de Lourdes Abadia. Ela disputou o Buriti pelo PSDB. Com a eleição de Cristovam, foi criado o chamado, à época, Governo Democrático e Popular. Vários programas nasceram ali e viraram nacionais, como o Bolsa Escola, o Poupança Escola e o Saúde em Casa. Foi realizada uma campanha de valorização à faixa de pedestres, que virou símbolo de Brasília.

Esquerda

Secretário-geral do Cidadania, Marcelo Aguiar vai sugerir ao conjunto de partidos progressistas uma campanha com o slogan "Brasília não é extrema direita".

Antonio Augusto/STF



"No mundo plural, não existem unanimidades. Porém, não se mexe em instituições que estão funcionando e cumprindo bem a sua missão por injunções dos interesses políticos circunstanciais e dos ciclos eleitorais"

Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, referindo-se aos projetos de lei que limitam poderes do STF



SÓ PAPOS

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



"Temos pressa na votação do projeto. Temos pressa, mas não é porque seamos antidemocráticos ou porque queiramos atacar o Supremo; pelo contrário, o que nós queremos aqui é resgatar a democracia. Coitadinha da nossa democracia relativa, que está apanhando demais nos últimos tempos. São os algozes dessa democracia que precisam receber esse freio de arrumação"

Deputada federal Bia Kicis (PL-DF), ao votar a favor do projeto que abre a possibilidade de impeachment de ministros do STF que usurpem competência do Congresso



Facebook/Fundação Escola Superior MPDFT



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Arquivo pessoal

Três integrantes do MPDFT disputam vaga no STJ

Nesta terça-feira, o Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai eleger duas listas tríplexes para as vagas abertas com as aposentadorias de Assusete Magalhães e Laurita Vaz. Na vaga do quinto constitucional do Ministério Público, há três candidatos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios: a ex-procuradora-geral de Justiça Eunice Amorim Carvalho, viúva do ministro aposentado do STJ Hamilton Carvalho, que morreu de covid-19 há três anos; o ex-procurador-geral de Justiça José Eduardo Sabo Paes, atual procurador distrital dos Direitos do Cidadão; e o promotor Flávio Augusto Milhomem, que atua em uma das Promotorias Militares do DF.



Divulgação

A hora da decisão

Nesta última semana para registro de candidaturas para a OAB-DF, três chapas ainda precisam se inscrever se realmente forem disputar. O grupo liderado pelo criminalista Cléber Lopes ainda não registrou candidatura, nem anunciou o nome para vice. Karolyne Guimarães deve ter o procurador de Justiça e ex-presidente da Terracap Antônio Gomes como vice e a conselheira federal Cristiane Damasceno fechou uma parceria com o advogado Alexandre Queiroz. Até ontem, duas chapas estavam inscritas. Everardo Gueiros concorre com a cor azul e o número 20, tendo a seu lado a advogada Rute Raquel Vieira Braga. O atual secretário-geral da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, vai de laranja, com o número 01. A advogada Roberta Queiroz foi inscrita como vice.

Candidatos da PGR

Entre os integrantes da PGR no páreo para o STJ, estão o 02 do procurador-geral da República, Paulo Gonet, Hindemburgo Diniz Filho, a ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge (foto) e o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos.



Fabio Rodrigues Poozebom/Agência

Símbolo

A reeleição de Vilmar Calunga (PSB) em Cavalcante é simbólica. Ele foi o primeiro prefeito quilombola eleito do país e agora o primeiro reeleito. Também é a primeira vez que os eleitores da cidade votam para manter um prefeito no segundo mandato.



Divulgação

Eles já foram crianças...

Na data em que se celebra a infância, eles postaram fotos de quando sonhavam com o futuro.



Fotos: Arquivo pessoal

Ibaneis Rocha



Érika Kokay



Cleber Lopes



Paulo Maurício Siqueira



Leandro Grass



Sandro Avelar



MANDOU BEM

A organização japonesa Nihon Hidankyo foi escolhida para receber o prêmio Nobel da Paz de 2024. A instituição é um movimento popular de sobreviventes das bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki que luta por um mundo livre de armas nucleares.



MANDOU MAL

Seis pessoas testaram positivo para o HIV, depois de receberem transplante de órgãos no estado do Rio de Janeiro, pelo SUS. A falha teria sido cometida pelo laboratório, cujos exames não detectaram o vírus nos órgãos transplantados.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) prepara uma solenidade para a próxima sexta-feira. Será a posse dos desembargadores eleitorais Guilherme Pufe da Nóbrega e André Puppim Macedo, nomeados pelo presidente Lula para o biênio 2024-2026. Os dois advogados estarão no plenário para julgar registros e processos eleitorais no próximo pleito.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

As cigarras são heavy metal

Com a volta das chuvas, mesmo que de maneira errática, as cigarras voltaram a cantar. Enquanto batuco estas letras, ouço o som metálico, rascante e estridente. De repente, bateu-me a impressão de que era mesmo uma orquestra concreta do Cerrado, ao ar livre, a

palo seco, sob o sol devastador.

O canto das cigarras é puro João Cabral de Melo Neto: “Se diz a palo seco/o cante sem guitarra;/o cante sem;/o cante;/o cante sem mais nada;/se diz a palo seco/a esse cante despido:/a esse cante despido:/ao cante que se canta/sob o silêncio a pino”. As cigarras haviam sumido, mas resolveram retornar talvez em homenagem a João Cabral: “O cante a palo seco/é o cante mais só:/é cantar em um deserto/devassado pelo sol”.

Elas vivem muito tempo debaixo da terra e, nesta época do ano, saem para cumprir o ciclo da reprodução. Os

músicos da orquestra a palo seco são os machos, que fazem uma barulheira infernal para atrair as fêmeas. O seu canto é, na verdade, um anticanto, um cante, pois o som não é emitido pela boca: é produzido pelas membranas do abdome.

O cante a palo seco das cigarras é torto, desganhado e crispado, parece uma tradução musical das árvores do Cerrado. Eu já as ouvi em outras capitais, mas, em Brasília, a música a céu aberto das cigarras é uma trilha sonora perfeita para uma cidade espacial. Ela produz um estranhamento, nos lança em um outro espaço, nos mantém em

estado de alerta com as suas sirenes sob o sol a pino.

Ouçoo muita gente reclamar das cigarras, mas, de minha parte, cada vez essa música me parece mais interessante, como um traço de singularidade da capital moderna casada com os sertões bravos, como dizia Gilberto Freyre. Por isso, certa vez, resolvi entabular uma conversa com o meu amigo músico Guilherme Vaz, que já nos deixou. Ele era um dos mais inventivos e premiados autores de trilhas sonoras para cinema no Brasil.

Guilherme concordava que as cigarras são músicos de vanguarda do

sertão. Elas produzem a estranheza própria de toda obra de arte verdadeiramente de arte, levando a uma percepção incomum, extrassensorial, metafísica. Mas, nestes tempos de aquecimento global, o cante das cigarras é um sinal estético e de alerta sobre os desequilíbrios do meio ambiente.

Nós, que consumimos tanto lixo sonoro comercial e industrial, afinemos os nossos ouvidos e afiemos os nossos sentidos para aprender a apreciar a beleza dessa orquestra heavy metal do Cerrado. As cigarras poderiam tocar na Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro ou no Porão do Rock.

DIVERSÃO / No espaço em frente ao Conjunto Nacional, pessoas de todas as idades curtiram o dia com o melhor da produção brasileira em todos os sentidos, de shows e circo a artesanato, roupas e móveis

Cultura e entretenimento na praça

» LETÍCIA GUEDES
» BRUNA PAUXIS

A edição do tradicional Picnik Brasília agitou o Dia das Crianças na capital. Na Praça Lucio Costa, em frente ao Conjunto Nacional, crianças, jovens e adultos puderam desfrutar de uma programação recheada de arte, cultura e entretenimento, que destacou o talento local com criações de artistas e empreendedores do quadrado.

Miguel Galvão, idealizador do Picnik, classificou o evento como a junção de duas tradições. “O Conjunto Nacional, que é uma força aqui na cidade, um centro de varejo e de entretenimento muito importante, com o Picnik que, em 2024, completou 12 anos. Recebemos esse convite do Conjunto para apresentarmos uma ocupação diferente para a Praça Lucio Costa, que fica no coração de Brasília e está muito bem conservada”, disse.

O idealizador ressaltou que aqueles que visitaram o local puderam vivenciar o que Brasília tem de melhor. “Encontraram roupa, móveis, artesanato, circo, música, DJ — tudo feito em Brasília. É uma vitrine do que a nossa cidade tem de bonito, de inspirador. Para pessoas com limitações físico-motoras, houve um acesso especial”, detalhou.

Fernanda Lima, gerente de Marketing do Conjunto Nacional,

disse que o evento é um sonho realizado para o shopping. “A gente leva o entretenimento muito a sério e consideramos que, como o primeiro shopping de Brasília — e um shopping que pensa na cultura —, fazia todo sentido trazermos esse evento aqui para a frente”, celebrou.

Entretenimento

O casal Vanilton Carvalho, 43 anos, empresário, e Viviane Carvalho, 42, enfermeira, levou os filhos Isac, 9, e Emanuele, 5. Moradores de Águas Claras, saíram para passear no Plano Piloto e resolveram dar uma passada no evento. “Vamos experimentar as comidas, ouvir as músicas, curtir de tudo”, disse o pai, enquanto Isac exibia os óculos novos que acabara de comprar.

Já os bancários Verônica Barros, 34 anos, e Cleiton Gomes, 39, saíram do Sudoeste com destino ao evento. “A gente gosta bastante de eventos ao ar livre. É uma oportunidade legal para interagir e conhecer coisas novas, comidinhas”, contou Verônica. O casal de bancários levou a cachorrinha, chamada Feijoadá, para curtir as músicas. “Ela é muito sociável. Se dá em todos os lugares. Ela adora sair, adora gente, adora outros cachorros. É super tranquila”, disse.

O artista e acunpaturista Carlos Fernirahk, 52 anos, estava interessado mesmo nos shows.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Isac, 9, e Emanuele, 5, divertiram-se com o Homem Aranha. Os irmãos foram ao passeio com os pais, Vanilton Carvalho e Viviane

Morador de Taguatinga, fez questão de pegar um ônibus com destino à praça. “Quando vi as bandas que se apresentariam hoje... eu adoro Ava Rocha! Vou ficar até

o fim para acompanhar”, disse, empolgado. Ele contou que tem Transtorno do Espectro do Autista (TEA) e admirou o posicionamento mediante a isso, pois

deixaram que ele entrasse com as comidas específicas que havia levado.

O **Correio**, parceiro do evento, esteve presente com vários

estandes, nos quais o público teve acesso gratuito a práticas holísticas e ancestrais, como reike e massagem.

Muita animação para a garotada

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No Zoo, haverá atividades recreativas e culturais o dia todo

As comemorações pelo Dia da Criança continuam hoje, além de várias outras atrações para animar o domingo em diversos espaços públicos espalhados pelo Distrito Federal.

Em Ceilândia, o grupo Pitoco de Bambu realiza a primeira edição do show *O Canto do Caburé*, um Festejo de Pife, na Casa do Cantador. O pife, também conhecido como pifano, é uma flauta tradicional do Nordeste do Brasil, feita geralmente de bambu ou madeira. A festa abre com a roda de prosa *Do Sertão à Cidade: o Pife como Identidade Musical Brasileira*. Depois, é a vez do Bloco de Pife Pitoco de Bambu com um cortejo de danças e brincadeiras tradicionais. À noite, tem apresentação do Mestre

Zé do Pife e shows da banda Pitoco de Bambu e do grupo Ventoinha de Canudo.

Samambaia completa 35 anos em 25 de outubro. A celebração já começou e segue hoje no estacionamento do Estádio Rorizão. O evento conta com praça de alimentação, feira de artesanatos, atrações infantis e shows com artistas locais.

Outra cidade que comemora aniversário é o Gama, que chegou ontem aos 64 anos. Atrações como Grelo, Léo Magalhães e a dupla Diego & Victor Hugo compõem a programação no estacionamento do Estádio Bezerrão.

O Jardim Zoológico segue com atividades especiais pela manhã e à tarde.

Programa-se

Aniversário de Samambaia

Local: estacionamento do Estádio Rorizão
9h: abertura do evento
10h: apresentação de Fit Dance e Kangoo Jump
18h: show com Robson e Thiago
20h: show com a dupla William e Marlon
Entrada gratuita mediante retirada de ingressos pelo site Sympla

Aniversário do Gama

A partir das 20h Shows musicais no estacionamento do Estádio Bezerrão

Casa do Cantador

15h: roda de prosa *Do Sertão à*

Cidade: o Pife como Identidade Musical Brasileira

17h: Bloco de Pife Pitoco de Bambu
Noite: apresentação do Mestre Zé do Pife, shows da banda Pitoco de Bambu e do grupo Ventoinha de Canudo

Zoológico

A partir das 9h Atividades: programação de peças teatrais, brinquedos infláveis e oficinas de educação ambiental

Feira Literária da Biblioteca do Bosque

9h: Vinicius Borba, LudoCerrado
10h30: Cia Fábula
11h15: Amigos da Viola

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Armelindo Diolino Mares, 69 anos
Beralice Arlindo Dantas, 87 anos
Carlos Eduardo Lima de Oliveira, 14 anos
Diva Castelo Branco Arruda, 72 anos
Edilson Costa Aguiar, 83 anos
Ercília Alves Pereira, 78 anos
Euterildes Bonifácio Rodrigues Júnior, 54 anos
Francisca Nildilene da Costa, 51 anos
Glaucius Penga, 52 anos
Inez Maurícia Pereira, 87 anos
Jeane Santos Atanásio, menos de 1 ano
João Moreira Rodrigues, 48 anos
José Antônio de Souza, 53 anos
José Ferreira Batista, 78 anos
José Henrique Lacerda Ramos, menos de 1 ano
Lidiuna Albuquerque Portela, 87 anos

Maria Lúcia de Almeida, 81 anos
Miguel Amorim Silveira dos Santos, 2 anos
Raimundo Cirineu de Vasconcelos, 82 anos
Renilda Rosa Braz, 71 anos
Salatiel Assêncio Pereira, 59 anos
Thiago Ribeiro Viana, 39 anos
Yara Encarnação Andrade, 77 anos

» Taguatinga

Antônio Emídio da Silva, 89 anos
Antônio Francisco Silva de Sousa, 63 anos
Byanca Nogueira Lacerda, 22 anos
Carmelita Valdivino dos Santos Braz, 61 anos
Divina Gonçalves Borges, 51 anos
Erenilza da Conceição Borges, 56 anos
Francisca Ferreira dos Santos, 87 anos
Lais de Jesus da Silva Araújo, 24 anos

Manoel da Silva, 70 anos
Paulo Roberto dos Santos, 40 anos
Raymundo Ferreira Dias, 83 anos
Solange Martins de Oliveira, 59 anos
Wenderson Teixeira de Oliveira, 25 anos

» Gama

Francisco Leite Sobrinho, 71 anos
Lúcio Fernando da Silva, 57 anos
Luzia Maria Irineu, 85 anos
Rita Maria Souza de Queiroz, 84 anos

» Planaltina

Ildeu Gomes da Mota, 64 anos
Albertina Pereira de Souza, 86 anos
João Pedro Alves Michel Sousa, 25 anos

» Brazlândia

José Itamar Jorge de Oliveira, 56 anos

» Sobradinho

Benedita Delgado Rodrigues, 83 anos
Daniel Silva Adriano, 72 anos
José Orlando Viana dos Santos, 72 anos
Maria Francilina de Araújo, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Carlos Eduardo Rodrigues da Silva, 19 anos
José Maria Cordeiro de Moraes, 75 anos
Suyanne Martins, 20 anos
Mario Alberto Costa Pessoa, 71 anos
Augusto do Espírito Santo Marquez, menos de 1 ano

FÉ Milhares de fiéis se reuniram para a festa que contou com missa, procissões e orações à padroeira do Brasil. Vice-governadora Celina Leão confirmou que o governador Ibaneis Rocha irá a Roma convidar pessoalmente o papa Francisco para vir a Brasília

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alda Castro com a filha Isadora Beatriz: tradição de família



Maria Gomes, 74, encontrou em Nossa Senhora uma fonte de força



Ana Clara (D) e Sarah Emanuely falaram de fé e conexão com a padroeira



Procissão das velas foi um dos momentos mais belos da celebração

Devoção a Nossa Senhora Aparecida

» PABLO GIOVANNI

Milhares de fiéis participaram, ontem, da celebração em homenagem a Nossa Senhora Aparecida na Esplanada dos Ministérios, em um dia marcado pela devoção e pela fé. Sob o céu nublado da capital, os devotos da Padroeira do Brasil se reuniram no canteiro central do planalto em uma cerimônia profundamente simbólica, repleta de luz, oração e esperança.

A missa foi conduzida pelo arcebispo de Brasília, cardeal Paulo Cezar Costa, que agradeceu a presença de diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas. “Estamos aqui em devoção a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, onde também devemos olhar para as nossas crianças”, salientou. “Meus amados e amadas, que Caná da Galileia nos ensine a ser uma igreja onde Jesus está presente na festa, onde Maria está também presente, apontando para nós, que somos seus servos, a vontade de seu filho Jesus. E nós vamos encher as talhas de água”, completou o arcebispo na missa.

O cardeal também enfatizou a importância da visão de uma igreja que busca servir à sociedade. “Que a sociedade hoje possa olhar para a nossa igreja, que busca, cada vez mais, ser uma igreja de servidoras e servidores. Aqueles que exercem o poder devem encarar a autoridade como um serviço, sem abusar dela, pois somos todos servidores. Quem serve não abusa do poder que possui; deve usá-lo para o bem do outro. Celebrar Nossa Senhora da Aparecida neste ano de 2024, preparando-se para o jubileu de 2025, nos faz olhar para Maria, que é mãe e caminha conosco, assim como Jesus, seu filho”, disse.

Além dos fiéis, a celebração contou com a presença de

Serviço:

Hoje, a partir das 11h30, ocorrerá o “Costelão das Famílias” na Catedral Metropolitana de Brasília, dentro das Festividades em honra a Nossa Senhora Aparecida. O evento promete um delicioso almoço com costela de chão, ideal para reunir as famílias. Haverá sorteios de brindes e música ao vivo para animar a festa. O ingresso custa R\$ 50, com meia-entrada para crianças até 12 anos. Não haverá venda de bebidas alcoólicas. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla.

personalidades dos Três Poderes, como a deputada federal Bia Kicis (PL), o senador Izalci Lucas (PL-DF), o conselheiro do Tribunal de Contas (TCDF) André Clemente, o deputado distrital João Cardoso (Avante), o secretário-executivo da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), Alexandre Patury, e a vice-governadora Celina Leão. À reportagem, a progressista disse que o evento traz uma mensagem de fé e esperança.

“Brasília é a capital de muita fé, onde as pessoas vêm e, realmente, entregam o seu coração para Jesus. A gente tem certeza de que faz disso um evento bastante especial. O próprio governo tem contribuído com a regularização da maioria dos templos”, comentou a vice-governadora. “O governador Ibaneis Rocha está indo pessoalmente a Roma para entregar o convite nas mãos do papa Francisco, para ele vir a Brasília. Ficamos em uma expectativa grande para que ele venha mesmo, atendendo a um pedido e vindo para a capital federal”, pontuou Celina.



A missa foi conduzida pelo arcebispo de Brasília, cardeal Paulo Cezar Costa, que enfatizou a importância de uma igreja que busque servir à sociedade



Sob o céu nublado da capital, milhares de devotos se reuniram no canteiro central da Esplanada

Fiéis

Entre os fiéis, Maria Gomes, 74 anos, encontrou em Nossa Senhora da Aparecida uma fonte de força nos momentos mais desafiadores de sua vida. Bastante emocionada, a moradora de Samambaia afirmou que a padroeira é tudo para ela. “Ela esteve presente nos momentos mais difíceis da minha vida, quando as coisas estavam muito complicadas. Ela me deu uma paz inexplicável, que me fez seguir em frente. Se hoje estou aqui, com saúde, devo muito a ela”, disse.

A aposentada também refletiu sobre a gratidão que sente, salientando que a oração à

padroeira traz conforto e dá forças. “Recebemos tantas graças com Nossa Senhora da Aparecida que, às vezes, esquecemos de agradecer por tudo. É muito gratificante poder viver essa emoção aqui, principalmente porque ficamos longe deste momento por conta da pandemia”, completou.

Quem costuma buscar a fé e pedir bênçãos é a moradora do Guará Alda Castro, de 45 anos. Ela estava acompanhada da filha Isadora Beatriz, 16, e do amigo Maurício de Souza, 34. “Estar aqui é uma grande vitória para mim. Não há nada melhor do que celebrar a fé ao lado da minha filha, com saúde. Nossa Senhora representa a mãe de Jesus

e nos aproxima de Deus. Isso não tem preço”, vibrou.

Alda compartilhou com a reportagem a importância da padroeira na prática da solidariedade e destacou que participar da festa é uma tradição em sua família. “Ela nos ensina muito sobre solidariedade, que, sem dúvida, é a verdadeira manifestação da fé. Estar aqui nos traz mais esperança e a certeza de que estamos no caminho certo”, afirmou.

Devoção

A devoção a Nossa Senhora da Aparecida tem o poder de transformar vidas e unir famílias em torno da fé. Para muitos

devotos, a padroeira do Brasil não é apenas uma figura religiosa, mas uma presença que traz esperança e renovação. É o caso da estudante Ana Clara, que compartilhou sua história pessoal sobre a importância de Nossa Senhora em sua vida e na de sua família.

“A minha história começou com o meu irmão, que ainda não é convertido, mas por quem sempre rezamos. A Maria, filha dele, nasceu em 25 de maio e, quando soubemos que ela estava a caminho, eu e minha mãe começamos a rezar muito por ela. Peço que ela mude a vida dele, para que ele possa voltar à igreja”, contou.

A devota enfatizou a relevância de Nossa Senhora da Aparecida. “Ela é muito importante para nós, porque também mudou a minha vida. Fui a uma palestra sobre Nossa Senhora da Aparecida, e meu irmão também sentiu a presença dela. É o poder que ela tem, e sempre rezo não só para que meu irmão, mas para que todos da minha família possam seguir acreditando no poder que ela tem”, completou.

É o mesmo caso da colega Sarah Emanuely, 20. Ela conta que sua experiência de fé e conexão com Nossa Senhora da Aparecida emana fé e esperança, e que a padroeira tem o poder de proteger. “Sempre tive um carinho muito grande por Nossa Senhora, mas ao consagrar-me a ela, comecei a notar sinais de sua presença em minha vida. Desde então, tenho recorrido a ela em busca de orientação”, afirmou.

A jovem destacou um vínculo especial com Nossa Senhora de Guadalupe, mas ressalta que, nos últimos tempos, Nossa Senhora da Aparecida tem estado cada vez mais presente em sua vida. “Recentemente, participei de uma vigília de oração, onde ganhei um colar dela. Desde então, percebo que ela sempre me aponta o caminho. Não largo ela de jeito nenhum”, brincou.

Competição infantil voltou e reuniu 2 mil atletas mirins no Centro Integrado de Educação Física (Cief). Provas foram divididas em baterias por idade e percurso. Autoridades destacaram a importância do esporte para as crianças

» MILA FERREIRA
» BRUNA PAUXIS*
ESPECIAL PARA O CORREIO

O Dia das Crianças deste ano foi mais do que especial para Brasília. De volta à capital, a Marotinha reuniu, ontem, 2 mil crianças de 3 a 13 anos, além de autoridades que prestigiaram o evento, como a vice-governadora Celina Leão e a deputada distrital Paula Belmonte. A maratonista Lucélia Peres também marcou presença. A atleta levou os filhos Arthur, de 10 anos, e Júlia, 4. Lucélia participou da segunda edição da Marotinha, em 1993, quando tinha apenas 12 anos, e retornou neste ano para levar os filhos e prestigiar o evento.

“Corri 400 metros e fui campeã da prova. Daí para frente, não parei mais. Particpei do campeonato brasileiro, sul-americano e mundiais, culminando na minha vitória na São Silvestre, que é um dos principais marcos da minha carreira”, lembrou a maratonista. “A corrida ensina disciplina, consistência, persistência. Fico muito feliz de prestigiar esse evento tão importante para a nossa cidade”, completou.

A corrida foi dividida em baterias por idade e percurso. Crianças até 5 anos correram 50 metros; crianças de 6 a 9 anos correram 100 metros; as de 10 e 11 anos percorreram 200 metros; e as de 12 e 13 anos, 400 metros. “Foi muito bom, corri bem. Treinei muito para esta corrida”, contou o pequeno Rudy Pettená, de 8 anos, que levou o troféu de primeiro lugar em sua bateria.

Quem acompanhava Rudy era a avó, Kátia Cabral, de 64 anos, educadora e ex-aluna do Centro Integrado de Educação Física (Cief). “Quando eu era jovem, corria muito nessa pista, fazia aulas. Naquela época era obrigada a praticar corrida. Hoje me emocionei quando o vi chegando em primeiro lugar”, disse Kátia, orgulhosa do neto.

Competindo na bateria 5, Levi Costa, de 5 anos, acumulou 26 medalhas, correndo há dois anos em competições. O miniatleta, que estava acompanhado da avó, Gil Costa, foi quem insistiu para participar da corrida e mostrou orgulhoso a foto de suas dezenas de medalhas. “Eu dei a inscrição para ele de presente de Dia das Crianças, em 2022. Aí ele gostou e continuei trazendo”, conta Gil, de 44 anos. “Para o futuro, a gente espera mais medalhas, inclusive, olímpicas”, afirmou.

Eurípedes e Luciana Carneiro trouxeram as três filhas para a corrida: Maria Clara (9), Maria Beatriz (6) e Maria Luísa (2). A família levou um troféu de segundo lugar, conquistado pela Bia, como é chamada a filha do meio. “A gente achou ótima a corrida. É muito bom estimular as crianças a fazer esportes, além de aproveitar esse Dia das Crianças ao ar livre, sair um pouco. Estamos nesse movimento das crianças com tantas telas, o tempo inteiro os pais incentivando celular e tablet. Então é muito bom colocá-las para correr, sentir o asfalto de uma corrida e ver como é que é”, relata o pai das meninas.

“Achei a corrida muito boa, bem divertida” conta Laura Moreira, de 11 anos, que já havia participado de outra competição. A mãe dela, a advogada Heloisa Moreira, de 42 anos, conta que matriculou a filha na nataçã e na ginástica e acredita que a Marotinha é uma ótima forma de incentivar, ainda mais, a filha a praticar exercícios. “O estímulo à atividade física é muito bom. Ela faz esporte, topa o desafio de ir até o fim, pegar a medalha. Tem sempre algum imprevisto, cai um, não cai. Ela gostou e foi muito bem na prova”, comemorou Heloisa.

Marco

A vice-governadora Celina Leão comentou que considera a Marotinha um marco na história da capital. “A corrida tem uma memória afetiva para todos. Temos a terceira geração correndo. O esporte muda a vida das pessoas. Estou muito feliz de estar aqui”, declarou. “Eu tenho certeza de que esta é a primeira

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Marotinha reuniu, ontem, 2 mil crianças de 3 a 13 anos, além de autoridades que prestigiaram o evento

A corrida mais amada da capital



Rudy Pettená chegou em primeiro lugar na bateria na qual correu



Lucélia Peres compareceu com os filhos Arthur e Júlia



Joice Vieira, mãe do Ryan, 9, acha que o filho teve um bom desempenho, mesmo estando com órtese

de muitas. Que essas crianças tenham uma vida ativa, saudável, com inteligência emocional e mental”, acrescentou.

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) levou os filhos Arthur, de 9 anos, e Heitor, de 6, para participarem da competição. “Esta é a segunda maratona da qual eles participam. Na outra corrida, o Heitor ficou em quarto lugar e nesta, ele já disse que quer chegar em primeiro lugar”, contou. “O esporte traz bons exemplos de superação e determinação. É uma grande alegria estar aqui com a família, incentivando as crianças a terem uma vida saudável”, enfatizou.

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, comemorou o retorno da corrida. “Este evento é fantástico. É um prazer ver essa menina praticando esporte para aprender a competir. É importante para a vida”, destacou.

A primeira edição da Marotinha aconteceu em 1992. “Elas (as crianças) não podiam participar dos cinco quilômetros da Maratona Brasília, porque a Federação de Atletismo limitava a idade mínima a 16 anos. Então, o **Correio** realizou, em 12 de outubro de 1992, a primeira Marotinha”, explicou o assessor de relações institucionais

do jornal, Miguel Jabour.

“Tivemos sete edições e voltamos agora com muita alegria. Conversei com alguns pais e eles disseram que as crianças mal dormiram de ontem para hoje, de tanta ansiedade. É uma felicidade para o **Correio Braziliense**, para a TV Brasília e para a Rádio Clube poder proporcionar isso para a criançada”, completou.

Vice-presidente do jornal, Leonardo Moisés ressaltou a importância de eventos como esse, não só para Brasília, mas para o país. “Retomamos este projeto há três anos e, nesse período, a corrida cresceu de forma

exponencial. É uma emoção muito grande ver as crianças”, afirmou. “Poder proporcionar para a população de Brasília um projeto que envolve saúde é uma forma de iniciar as crianças em um esporte tão importante quanto o atletismo”, disse Moisés.

A corrida foi organizada pelo Clube dos Atletas de Brasília (COR-DF) e promovida pelo **Correio Braziliense**, TV Brasília e Rádio Clube. A Secretaria de Turismo do DF (Setur) entrou como parceira do evento, e apoiaram a Marotinha a La Priori, Escola Canadense e Free Center Calçados.

Mariana Campos/CB/D.A.Press



Guilherme Machado, presidente do Correio Braziliense

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Celina Leão (E) e Paula Belmonte, que levou os filhos Arthur e Heitor

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Vice-presidente do jornal, Leonardo Moisés (E) e o assessor Miguel Jabour

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Terceiro setor

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimentos sobre prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), no anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Turismo

A primeira edição da *Feitur* — Feira de Turismo do Centro-Oeste ocorre em 19 de outubro, na Galeria dos Estados, a partir das 18h. O evento traz artesanato local e música ao vivo como destaques, com as seguintes atrações: Samba Urgente, Samba da Tia Zélia e Elas Que Toquem. Os ingressos são gratuitos, com retirada antecipada pela plataforma Sympla. Mais informações no Instagram @feitur-centrooeste.

Outubro Rosa

De 17 a 30 de outubro, o Pátio Brasil será sede do projeto *Corte e Compartilhe*, promovendo doações de cabelo para pacientes em tratamento de câncer de mama. As doações serão entregues à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília. Quem quiser participar, poderá cortar o cabelo gratuitamente, doando, pelo menos, 15cm. Não há necessidade de agendamento prévio; basta comparecer, cortar e doar. Horários: segunda-feira, das 11h às 20h; terça-feira a sábado, das 11h às 14h; domingo, das 14h às 17h.

Exposição

Até 3 de novembro, com curadoria de Agnaldo Farias, a exposição *O Gesto como Ponto de Partida* reúne os trabalhos da artista plástica Rosana Mokdissi, radicada em Brasília, que investiga o movimento gestual da pintura e a sua materialização sobre a tela. Visitação de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, na Caixa Cultural Brasília. Entrada franca.

Palestra

A Sociedade Brasileira de Eubiose apresenta palestra com o tema

Desligamentos programados de energia

» Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

Vimana — Aeronáutica da História Antiga, ministrada por Jefferson Poli. Os Vimana, frequentemente, são descritos em textos antigos da Índia. Esses artefatos são mencionados em várias escrituras, como o Mahabharata e o Ramayana. O evento será realizado em 19 de outubro, às 19h30, na sede da Eubiose, quadra 603, L2 Norte. Mais informações pelo WhatsApp (61) 3226-0896.

Circo

O circo-teatro *Atitude*, formado pelos irmãos Ankomácio e Riberdan Saúde, celebra 24 anos de trajetória com a caravana *Antes Artes do que Nunca*, que desembarca hoje na Praça do Núcleo Bandeirante, e segue para Candangolândia e São Sebastião. As apresentações contarão com tradução em Libras, sendo que uma delas terá áudio-descrição. A entrada é gratuita.

Feira Literária

A Biblioteca do Bosque realiza edição especial de sua *Feira Literária para o Dia das Crianças*, incentivando a imaginação e a criatividade dos jovens leitores. As atividades ocorrem na sede da biblioteca, no balão do bairro Residencial do Bosque, em São Sebastião, hoje das 9h às 12h30.

Esportes

O projeto social *Container do Esporte* oferece aulas gratuitas de vôlei, handebol, tênis, badminton e atletismo para crianças de 6 a 12 anos. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas na EQ 55/56, área especial, setor central, em frente à Administração Regional do Gama. Ao todo, são 240 vagas. As aulas têm início em 14 de outubro, na Praça 01, Setor Oeste. O projeto está pela primeira vez no DF e é promovido pelo Instituto Idec, com patrocínio da Tecnobank, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. Mais informações pelo WhatsApp (21) 99402-3642.

Monobloco

O Baile do Monobloco ocorre em Brasília, em 19 de outubro, no Salão Social da AABB, às 20h. O

carnaval fora de época conta com Monobloco, Bloco Eduardo e Mônica e Tuca Fernandes. Os ingressos custam a partir de R\$ 50 (meia) + taxa, os interessados podem comprar na plataforma [ingresse](https://www.instagram.com/baile-domonobloco), mais informações no Instagram: @baile-domonobloco.

Defensoria

A Defensoria Pública do DF oferece atendimento jurídico gratuito em Taguatinga e Samambaia para quem tem renda de até dois salários-mínimos. Acadêmicos do curso de direito do Centro Universitário Estácio atuam no Núcleo de Práticas Jurídicas e aplicam a teoria recebida em sala de aula. Os atendimentos ocorrem no Fórum de Samambaia; no espaço próprio do campus de Samambaia (na sala do Núcleo de Práticas Jurídicas da Estácio); e no campus de Taguatinga Sul, das 8h às 12h e das 14h às 17h30.

Cinema

A mostra de cinema *100 anos de Fernando Sabino*, que celebra o centenário do escritor, abre inscrições para duas oficinas voltadas ao público interessado em aprimorar suas habilidades no audiovisual, com as aulas on-line: Eixo Dramático de Câmera 180°, ministrada por Gláucia Pellicione, e de Roteiro de Adaptação Literária, por Jorge Monclar. Mais informações pelo Instagram @secedf.

Inovação

Com o tema *Novas formas de cuidar*, a 10ª edição da Semana de Inovação, promovida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), traz reflexões sobre a construção de políticas públicas e as inovações em governo a serviço do cuidado. Serão mais de 600 horas de programação gratuita dedicada ao tema, em um evento híbrido, em Brasília, em 29, 30 e 31 de outubro. Mais informações e inscrições no site semanadeinovacao.enap.gov.br.

Musical

O CCBB recebe até hoje, às 15h, o musical *Operilda cai no choro*. O espetáculo, ambientado na cidade do Rio de Janeiro do final do século 19, berço e época do surgimento do choro, traz fatos históricos, curiosidades e nomes importantes que fizeram desse ritmo um dos mais apreciados pelos brasileiros e por muitos estrangeiros. Os ingressos custam R\$ 15 (meia) e R\$ 30 (inteira) e estão disponíveis no site bb.com.br/cultura ou na bilheteira física.

Isto é Brasília



Floresta Nacional

A Floresta Nacional de Brasília (Flona) foi reaberta para visitação na última sexta-feira. O local estava fechado desde 3 de setembro, devido a incêndios florestais que atingiram a área. Durante o período de fechamento, servidores, brigadistas, instituições parceiras e centenas de voluntários trabalharam no combate às chamas, desobstrução de estradas e trilhas, além do resgate e cuidado com os animais silvestres. Apesar da reabertura, algumas áreas continuam com estruturas danificadas, como as trilhas Buriti e Sucupira e parte do Circuito Flona de mountain bike, incluindo a passarela do Ciclista, que sofreu danos significativos.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilicb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilicb

» Destaques

Arte contemporânea

» O Memorial TJDF — Espaço Desembargadora Lila Pimenta Duarte sedia uma exposição de arte aberta ao público. A mostra traz uma diversidade de estilos e técnicas, como óleo sobre tela, gravuras e arte urbana, e aborda temas que permeiam o artesanal, a modernidade e as complexidades da sociedade contemporânea. O Memorial TJDF fica no 10º andar, Bloco A, ala A, do Fórum de Brasília. O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h. Os interessados podem ir direto ao local ou, se preferirem, fazer agendamento pelo e-mail memoria@tjdf.jus.br ou pelos telefones (61) 3103-5894/5893.

Desenho

» Aos sábados e domingos de outubro, o Programa Educativo do CCBB Brasília oferece aula aberta gratuita para crianças de 5 a 12 anos para o desenvolvimento de habilidades em desenho. A atividade propõe um estudo de formatos da natureza, suas cores, luz e sombras. Horários: às 14h30, para crianças de 5 a 7 anos; às 16h, para crianças de 8 a 10 anos; e às 17h30, para crianças de 10 a 12 anos. Entrada mediante retirada de ingresso no site ccbb.com.br.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

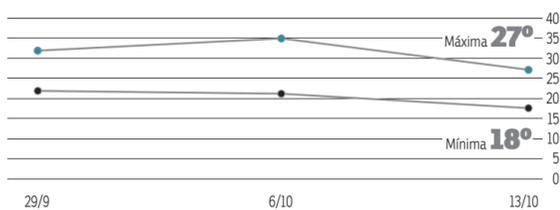


Umidade relativa

Máxima 95%

Mínima 55%

A temperatura



O sol

Nascente 6h33

Poente 17h47



A lua

Cheia 17/10

Minguante 24/10

Nova 2/10

Crescente 10/10



grita geral

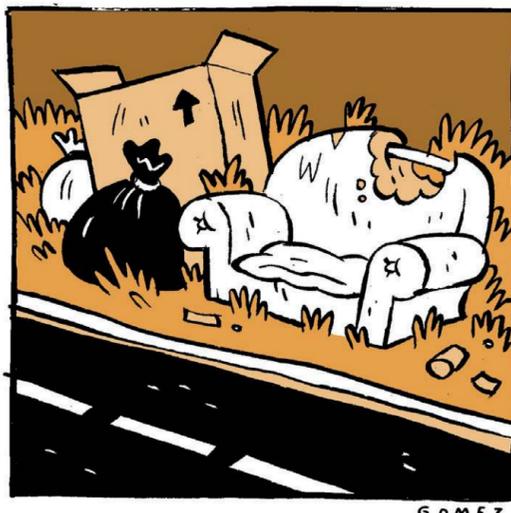
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

RIACHO FUNDO 1

PARQUINHO QUEBRADO

Cristiane Belém, 34 anos, moradora do Riacho Fundo 1, reclama da situação do parquinho da CLN 03, próximo a um mercado. “O parquinho é feito de madeiras e muitas estão quebradas, o que representa um risco para as crianças. Já pedimos uma reforma desse parque há algum tempo e, até o momento, nada foi resolvido”, afirma.

» “A Administração Regional do Riacho Fundo 1 identificou a necessidade de manutenção no parquinho infantil da AC 1. Apesar da falta de materiais específicos, no momento, fez uma intervenção paliativa para garantir a segurança das crianças. Estamos em contato com outros órgãos do DF para viabilizar uma solução definitiva e seguimos empenhados em assegurar a recuperação completa do espaço, priorizando o bem-estar da comunidade”.



GOMEZ

CEILÂNDIA

LIXO ACUMULADO

O morador da Ceilândia Roberto de Sousa, 44 anos, reclama do lixo acumulado na QNO 10 do Setor O, atrás do Colégio Caic. “A situação está sem controle, tem muito lixo acumulado, tem todo tipo de lixo, até sofá tem próximo ao muro. Sabemos que muitas pessoas não têm consciência da situação, mas pedimos uma limpeza urgente do local”, diz.

» “O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que o local é ponto de descarte irregular. O SLU sempre limpa a região, mas as pessoas continuam depositando resíduos na área. A autarquia orienta a população de Ceilândia a descartar os entulhos nos papa-entulhos. O SLU ressalta a importância da colaboração da população para manter a cidade limpa, não descartando resíduos irregularmente, sendo fundamental para evitar doenças como a dengue. Denúncias na Ouvidoria do GDF: telefone 162 ou site participa.df.gov.br”.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília estreia com derrota no NBB

Na abertura da temporada 2024/2025 do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília visitou o Minas, ontem, na Arena UniBH, e foi derrotado por 74 x 66. O ala/pivô David Nesbitt, do time do DF, foi o cestinha do jogo, com 17 pontos. O armador Lucas e o ala Pedro somaram mais 10 e 12 pontos, respectivamente. Pelo time mineiro, cinco jogadores superaram os dois dígitos na pontuação. O próximo duelo da equipe brasiliense será contra Bauru, na terça-feira, às 19h30, em São Paulo.

ELIMINATÓRIAS Do grupo de 21 jogadores responsáveis pela conquista do tetracampeonato da Copa do Mundo Sub-17, no Gama, apenas um chegou ao time principal da Seleção Brasileira. Entenda os motivos da estagnação daquela equipe campeã

Minervino Junior/CB/D.A. Press



Boa parte do time vitorioso no Bezerão não destacou. Alguns tentam a sorte no Brasil e outros apostam em pequenas equipes da Europa

Geração perdida

DANILO QUEIROZ

O último encontro da Seleção Brasileira com o Estádio Bezerão, no Gama, é repleto de memórias de muita festa e comemoração. Em 2019, a equipe sub-17 do país, então repleta de promessas, brilhou em terras gamenses durante a campanha do título da Copa do Mundo da categoria. Ao todo, a arena recebeu cinco apresentações dignas de credenciar os jovens a um futuro promissor com a Amarelinha. Cinco anos depois, a equipe principal do Brasil reencontra o local para treinos visando o jogo contra o Peru, terça-feira, às 21h45, no Mané Garrincha, e escancara outra realidade: nenhum jogador daquela geração se firmou a ponto de virar peça frequente nas convocações.

Matheus Donelli; Yan Couto, Henri, Luan Patrick, Patryck; Diego Rosa, Daniel Cabral, Pedro Lucas; Gabriel Veron, Kaio Jorge e Peglow.

Com essa equipe, o Brasil disputou a final do Mundial Sub-17 e conquistou o título no Bezerão ao vencer o México, de virada, por 2 x 1. O grupo liderado pelo técnico Guilherme Dalla Déa ainda tinha os goleiros Marcelo Pitaluga e Cristian de Lima, os defensores Gabriel Noga, Gustavo Garcia e Renan, os meio-campistas Matheus Araújo, Sandy e Talles Costa e os atacantes Lázaro e Talles Magno.

Relendo a lista, o torcedor com a memória mais afiada constata: apenas um deles apareceu nas convocações da Seleção Brasileira no período pós-título até o chamado para o jogo contra o Peru, em Brasília. Trata-se de Yan Couto. Em alta no futebol europeu, o lateral-direito esteve na lista da equipe verde-amarela pela primeira vez em outubro de 2023, sob a tutela de Fernando Diniz. Com Dorival, foi lembrado outras vezes e jogou a Copa América de 2024. Hoje, no Borussia Dortmund, o jogador esteve no grupo inicial da última Data Fifa, mas acabou



cortado por lesão. A ausência na nova sequência de jogos é técnica.

Safra da geração do pentacampeonato mundial da Seleção Brasileira, os jogadores campeões sub-17 em Brasília estão na casa dos 21 e 22 anos. Mais velho do grupo, o zagueiro Garcia nasceu em janeiro de 2002. Novato daquela equipe, o lateral-esquerdo Patryck veio ao mundo um ano depois. A baixa idade ainda permite tempo de maturação suficiente para alçar novos

A conquista da taça no Bezerão

Em 17 de novembro de 2019, o Brasil venceu o México, por 2 x 1, diante de 11 mil torcedores no Gama

integrantes ao time principal verde e amarelo. No entanto, a análise de um recorte mais específico pode explicar a dificuldade de alguns deles de vingar a ponto de virar opção para a sequência do trabalho rumo à Copa de 2026.

Da equipe titular contra o México no Bezerão, poucos, além de Yan Couto, firmaram-se. Melhor goleiro da Copa, Matheus Donelli é reserva no Corinthians. Henri está emprestado ao Mirassol, onde pouco atua.

Luan Patrick vive sem clube após sair do Athletico-PR. Patryck persegue as primeiras sequências no São Paulo. Diego Rosa tenta a sorte no Lommel, da Bélgica. Daniel Cabral atua no Estrela Amadora, de Portugal. Pedro Lucas é bastante utilizado no Operário. Dono da Bola de Ouro, Gabriel Veron brilhou no Palmeiras, foi ao Porto e acabou emprestado ao Cruzeiro. Cria do Santos e vice-artilheiro do Mundial, com cinco gols, Kaio Jorge também fez bate e volta na Europa até chegar à Raposa. João Peglow defende o modesto Radomki Radom, da Polônia.

Com a dificuldade de desabrochar dos jogadores campeões responsáveis pelo tetracampeonato mundial sub-17 em Brasília, o processo de renovação da Seleção Brasileira sob o comando do técnico Dorival Júnior está abrindo espaço para outras gerações. Dos nomes mais novos, apenas o zagueiro Lucas Beraldo nasceu em 2003. Não há nenhum atleta nascido, por

exemplo, em 2002, ano preferencial na escolha dos convocados daquela edição do torneio de base sediado pelo Bezerão. As preferências atuais são por atletas de 2000 (Abner Vinícius), 2001 (Gabriel Martinelli, Vanderson, Luiz Henrique, Igor Jesus, Rodrygo e André), 2004 (Savinho) e 2006 (Endrick).

Hoje, a equipe verde-amarela faz o último treinamento do período de reencontro com o Estádio Bezerão. Às 17h, os convocados voltam ao gramado da arena gamense para darem prosseguimento à preparação visando à partida contra o Peru. Amanhã, o grupo de Dorival Júnior trabalhará no Estádio Nacional Mané Garrincha. A ideia é conhecer e se adaptar ao piso do palco do compromisso diante dos peruanos na capital federal. A atividade também servirá para o técnico definir quem serão os titulares na tentativa de embalar na classificação das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

Portões abertos no fim do treino

ARTHUR RIBEIRO*

O público do Gama precisou insistir muito para no final ser recompensado com a chance de acompanhar um pouco do treino da Seleção Brasileira, ontem à tarde, no Bezerão. Na capital para o compromisso contra o Peru pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, na terça-feira, às 21h45, no Mané Garrincha, Dorival Júnior comandou uma atividade com os jogadores no estádio gamense e, após a decisão inicial de não permitir a entrada da torcida, a CBF escutou os gritos de "libera" e autorizou quem permaneceu do lado

de fora para subir na arquibancada e espiar um pouco do exercício da Amarelinha.

O cronograma inicial da entidade máxima do futebol brasileiro previa que o treinamento não teria a presença do público, mas uma informação errada divulgada por algumas emissoras fez a torcida acreditar que a atividade seria aberta. Ainda assim, cerca de 300 pessoas se concentraram nos arredores do estádio durante o trabalho técnico e alguns arriscaram escalar os muros para ver um pouco da Seleção Brasileira.

Queria só poder dar uma palavra com o Rodrygo, Paque-

tá, Gerson. Sou muito fã de futebol, tenho até tatuagem. É frustrante não ver a Seleção quando ela visita sua cidade. A gente queria ter esse contato, até para passar força para eles, para entrarem ligados no próximo jogo e jogarem por nós, o povo brasileiro", reclamou João Vitor Vargas, de 19 anos. "Está faltando muita raça, parece ser algo que se perdeu há muito tempo. Falta mais amor também pelo torcedor, isso precisa melhorar", acrescentou o amigo Luís Guilherme Pereira, de 17.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Arthur Ribeiro/CB/D.A. Press



O atacante brasiliense Endrick foi bastante assediado pela torcida

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	19	9	6	8
2. Colômbia	16	9	4	3
3. Uruguai	15	9	4	7
4. Brasil	13	9	4	2
5. Equador	12	9	4	2
6. Bolívia	12	9	4	-4
7. Venezuela	11	9	2	-1
8. Paraguai	10	9	2	-1
9. Peru	6	9	1	-7
10. Chile	5	9	1	-9

10ª rodada

Terça-feira

17h30	Colômbia x Chile
20h	Paraguai x Venezuela
20h30	Uruguai x Equador
21h	Argentina x Bolívia
21h45	Brasil x Peru

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Em entrevista coletiva, meia Gerson afirma que está pronto para ganhar posição

Confiança e otimismo

VICTOR PARRINI
DANILO QUEIROZ
ARTHUR RIBEIRO*

A costumado aos grandes jogos, tanto com a camisa do Flamengo quanto com a da Seleção Brasileira, o meio-campista Gerson enfrentou uma dura marcação da tecnologia durante a primeira entrevista da Amarelinha em Brasília, ontem, antes do confronto contra o Peru, na terça-feira, pela 10ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo.

Problemas com áudio na sala de conferência testaram o bom humor e a paciência do candidato à titularidade no time de Dorival Júnior. "Foi difícil dar coletiva, estava uma marcação cerrada dos câmeras", brincou, em resposta ao **Correio**.

Recentemente, Gerson revelou que assumir a braçadeira de capitão do Flamengo era a maior responsabilidade da vida dele. Questionado pelo **Correio** sobre se está apto a exercer a função de líder na Seleção, foi modesto. "Já fui convocado algumas vezes e essa é seguida. É um passo de cada vez. As coisas vão acontecendo naturalmente. Tenho a minha personalidade, falo nos momentos que acho que tenho que fazer. Tem outros líderes que estão há algum tempo, mas sempre que posso contribuir com alguma palavra ou alguma dica para algum companheiro, eu faço. Um passo de cada vez e, assim, a vida flui", respondeu o jogador.

Sobre a possibilidade de iniciar entre os titulares brasileiros no duelo contra os peruanos, o meia esbanjou confiança. "Quem iniciar a partida está qualificado para isso. Estou em um momento importante da carreira, mas, independentemente de quem jogar, estamos preparados. O importante é fazermos um grande jogo e sairmos vitoriosos. Se eu tiver a oportunidade de começar, estarei preparado", afirmou.

Uma eventual parceria ao lado de Bruno Guimarães também foi encarada com naturalidade pelo jogador do Flamengo. "Quando se joga de volante, dois volantes,



O meio-campista Gerson durante coletiva de imprensa: problemas com áudio testaram o bom humor e a paciência do candidato à titularidade

"É um dos momentos mais importantes da minha carreira, espero continuar, sabemos que futebol é difícil, pois oscila. Estou sempre concentrado para dar o meu melhor"

Gerson,
meia da Seleção Brasileira

quando um sobe, o outro fica, é natural. O Bruno é jogador de qualidade muito alta, tem capacidade de jogar para frente. Eu também. Somos dois jogadores que nos conectamos no meio de campo", comentou.

Os títulos pelo Flamengo e a aparente consolidação no elenco da Seleção Brasileira representam um ponto especial na trajetória do meio-campista. "Tive um momento muito importante da minha vida na França, muito bom na minha carreira. Neste momento, acho que estou juntando um pouco de tudo, de parte física, técnica e mental. É um dos momentos mais importantes da minha carreira, espero continuar, sabemos que futebol é difícil, pois oscila. Estou sempre

concentrado para dar o meu melhor, espero continuar", disse.

A capacidade de atuar em diferentes funções em campo é um trunfo ostentado com orgulho pelo jogador, no intuito de se firmar entre os titulares da Seleção. "Em 2019, eu jogava de volante. Na base, atuei um pouco mais avançado, além de outras funções que aprendi no decorrer da carreira. Não tem função que prefiro, até porque, toda hora, se for parar para ver no Flamengo, estou em um lado ou outro. Estou preparado para ajudar minha equipe. Estou sempre à disposição, trabalhando meu mental para estar em alto nível. No banco, é um pouco mais fácil de observar as coisas, mas procuro ao máximo observar para

explorar os espaços que os adversários estão dando. Entrei de volante, uma função na qual me sinto bem", concluiu.

O atacante Gabriel Martinelli também participou da coletiva de imprensa e projetou uma vitória mais tranquila contra o Peru. "Quando você fala de Seleção Brasileira, em qualquer partida, a gente entra para ganhar e só com essa mentalidade. Com certeza, será um jogo difícil, mas a gente vai buscar a vitória. A meta é que a gente consiga ganhar com mais tranquilidade e faça uma ótima partida também", disse, otimista quanto à chance de ganhar espaço no time de Dorival Júnior.

*Estagiário sob a supervisão
de Marcos Paulo Lima

Treino para desmontar retranca

O primeiro trabalho com bola da Seleção Brasileira na passagem pelo Distrito Federal teve um propósito claro: furar retransas. Principal dificuldade do time verde-amarelo nos últimos compromissos, o fundamento recebeu atenção especial do técnico Dorival Júnior visando o jogo de terça-feira, contra o Peru, no Estádio Nacional Mané Garrincha, às 21h45.

A dinâmica do treinamento de mais de uma hora, ontem, no Estádio Bezerrão, no Gama, foi centrada em campo reduzido. Nos três trabalhos específicos, Dorival Júnior misturou o grupo e focou em toques rápidos na bola para romper espaços de defesas compactas. O Peru deve se apresentar justamente dessa maneira para

tentar levar pontos de Brasília para casa.

Não houve esboço de um provável time titular para atuar diante dos torcedores brasileiros no Estádio Nacional Mané Garrincha. No entanto, alguns jogadores apenas observaram o trabalho de bola dos companheiros, como Igor Jesus, autor de um dos gols da vitória diante do Chile. Abner Vinicius, Danilo, Raphinha e Rodrygo também ficaram de fora em algumas movimentações.

Suspensão

Mesmo suspenso após receber o terceiro cartão amarelo, o meio-campista Lucas Paquetá treinou normalmente. O jogador do West Ham deve seguir nas atividades de hoje, no Bezerrão,

e de amanhã, no Mané Garrincha, para auxiliar no preparo do grupo. Convocado justamente para a vaga, o cruzleirense Matheus Pereira mostrou desenvoltura durante o treino.

Em vários momentos, Dorival Júnior fez questão de paralisar os trabalhos para corrigir erros com os jogadores. Conversas com os auxiliares técnicos e o coordenador Juan também fizeram parte dos ajustes para a Seleção Brasileira encontrar o melhor futebol. O treinador, inclusive, está revendo experiências no Bezerrão. Em 1998, quando defendia o Botafogo-SP, o então volante marcou um gol no estádio contra o Gama.

Na reta final do treinamento, algumas crianças tiveram acesso à beira do gramado.

Victor Parrini/CB.DA Press



Atividade focou em toques rápidos para romper defesas compactas

Pentacampeão, Lúcio prestigia a Seleção

A passagem da Seleção Brasileira por Brasília não está mobilizando apenas torcedores. Ex-jogadores com passagens históricas com a Amarelinha também aproveitam o momento para reviver histórias. Pentacampeão mundial, o zagueiro brasileiro Lúcio foi até o Estádio Bezerrão, ontem, para acompanhar o primeiro treino da equipe em solo brasileiro.

O ex-camisa 3 chegou ao local da atividade por volta das 16h40 e se dirigiu ao gramado. Por lá, teve um encontro especial. O bate-papo foi com o coordenador Juan. Os dois formaram dupla de Copa da Seleção Brasileira nas Copas do Mundo de 2006, na Alemanha, e

de 2010, na África do Sul.

A visita também rendeu uma troca de ideias com o treinador Dorival Júnior, com direito a registro em foto. Os dois conversaram na beira do gramado, antes da entrada dos jogadores do atual elenco verde-amarelo. Lúcio fez questão de cumprimentar todos os atletas e proferiu algumas palavras para cada um deles.

Lúcio é o sexto jogador com mais apresentações com a camisa da Seleção. Ao todo, o defensor atuou em 106 partidas e foi capitão na Copa do Mundo de 2010. Cria de Planaltina e com rodagem no futebol candango, vestindo a camisa de Guará,

Gama e Brasiliense, o xerife de 46 anos teve como ápice da carreira a participação como titular no time pentacampeão de 2002, na Copa do Mundo do Japão e da Coreia do Sul.

O ex-zagueiro Lúcio acompanhou um treinamento tranquilo na casa do Gama, mas houve um momento de "tensão" durante a segunda atividade em campo reduzido. O atacante Endrick tinha a bola dominada, costurou a defesa, mas desabou no campo após Gerson deixar o braço. Foi possível ouvir um grito do brasileiro, prontamente auxiliado e sem sequelas físicas e rusgas com o meia flamenguista.

Giro esportivo



Ana Marcela é prata

Ana Marcela Cunha conquistou a medalha de prata na etapa de Portugal da Copa do Mundo de águas abertas, realizada em Setúbal, Portugal. A prova teve distância de 10 quilômetros. A brasileira assumiu a liderança do ranking mundial.



Rayssa Leal brilha

Rayssa Leal avançou à final da etapa de Sydney da Street League Skateboarding (SLS) na segunda posição geral, perdendo apenas para a australiana Chloe Covell. No masculino, Giovanni Vianna também carimbou a vaga.



Sabalenka busca o tri

Campeã do WTA 1.000 de Wuhan em 2018 e 2019, a bielorrussa Aryna Sabalenka bateu, ontem, a norte-americana Coco Gauff, por 2 sets a 1, e seguirá em busca do tricampeonato diante da chinesa Qinwen Zheng.



Sinner lidera ranking

O tenista italiano Jannik Sinner venceu, ontem, o tcheco Tomas Machac (33) para se garantir como o número 1 do mundo ao final da temporada e avançar à decisão do Masters 1.000 de Xangai, na qual terá pela frente o sérvio Novak Djokovic (4).



CR7 faz mais um gol

No duelo entre os goleadores Robert Lewandowski e Cristiano Ronaldo, o lusitano levou a melhor. No Estádio Nacional de Varsóvia, ontem, Portugal derrotou a Polônia, por 3 x 1, com um dos gols marcados pelo camisa 7, na Liga das Nações.



Rafael vai ao pódio

Na Copa do Mundo e Mundial Júnior de High Diving, na Ponte JK, o brasileiro Rafael Borges fez dois saltos de 15m de altura e ficou com a medalha de prata na categoria até 19 anos. Após a tempestade de sexta-feira, a competição foi cancelada.

Victor Parrini/CB.DA Press



Dorival Júnior, Lúcio e Juan: camaradagem pela Amarelinha

Gasper N. Jeregal/CB

Meng Zhao/AF

Hector Retamal/AF

Sergei Gapon/AF

CBDA/Diunquarato

CBDA/Diunquarato

MÚSICA

Fera da bateria

Horácio El Negro Hernandez, considerado um dos grandes instrumentistas do gênero, se apresenta e faz oficina no Teatro dos Bancários

» TAINÁ HURTADO

Amanhã, o Teatro dos Bancários será palco de um encontro único de maestria musical e, principalmente, percussionista. A partir das 19h, Brasília receberá um dos maiores bateristas da cena mundial, Horácio "El Negro" Hernandez, para tocar e compartilhar o saber e talentos da percussão. O evento também terá a presença de Marcão Britto e Cleo Monteiro para o show de abertura. Os ingressos estão disponíveis no Sympla a partir de R\$ 30 mais um quilo de alimento não perecível.

Nascido na capital de Cuba, Havana, Hernandez conquistou reconhecimento internacional como baterista, principalmente pelo destaque recebido ao tocar ao lado do pianista Gonzalo Rubalcaba. Desde que deixou Cuba, o baterista passou a ser aclamado pela inovação, versatilidade e criatividade nos sons da bateria, e tem ocupado cada vez mais a cena internacional, tocando com

grandes nomes da música como Paquito D'Rivera, Ed Simon e Victor Mendoza.

Para o público brasileiro, o músico preparou uma performance que mescla ritmos latinos, jazz e rock, em uma experiência sensorial que celebra a habilidade instrumental de Hernandez, com demonstrações das técnicas do musicista. Na abertura, um dos grandes bateristas da cena brasileira, Marcão Britto, ao lado da cantora Cleo Monteiro, vai apresentar um show com um vasto repertório que inclui clássicos do jazz, da bossa nova, da MPB, do rock e releituras da música pop mundial.

Cena Local

Primeiro baterista de Cássia Eller e criador da primeira escola de bateria de Brasília, a Drummer Academia de Bateria, Marcão Britto comenta sobre a honra de representar a cena local em um evento de cunho internacional. "É uma sensação de reconhecimento de uma vida inteira

Divulgação



Horácio Hernandez toca amanhã no Teatro dos Bancários

história musical da cidade. Vamos tocar cinco músicas: Tom Jobim, Chic Corea, Duke Ellington, Leny Andrade e uma música inédita autoral que o maestro Pedro Ferreira fez para mim", afirma.

O show será uma oportunidade para os amantes da percussão verem grandes mestres da bateria tocarem em um encontro único e intimista repleto de diversidade musical. "Esse evento já está mexendo com a cena musical da cidade. Brasília entrou no circuito internacional de workshops de bateria e quem ganha somos nós, os músicos e o nível musical da cidade. Estamos construindo um legado importante da bateria em Brasília", finaliza Britto.

*Estagiária sob a supervisão wde Severino Francisco

dedicada à arte de tocar bateria. Hernandez é um músico incrível, parece um cara de outro planeta. Teremos

uma oportunidade única de conhecer e desfrutar desse encontro musical."

Segundo ele, o show de

abertura promete arranjos únicos preparados especialmente para a noite. "Queremos que a noite fique na memória e na

CRUZADAS

Jill Baden, para os americanos			Remove (obstáculos) Canção de Djavan (Mús.)	(?) com própolis: é eficaz contra a tosse		Apuro no acabamento de uma obra	Homenagem pública prestada a pessoas falecidas recentemente
"Profissão (?)", programa jornalístico							
			"Nem tudo que reluz (?) ouro" (dito)		Leão, em espanhol		
Estado de incerteza						(?) solene: cerimônia	Nada consta (abrev.)
Lendário							
Ave corredora Cortês (fig.)			Compõe 21% da atmosfera (símbolo)		Tia, em inglês		
			Deserto da região central da Ásia		Investigou; averiguou		500, em romanos Ordens do dia
(?) de drenagem: bacia hidrográfica			Tipo de combustível mais "limpo"			Fita, em inglês	
Polo do montanhismo brasileiro localizado na Serra dos Órgãos (RJ)		Estabelecimento como o "pub"					"Ai de (?), Copacabana", livro de Rubem Braga O cangote
		Onze, em inglês	Corrida off-road				
Situado no Hemisfério Sul							
			Está de acordo; aprova			Tenha por costume Opõe-se a "úmida"	
Cômodo no qual se recebem visitas	Aquela mulher Expressa alegria			(?) de fígado, prato aperitivo			Comissão Parlamentar de Inquérito
						Falta de (?): sintoma da asma	
Mesquinha; avareza			Tipo de decote		Antílope semelhante à girafa		
Loja que vende artigos para a decoração do lar			Tempo (símbolo)				

BANCO 4/4unt — león — tape. 6/leven. 8/sovinice. 10/dedo de deus.

43

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

C	O	M	U	N	I	S	M	O
B	E	B	E	D	E	I	R	A
R	A	P	I	R	R	O	E	R
R	A	I	V	A	P	L	A	
A	G	O	D	O	I	P		
A	T	E	R	O	C	A	P	I
O	E	R	R	O	R	A		
S	I	N	O	N	I	M	O	S
A	D	A	O	M	I	A		
V	I	O	L	A	P	A	C	U
C	S	U	S	O	N	D		
A	O	S	O	R	O	C	A	
R	A	R	A	M	A	T		
G	O	L	D	E	P	L	A	C

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @coquetel

SUDOKU DE ONTEM

8	5	1	2	3	9	7	4	6
7	3	2	6	4	8	1	5	9
9	4	6	7	5	1	2	8	3
5	2	7	9	1	6	4	3	8
4	1	3	8	2	5	9	6	7
6	8	9	4	7	3	5	2	1
2	9	4	3	8	7	6	1	5
3	6	5	1	9	4	8	7	2
1	7	8	5	6	2	3	9	4

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net



por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Vai começar a campanha "Adote um Viaduto"

FRASES DA SEMANA DO MEU GRANDE FRIEND MOSQUITO

"O apelido da fofqueira do prédio é 'Abin Paralela'"
"O Tiquinho é meu influencer!" (Fogoooo!)

CONVERSA NA MESA DE BAR EM BRASÍLIA

"A unidade a 25% e você defendendo o Trump. Tá de brincadeira?"

PSICANÁLISE RAZIZ

"Eu prefiro lençol sem elástico"

ENQUANTO ISSO, NUM JET-SKI

"E aí, ex-presidente! Tudo joia?"

BAFÔMETRO

Agora parei de comer pão de forma

POEMINHA

Não sou nada.
Nunca serei nada.
Não posso querer ser nada.
À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.
Fernando Pessoa

Um abração!!!!

SUDOKU

8	3		9					6
			2			5		
	9					8		
	6	4						2
		1			9	3	7	
3	7							
			8			7		
			1		7			
9			3	4				

Divulgação



▲ Banda Living Colour: conexão com a cultura multirracial brasileira

» MARIANA REGINATO

Hoje, a banda norte-americana Living Colour se apresenta no Toinha Brasil Show. Formada por Vernon Reid, Corey Glover, William Calhoun e Doug Wimbish, a banda de rock teve início nos anos 1980 e contabiliza quase quarenta anos de música. Com influências de jazz, punk e hard rock, Living Colour esteve no *Rock in Rio* em 2022 e agora fará uma série de shows passando por Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

Living Colour é uma das referências do rock feito por homens negros. Vernon Reid foi o idealizador da banda e, agora, aos 66 anos, ainda ama estar em cima dos palcos ao lado de Corey, William e Doug. "Nós fizemos a banda por liberdade, para criar a oportunidade de fazer o que a gente quisesse. Não fizemos isso para sermos um grupo de homens negros no rock. Fizemos porque o rock é uma parte de nós. Foi tudo por liberdade, do mais claro ao mais escuro, para que tudo fosse livre", comenta Reid.

O álbum de estreia da banda, *Vivid*, completou 35 anos no ano passado e foi um dos grandes responsáveis pelo sucesso do grupo estadunidense. O disco lançou hits como *Cult of Personality*, *Open Letter* (to a landlord) e *Glamour Boys* e após o lançamento, Living Colour saiu em uma turnê internacional para abrir os shows dos Rolling Stones.

Ao *Correio*, Vernon Reid fala sobre os 40 anos de Living Colour, a mistura de sons e a admiração pelo Brasil.

Três perguntas para Vernon Reid / Guitarrista da banda Living Colour

Na sua música, existem influências de diversos gêneros como metal, punk e jazz. De onde vem essa mistura de diferentes gêneros e sonoridades?

Lembro de reparar que os Beatles começaram de uma forma e em um período curto de tempo eles transformaram o formato de fazer música, mudaram de estilo e se arriscaram. E eu observava muito essa liberdade musical que diversas bandas tinham na época, de entregar um disco e no próximo fazer um formato totalmente diferente. Essa possibilidade de poder evoluir e me transformar me movia muito.

A mudança do Hendrix, do James Brown, me tocaram muito. Criei na minha cabeça a ideia que música pode ser tudo que eu quiser. Eu era um garoto entre os anos 1960 e os anos 1970 e a ideia na época era de que música poderia transformar o mundo. Quando a música se tornou uma indústria, já era tarde demais, eu já tinha essa visão de ser radical na música e poder falar do que eu quisesse, porque

A BANDA NOVA IORQUINA LIVING COLOUR ESTARÁ HOJE NO TOINHA BRASIL SHOW, APRESENTANDO UM COMPACTO DOS 40 ANOS DE CARREIRA

O Chão vai tremer

essas bandas que faziam tantas misturas grandes, eram bandas extremamente populares.

Nunca consegui aceitar o fato de que tudo deveria ser igual, só por ser popular. Para mim, ter músicas completamente diferentes dentro de um mesmo álbum era normal! Eu vi os Beatles fazendo, porque eu não poderia?

Vocês já estiveram no Brasil algumas vezes. Qual sua relação com o país?

O Brasil é um país fascinante, um país multirracial, uma junção de povos como os europeus, indígenas e a cultura negra também. Sempre que penso no Brasil, penso no Pelé e que, para os brasileiros, um homem negro de pele retinta é um herói nacional e o quanto isso é bonito. Milton Nascimento também é um artista que admiro e que é muito importante para a música.

Recentemente, perdemos o Sérgio Mendes e acho que muitos brasileiros não ligam muito para ele. Ele colocou a música brasileira no mapa e inovou a música. As interpretações de Sérgio da música de Tom Jobim são fascinantes.

A música brasileira tem uma dualidade de tristeza e alegria, assim como o país. É um país tão interessante e multicultural

que leva um impacto para o mundo lá fora. Estava pensando na música *Águas de março*, que até em inglês, é incrível e simples, citando ações cotidianas. É sobre alegria, horror e medo do cotidiano. O Brasil tem um perfil único.

Living Colour está chegando aos 40 anos de banda. Como é estar em cima dos palcos atualmente? Você ainda gosta totalmente?

Com certeza! A gente se conhece muito bem e a muito tempo. O tempo é a coisa mais estranha e complexa da vida, porque o tempo é sempre o agora e é a única coisa da vida da qual não conseguimos escapar.

Penso muito sobre envelhecer, porque sei que sou a mesma pessoa, mas não posso querer ser o mesmo. Tenho muito essa sensação por estar em uma banda de rock, não posso querer ser o mesmo astro que eu era quando tinha 19 anos. Mas as emoções de quando eu tinha essa idade são exatamente as mesmas.

Quando levava minha filha para escola e ela reclamava, sempre dizia que ela ia piscar e eu já estaria na porta para buscá-la. As coisas acontecem muito rápido e aprendi a apreciar melhor o mundo à minha volta, sentir os sentimentos bons e ruins que o tempo traz. Eu pisquei e são 40 anos, estou aproveitando o momento.

LIVING COLOUR NO TOINHA BRASIL SHOW

Hoje, às 21h, no Toinha Brasil Show (Setor de Oficinas Sul, quadra 9, conjunto A). Ingressos a partir de R\$ 180 (pista meia entrada) + taxa do Clube do Ingresso. Evento para maiores de 18 anos.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 13 de outubro de 2024

Ano 17. Número 1011

NUTRIÇÃO
Bolos e doces
que deixam as
crianças longe
de açúcar

TURISMO
Um guia para
curtir quatro
dias nos parques
da Disney

Tudo junto e misturado

Quem disse que a chegada dos filhos significa abrir mão das coisas que o casal gosta? Conheça a história de pais que incluem os filhos nas aventuras. Bruna e Marcos sempre levam Martin e Benjamin nas viagens mundo afora



Do editor

Se você pensa que quando tiver filhos a vida vai mudar, você está certo. Mas isso não significa que precise abrir mão dos hobbies e das atividades que curte fazer. Que tal inserir os filhos na programação do casal e criar, assim, momentos em família? Neste mês das crianças, a repórter Ailim Cabral ouviu pais que fazem isso com maestria. Não abre mão das trilhas, das viagens, das corridas... tudo na companhia dos pequenos. Nessa edição, preparamos ainda um roteiro de quatro dias pelos parques da Disney. Para curtir em qualquer idade. E mais: a geração Sephora, a confeitaria baby friendly e os quartos lúdicos.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Arquivo pessoal



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

04 Moda
Seu filho ama vestir uma fantasia?
Ajude a soltar o lado lúdico deles.

06 Beleza
Como proteger a "Geração Sephora"
dos excessos e perigos.

16 Saúde
Entenda o bruxismo, patologia que
pode se manifestar ainda na infância.



Merry Cakes/Divulgação

18 Fitness & Nutrição
Confeitaria baby friendly ajuda os
pais a deixarem os pequenos longe
do açúcar.

20 Casa
Como criar um quarto divertido e
funcional para a garotada.

22 Bichos
Os nomes inusitados que tutores dão
aos seus pets.

24 TV+
Um bate-papo com o ator André Luiz
Frambach, que entra na reta final da
novela *No Rancho Fundo*.

No www.correiobraziliense.com.br



Divulgação: Maycon Alves

28 Cidade nossa
O jornalista Laerte Rimoli conta
sobre o sonho compartilhado com a
companheira.

30 Crônica da Revista
Maria Paula exalta a iniciativa da
Semana de Moda de Londres em
desfile peças antigas.



Fred Schuler/Reprodução

Cozinha
com alma
e a vista mais
bonita de
Brasília.



CONHEÇA O ALMERIA



@ALMERIARESTO | CLUBE DE GOLFE DE BRASÍLIA

No mundo da imaginação

Como as fantasias motivam as crianças a mergulharem em um universo lúdico, unindo diversão e criatividade

POR LOANNE GUIMARÃES*

No mês das Crianças, a moda ganha capas, máscaras e asas! Vestir uma fantasia é como abrir as portas do guarda-roupa para a imaginação. Transformar-se em qualquer personagem é tão simples e mágico quanto dizer abracadabra, como se cada um tivesse uma varinha mágica que transforma um simples dia em uma aventura.

Princesas, príncipes e até dinossauros desfilam no tapete vermelho do mundo da moda. Com cores vibrantes e detalhes encantadores, essas fantasias fazem com que qualquer pequeno se sinta o verdadeiro protagonista da sua própria história.

Bernardo, 4 anos, é um exemplo de que a imaginação, em alguns momentos, representa-se na vida real. O pequeno se diverte, no dia a dia, com o seu modo de vestir. Suas preferências são por super-heróis, principalmente o Hulk. “O Bernardo se veste assim sempre que pode. Ele já chega em casa e pede para vestir a fantasia. Acorda e veste a fantasia. Quer dormir de fantasia. Ele faz tudo de fantasia”, relata Maycon Alves, bombeiro militar e pai do menino.

Ele acrescenta um pedido inusitado feito por Bernardo. O garoto queria que a sua fantasia estivesse na mala para usar em sua viagem: “Recentemente fomos viajar para Porto

Divulgação: Maycon Alves



A profissão do pai serviu de inspiração na escolha da fantasia de Bernardo

de Galinhas (PE) e tivemos que levar a fantasia, pois ele disse que queria usar. Chegando lá, até as outras crianças paravam para olhar para ele. Todo mundo interagiu com o mini-Hulk”.

A brincadeira como aliada

O incrível mundo lúdico da fantasia, além da diversão, proporciona valores a serem agregados na vida dos pequenos. “O mundo lúdico é algo muito poderoso no desenvolvimento cognitivo das crianças. É nele que elas colocam em prática tudo aquilo que observam no mundo real, por meio das

vivências. Elas exercem criatividade, interação, resolução de conflitos e o autoconhecimento, que é tão importante nessa fase. Tudo isso é a base para a formação de um adulto saudável emocionalmente”, diz a psicóloga Sarah Oliveira.

Essas peças não apenas incentivam a fantasia em si, mas também promovem a autoexpressão e a confiança da garotada. “As fantasias possibilitam uma variedade de interpretações para as crianças, assim como a oportunidade de externarem suas personalidades e o que estão sentindo naquele momento da vida. As brincadeiras com as fantasias colaboram para

que elas explorem emoções difíceis de serem expressadas verbalmente, como medo, tristeza, raiva e angústia, através da apresentação de papéis em um espaço seguro e confortável”, completa Sarah.

Quais são as tendências?

As escolhas de fantasias, em geral, se relacionam com personagens de filmes, séries, desenhos, profissões, e com os tradicionais heróis, heroínas, príncipes e princesas de contos infantis.

Além disso, as tendências atuais trazem opções que combinam modernidade, conforto e estilo, garantindo que a diversão nunca tenha limites. “Devemos sempre utilizar ao máximo fibras e matérias naturais, que evitam alergias e incômodo; modelagens confortáveis e ergonômicas, que favoreçam o brincar; e temáticas lúdicas que expressam a preferência das crianças”, acredita Mábel De Bonis, designer de moda.

E esse mundo de fantasias deve ser estimulado, acredita Maycon, pai do Bernardo: “Deixem seus filhos serem quem eles quiserem. A imaginação de uma criança é uma das coisas mais preciosas que ela tem. No caso do Bernardo, é o momento de ele ser o que quer ser: forte, corajoso e invencível. Quando ele está de fantasia, fica feliz, e para nós, isso é o que importa!”. Celebre a infância com cores vibrantes e designs criativos que fazem cada criança se sentir única e especial!

*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte



Camiseta Batman com capuz, disponível nas lojas Riachuelo (R\$ 69,90)

Vestido da princesa Bela, disponível nas lojas Riachuelo (R\$ 69,90)



Fantasia Infantil Clássica Princesa Moana, Disney Original (R\$ 137,94)



Fantasia do Super-homem, disponível na loja @criativafantasiadf (R\$ 250)



Fantasia Pop Infantil Incrível Hulk Super Magia, Novabrink (R\$ 64,49)



Fantasia Woody Toy Story Clássica Infantil, Disney, Novabrink (R\$ 188,70)

Vestido Frozen, disponível nas lojas Riachuelo (R\$ 69,90)



Camiseta Superman com capuz, disponível nas lojas Riachuelo (R\$ 69,90)

Modelo Chapeuzinho Vermelho, disponível na loja @criativafantasiadf (R\$ 180)



14

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

Anderson Di Rizzi e
Maurício Machado em

UM BEIJO EM FRANZ KAFKA

texto Sérgio Roveri
direção Eduardo Figueiredo

música ao vivo Ricardo Pesce
ator e bailarino Thiago Pach



clube 50%
DE DESCONTO*

PRÊMIO NACIONAL
CENYM 2019
MELHOR ATOR
MAURÍCIO MACHADO

PRÊMIO NACIONAL
CENYM 2019
MELHOR TRILHA SONORA
ORIGINAL OU ADAPTADA

PRÊMIO NACIONAL
CENYM 2019
MELHOR MAQUIAGEM

PRÊMIO NACIONAL
CENYM 2019
MELHOR FOTOGRAFIA
DE PUBLICIDADE

PRÊMIO NACIONAL
CENYM 2019
MELHOR DIREÇÃO DE ARTE

PRÊMIO
"RECONHECIMENTO POPULAR" RJ
MELHOR DUPLA DE ATORES EM
CENA/FIGURINO E MAQUIAGEM 2019

INDIC. PRÊMIO
BIBI FERREIRA
MELHOR CENÁRIO 2019

INDIC. PRÊMIO SHELL
MELHOR FIGURINO 2018

INDIC. PRÊMIO
APLAUSO BRASIL
MELHOR ESPETÁCULO 2018

26 E 27 DE OUTUBRO - SÁB 20H E DOM 19H30 - TEATRO UNIP



Vaidade precoce

Com o aumento do consumo de cosméticos por crianças, especialistas alertam para os riscos à saúde da pele e a necessidade de orientações adequadas para os pais

Quando feito com moderação, o skincare pode ser uma atividade divertida para mães e filhas fazerem juntas

POR GABRIELA SENA*

Você já ouviu falar do fenômeno conhecido como Geração Sephora ou Sephora Kids? Esses termos, que ganharam destaque nas redes sociais recentemente, fazem referência à rede de lojas de cosméticos, famosa por sua vasta gama de maquiagens e produtos importados no Brasil e no mundo. Em complemento a isso, o apelido descreve a atual geração de crianças, especialmente meninas, que estão se interessando por produtos de beleza e cosméticos em idades cada vez mais precoces.

Assim, em busca de se inserir no universo da beleza, as Sephora Kids têm consumido itens como produtos de skincare, haircare e maquiagem, que, em sua maioria, foram originalmente desenvolvidos para adultos. Essa tendência resultou em uma verdadeira febre

de “mini influenciadoras”, que compartilham na internet suas rotinas de cuidados com a pele e tutoriais de maquiagem.

Na avaliação da médica dermatologista Regina Buffman, o aumento do uso de cosméticos entre o público infantil está diretamente ligado à influência das redes sociais e da mídia. “Os padrões de beleza são promovidos desde cedo. As crianças também veem adultos, influenciadores e até personagens de desenhos animados utilizando esses produtos, o que reforça o desejo de imitá-los”, afirma.

Outro fator relevante são as estratégias das marcas de cosméticos, que têm investido em linhas com apelo visual e aromas atrativos para os pequenos. “Um grande exemplo são as marcas que lançam cosméticos em colab com marcas de balas e chicletes”, complementa a especialista. Com isso, o uso inadequado de itens de beleza por crianças vem se tornando

comum, sendo cada vez mais normalizado.

Entretanto, devido às características sensíveis das peles infantis, esse hábito pode ser bastante prejudicial. “A pele das crianças é mais fina e menos desenvolvida que a dos adultos. A camada córnea, responsável pela proteção externa, é mais fina e menos eficiente em crianças, tornando a pele mais suscetível a irritações, ressecamento e infecções”, detalha a dermatologista Ana Carolina Sumam.

Além disso, o sistema imunológico da pele infantil ainda está em desenvolvimento, o que reduz a capacidade de defesa contra agentes externos, como poluição, produtos químicos e radiação UV. Dessa forma, o uso inadequado e sem orientação de cosméticos pode ter sérias consequências para a saúde da pele das crianças. “A curto prazo, pode provocar irritações, alergias, dermatites de contato e ressecamento excessivo”, alerta Ana Carolina.

Como identificar o produto certo

Segundo a dermatologista Regina Buffman, é papel dos pais se informar a respeito dos produtos que seus filhos estão usando e escolher sempre os mais adequados para a faixa etária infantil. “Sejam cosméticos para pele, sejam para o cabelo, é importante procurar por itens rotulados como hipoalergênicos, dermatologicamente testado e sem fragrância”, ensina ela.

Deve-se também evitar produtos com parabenos, sulfatos e corantes artificiais; as opções à base de água e com fórmulas mais simples são as mais seguras. Conforme complementa a dermatologista Ana Carolina Sumam, outra dica fundamental é procurar por fórmulas com pH neutro, que ajudam a manter o equilíbrio natural da pele.

“Mesmo com esses cuidados, é sempre importante lembrar que reações alérgicas podem ocorrer, e a simplicidade na formulação é um bom critério para reduzir esse risco”, conclui Ana Carolina. Nesse sentido, os responsáveis pela criança devem estar atentos a reações adversas e consultar um dermatologista em caso de dúvidas ou irritações na pele.

“A longo prazo, esse hábito pode danificar a barreira cutânea natural da pele, deixando-a mais vulnerável a infecções, sensibilidades crônicas e até o desenvolvimento de problemas dermatológicos mais sérios, como eczema ou dermatite atópica”, acrescenta a dermatologista. Por fim, a exposição precoce a produtos de beleza pode aumentar o risco de

sensibilizações alérgicas permanentes, comprometendo a saúde geral da pele.

Cuidados

Diante de todos os riscos que o uso excessivo e inadequado de cosméticos podem oferecer para as crianças, alguns cuidados são essenciais. De acordo com as dermatologistas Regina Buffman e Ana Carolina Sumam, é importante que os pais entendam que crianças não precisam de rotinas de skincare ou maquiagem, muito menos de uma variedade de produtos. Por isso, esses hábitos não devem ser incentivados.

No entanto, certos cuidados com a pele infantil podem e devem ser tomados. O principal é a proteção solar. “Um bom protetor solar é fundamental, pois a pele das crianças é muito suscetível a danos causados pelos raios UV, que podem gerar queimaduras e, no longo prazo, aumentar os riscos de câncer de pele”, orienta Regina.

Além do filtro solar, o uso de hidratantes suaves, sem fragrância, pode ser indicado, especialmente em casos de pele seca ou sensível. “Sabonetes suaves e com pH neutro também são recomendados para evitar irritações e ressecamento durante o banho. Esses cuidados simples ajudam a manter a pele infantil saudável e protegida”, complementa Ana Carolina.

Quanto às maquiagens, o uso deve ser moderado, dando preferência a fórmulas leves. “Itens como BB creams, sombras e blushes são mais indicados, e devem ser aplicados apenas em ocasiões especiais”, orienta Ana Carolina. O uso diário não é recomendado, pois pode obstruir os poros e causar irritações. “Quando for usada, é imprescindível remover a maquiagem ao final do dia para evitar danos à pele”, continua.

*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte

Ritual de mãe e filha

Realizar skincare e maquiagem juntas pode ser uma atividade saudável e divertida para mães e filhas, fortalecendo o vínculo entre elas e promovendo o aprendizado sobre cuidados com a pele e a autoconfiança. “Transformar a rotina de cuidados em um momento descontraído e relaxante ajuda a criar memórias positivas. O uso moderado de maquiagem permite que as meninas experimentem sem exageros”, afirma Ana Carolina Sumam.

Essa prática também oferece oportunidades valiosas para conversas sobre autoestima e amor-próprio, reforçando a importância de cuidar da pele. Para isso, é fundamental que a atividade seja realizada com moderação e com produtos adequados para a faixa etária. “Os produtos utilizados pela criança devem ser diferentes dos da mãe, respeitando as necessidades específicas da pele infantil”, indica Regina.

“Ao cuidar da pele, pode-se utilizar um sabonete tipo Syndet para o rostinho das duas, seguido de uma máscara hidratante de mentirinha — que nada mais é do que uma camada espessa de creme”, sugere Regina. Quanto à maquiagem, a mãe pode ajudar a filha a criar um visual leve e simples, sempre enfatizando que o uso deve ser restrito a ocasiões especiais. “Após a diversão, é fundamental reservar um tempo para remover a maquiagem e realizar os cuidados necessários, promovendo hábitos saudáveis desde cedo”, conclui Ana Carolina.



Assinantes do Correio Braziliense possuem 25% de desconto nos procedimentos realizados na clínica. Consulte relação no site do Clube do Assinante.

(61) 99257-6671 / 3263-0834
@clinicamonteparnaso

Dra. Ana Regina Trávolo CRM 18526
Dr. Luciano Morgado CRM 13377

Centro Médico Júlio Adnet
SEPS 709/909 - Brasília



A SUA AUTOESTIMA RENOVADA É A NOSSA MISSÃO.

Protocolos com tecnologias de última geração para tratar sua pele:

- Fotona Dynamis
- Ultraformer MPT
- Morpheus
- Fotona Starwalker
- Emface
- Co2 fracionado

Agende sua consulta!



A magia se renova

O **Correio** esteve no Walt Disney World Resort e mostra, em um guia de quatro dias, como aproveitar o complexo de entretenimento, que conta com novas atrações voltadas para todas as idades

POR TALITA DE SOUZA

Risadas e gritos de entusiasmo ecoam por toda a parte. Todo lugar que você olha parece ser o cenário de um conto de fadas ou de um filme de ação, daqueles que você quer repetir de novo e de novo. Até o cheiro faz querer pedir bis do que está vivendo. Tudo isso faz parte da magia do Walt Disney World Resort, em Orlando, na Flórida (EUA).

Famílias inteiras, amigos, bebês, crianças e idosos se acumulam para não perder nenhuma atração presente nos quatro parques temáticos do local, além de dois parques aquáticos. Inaugurado em 1º de outubro de 1971, o Walt Disney World Resort tem 104 quilômetros quadrados e sustenta bem o título de lugar mais mágico do mundo.

Cada metro quadrado expõe algum personagem do mundo Disney como se fosse o seu melhor amigo, alguns deles aparecem de verdade para dar mais realidade ao sonho que é viver entre os portais dos parques.

Nos parques temáticos (**saiba mais no roteiro**), os visitantes podem viver um dia no mundo de Avatar ou como o chef ratinho mais famoso da Disney, o Remy, ou até mesmo conhecer as profundezas dos mares ao visitar Ariel, de A Pequena Sereia. Para os ousados, é possível fugir de um Yeti em uma montanha-russa no pico gelado do Himalaia, além de vivenciar uma aventura galáctica com os *Guardiões da Galáxia*.

A magia se espalha pelos corredores do local e não deixa ninguém sem entender por que a Disney sempre é um bom lugar para voltar. Confira a seguir o roteiro do **Correio** e saiba como aproveitar a magia da melhor forma:

Talita de Souza/CB/D.A.Press



O Magic Kingdom, primeiro parque temático da Disney, é a representação do conto de fadas da Disney

DIA 1 - Magic Kingdom

Pegue as “orelhinhas” de Mickey ou Minnie, escolha roupas leves e um sapato confortável para conhecer o parque mais tradicional e talvez o mais conhecido do Walt Disney World, o Magic Kingdom, primeiro dos quatro parques de Orlando, inaugurado em 1971.

Comece o dia cedo para ver o máximo das mais de 60 atrações e experiências do parque. Ao atravessar a entrada do Magic Kingdom, um mundo de magia com castelos, teatros e prédios que lembram contos de fadas se apresenta para você.

Aqui você pode conhecer o mundo mágico de A Pequena Sereia e seu reino animal, a bordo de uma concha que leva você e amigos para atravessar os lugares mais profundos dos mares de Ariel.

Ainda no âmbito aquático, é possível entrar a bordo de um barco e se aventurar nos setes mares de *Pirates of the Caribbean (Piratas do Caribe)*, com direito a um céu estrelado, que só desbravadores marítimos conhecem, e ondas que parecem reais. Aqui o legal é ver o personagem principal, Jack Sparrow, em diferentes cenários ao longo da viagem. Fato curioso: a Disney convidou Johnny Depp, o intérprete de Jack nos cinemas, para ocupar esse posto por um dia e ninguém percebeu a diferença entre ele e o boneco criado pela companhia.

Outra atração imperdível é a Tiana’s Bayou Adventure, uma aventura aquática na qual se conhece os bastidores da história da cozinha de Nova Orleans e que termina em uma queda com direito a um banho! Além de divertido, é uma ótima pedida para os dias quentes da Flórida.

Para os que gostam de aventura radical, a Tron Lightcycle é um dos pontos altos do parque. Não à toa é uma das atrações com maior fila, que vale a pena a cada segundo. Inspirada no filme *TRON: Legado*, a montanha-russa, que recebe de crianças a idosos, é composta de uma motocicleta que corre em alta velocidade, cumprindo uma rota de altos e baixos e com muito frio na barriga. É daquelas de pedir bis, acredite.

No meio da tarde, não esqueça de deixar um espaço no roteiro para assistir ao Disney Festival of Fantasy Parade, um desfile com os personagens queridos, como Mickey Mouse e Minnie Mouse, Ariel, Rapunzel, Os Sete Anões e outros.

Para terminar o dia, se posicione, a partir das 19h, à frente do Castelo da Cinderela, o principal, para o espetáculo Happily Ever After, com show de fogos de artifício e projeções com personagens icônicos da Disney.

Dica CB: Use o Lightning Lane Passes para furar filas nos brinquedos citados aqui. Para mais informações, baixe o app My Disney Experience.

DIA 2 - Typhoon Lagoon Water Park

Passe o protetor solar, escolha a roupa de banho mais confortável e vá até o Disney's Typhoon Lagoon Water Park, um dos parques aquáticos do Walt Disney World Resorts. A dica é se refrescar primeiro na Typhoon Lagoon Surf Pool, a maior piscina de ondas da América do Norte. Lá, crianças, adultos e idosos podem sentir a emoção de pular uma onda com a segurança de estar em uma piscina.

Depois, é só se aventurar nas atrações do parque, como a Crush 'n' Gusher. Nela, você e um amigo — corajoso — embarcam em uma boia para duas pessoas e vivem uma verdadeira montanha-russa dentro da água. A sensação de liberdade e adrenalina é única!

Para quem quer embarcar nas atrações em família, há a Miss Adventure Falls, na qual você desce um grande toboáguia em uma boia para quatro a cinco pessoas. O final? Um mergulho para refrescar.

As crianças que ainda não têm idade para as atrações podem desfrutar, com independência,

O Typhoon Lagoon Water Park garante diversão, frescor e boas memórias para quem quer fugir do calor de Orlando

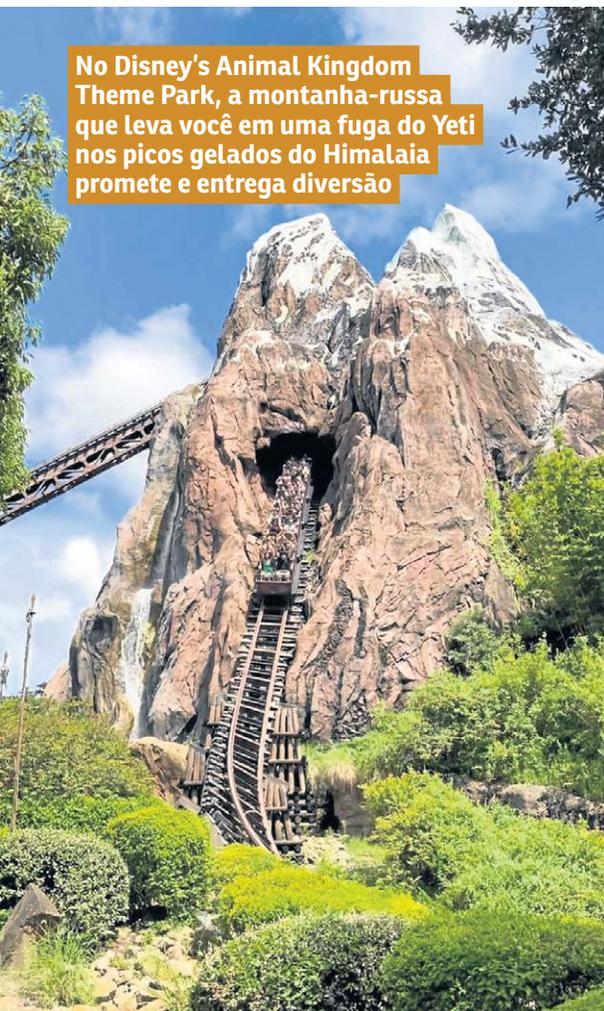


do playground aquático com pequenos escorregadores, canhões de água e outras atividades.

Dica CB: Em parque aquático se anda descalço, mas com a temperatura da Flórida, é pos-

sível que haja desconfortos. Para evitar isso, as lojas do local vendem uma espécie de calçado protetor que pode molhar e ser usado nas atrações. Diversão com proteção!

No Disney's Animal Kingdom Theme Park, a montanha-russa que leva você em uma fuga do Yeti nos picos gelados do Himalaia promete e entrega diversão



DIA 3 - Disney's Animal Kingdom Theme Park

Maior parque temático do Walt Disney World, o Disney's Animal Kingdom Theme Park vem no roteiro para dar um frescor na viagem e oferecer uma conexão com a natureza. Cercado de florestas e árvores imensas, o local oferece atrações interativas, peças teatrais e até uma jornada em um safari.

Ao entrar no parque, um símbolo icônico é visto: a Tree of Life (árvore da vida), com altura de 145 pés (mais de 44 metros). Observar a magnitude da atração é também uma chance de brincar com amigos e família para ver quem encontra mais animais "escondidos" nos troncos da árvore — são mais de 300 esculpido nas partes de madeira do objeto.

A dica da reportagem é priorizar as atrações do mundo de Avatar. Somente no Animal Kingdom é possível simular o voo em um banshee — espécie de dragão no qual um Na'vi se conecta por meio de uma trança — pelo mundo de Avatar, na atração Avatar Flight of Passage. Nela, você se senta em uma máquina em frente a um simulador 3D, que durante o voo dá direito até a respingo de águas ao passear

pela praia e a sentir a respiração do banshee na perna, uma verdadeira experiência Na'vi!

Outra experiência Avatar é a Na'vi River Journey, na qual navegamos pela floresta do mundo Avatar, com direito às criaturas do filme, às luzes especiais e às músicas da Na'vi.

Saindo de Pandora, um bom momento de voltar à realidade — ou não — é embarcar na atração Expedition Everest — Legend of the Forbidden Mountain, uma montanha-russa que anda pelos picos gelados do Himalaia e se depara com ninguém mais e ninguém menos do que o grande e perigos Yeti. A missão é escapar dele e, para isso, não serão poupados esforços, inclusive passar pelos picos altos e baixos de costas.

Depois da adrenalina, guarde um espaço do dia para vivenciar a magia do Rei Leão ao assistir, ao vivo, ao espetáculo Festival of the Lion King. Uma explosão de cores, sons, acrobacias e bom humor encherão seus olhos.

Por fim, encerre o dia no Kilimanjaro Safaris, com um tour guiado em um jeep por meio de uma savana africana na qual animais reais, como leão, leoa, zebra, hipopótamo, e mais, circulam livremente.

Dica CB: O fim do dia é lindo no parque, com direito a um entardecer cheio de cores de verão. Para aproveitar, procure um dos restaurantes locais e desfrute de comidas típicas de Pandora ou da África. Se der sorte, pode ver, ainda, um espetáculo de música ao vivo.

Talita de Souza/CB/D.A.Press

No EPCOT, os visitantes podem vivenciar um momento comum entre moradores da Itália, com a representação de uma vila do país



DIA 4 - Epcot

O segundo parque temático criado pelo Walt Disney World, inaugurado em 1º de outubro de 1982, vem com uma proposta um tanto ousada, mas que foi cumprida com êxito: celebrar o mundo e fazer cada visitante se sentir em diversos países sem sair do lugar.

Para isso, o Epcot conta com um design em círculo, no qual cada “cantinho” é idealizado para mostrar um pouco da história de um país. Por exemplo, na França, há um vilarejo com a arquitetura do país representado, além de uma aventura 4D de *Ratatouille* — a *Remy's Ratatouille Adventure* —, em que os visitantes encolhem do tamanho do famoso chef ratinho e vivem em uma cozinha parisiense.

Além do país francês, há totens da Índia, da China, do Japão, do México e outros seis

pavilhões que representam vários lugares do mundo. Também é possível experimentar a gastronomia típica de cada país.

O parque, no entanto, também tem atrações que colocam a adrenalina lá no alto. Uma delas é a *Guardians of the Galaxy: Cosmic Rewind*, uma montanha-russa, novidade no local, que é uma verdadeira aventura intergaláctica, prometendo um visual de outros planetas, tudo em alta velocidade e ao som da trilha sonora do filme. Um rolê típico para ir várias vezes!

Outra atração que tira o pé do chão — literalmente — é a *Soarin' Around the World*, uma simulação de asa-delta sobre grandes cartões-postais do mundo, até mesmo Brasil e Argentina.

Dica CB: Após aproveitar a imersão gastronômica e geográfica, finalize o dia na beira do lago e assista ao novo espetáculo noturno, o *Luminous: The Symphony of Us*, um show

Do Brasil para Flórida

A Azul oferece voos diretos diários para o Aeroporto de Orlando com saída de Campinas. Há também saídas de Recife (PE) e Confins (MG). Em 2024, a companhia completa 10 anos de voos para Orlando e Fort Lauderdale. A Azul e o Walt Disney World Resort Flórida também oferecem pacotes para as férias mágicas Disney com a Azul Viagens. Saiba mais em voeazul.com.br.

Onde ficar

O Walt Disney World tem 25 hotéis resort para quem deseja maior comodidade e não quer perder a magia em nenhum momento da viagem. A reportagem ficou no *Disney's Grand Floridian Resort & Spa*, que conta com mais de 860 quartos, piscinas, centro fitness, filmes sob as estrelas, aluguel de barco e restaurantes. Tudo para relaxar ou se entreter. Outro ponto alto de ficar em um resort da Disney é a integração deles com meios de transporte para os parques temáticos: há barcos, monorails e ônibus gratuitos para você se locomover a qualquer hora do dia.

de fogos que fechará com chave de ouro a semana na Disney.

Bônus: Halloween mágico

No maior visual de docuras ou travessuras, a Disney implementou, em noites selecionadas, o Halloween mágico do Mickey, o *Mickey's Not-So-Scary Halloween Party*. Realizada no Magic Kingdom até 31 de outubro deste ano, a festa é fechada apenas para quem comprar o ingresso para ela. Quem for, pode ver vilões andando pelo parque, além de desfrutar do parque em um cenário assustador, com abóboras e teias de aranha. Além disso, você pode curtir as atrações como em um dia comum do parque e encher uma sacolinha de doces diversos dados em pontos específicos! Pegue sua fantasia e aproveite!

***A repórter viajou a convite da Azul Viagens e do Walt Disney World Resort**

Diálogos sobre um cérebro que aprende



Cuidar do cérebro é cuidar da vida. Um convite à transformação. Um evento único e exclusivo.

15 DE OUTUBRO ÀS 18H30

📍 CENTRO CULTURAL DE BRASÍLIA, ASA NORTE

Gratuito! Últimas vagas!

Aponte a câmera do seu celular e faça a sua inscrição agora mesmo:

Supera

Ginástica para o Cérebro



QR CODE
WHATSAPP



QR CODE
INSCRIÇÃO



Seja um aluno(a) do Método Supera e matricule-se com 20% de desconto. Consulte no Whatsapp as unidades participantes!

Sandra e Gabriel nunca deixam Gabrielzinho e os gêmeos Pietro e Henry para traz nas aventuras em família



Aventuras em família

POR AILIM CABRAL

Quando estão à espera do primeiro filho, muitos pais escutam que devem aproveitar enquanto o bebê não chega para fazer o que gostam, seja viajar, seja sair para jantar, ou até coisas mais simples, como reunir os amigos. Embora a vida, inevitavelmente, mude com a chegada de um novo membro na família, ainda mais bebês e crianças, cheios de demandas específicas e inspirando cuidado e atenção, isso não significa abrir mão de todos os gostos e hábitos do casal.

Neste mês das crianças, trouxemos histórias de pais e mães que fizeram questão não só de manter seus hobbies após a chegada dos filhos, mas que se esforçaram para incluir as crianças nos gostos e hábitos familiares. Dessa forma, em vez da chegada dos pequenos privar os pais, ela agrega e faz desses momentos ainda mais felizes e preciosos.

A busca do equilíbrio

Com o sonho de ser mãe, mas com muito medo de não conseguir equilibrar a maternidade com a vida profissional e os cuidados consigo e com o lar, a dona de casa Sandra Gomes de Souza Cunha, 36 anos, passou um tempo adiando o desejo de ter filhos.

Ela conta que, nessa época, tinha um emprego que demandava muito de si e vivia em um casamento abusivo, no qual não teria nenhum tipo de suporte com os possíveis filhos. Depois de se separar e passar cerca de um ano solteira, ela conheceu o atual marido, o empresário Gabriel Verissimo Oliveira Cunha, 29.

E desde o início do relacionamento, o hábito de viajar, que perdura até os dias atuais e passou a incluir os três filhos do casal, começou. Quando se conheciam há apenas uma semana, Sandra e Gabriel fizeram a primeira viagem juntos para a Chapada dos Veadeiros.

Com dois meses de relacionamento, veio a primeira aventura internacional e, depois de oito meses, os dois se casaram. “Tudo evoluiu muito rápido e, quando estávamos juntos há um ano e meio, eu engravidei do nosso primeiro filho”, lembra.

Engana-se quem pensa que a chegada de Gabriel Souza Cunha, 4 anos, o Gabrielzinho, ia prender os viajantes em solo brasileiro, ou mesmo dentro de casa. Como o filho nasceu

Pais contam como inseriram os filhos em hábitos e hobbies da vida que antes era a dois, e mostram que é possível incluir as crianças e deixar tudo mais divertido

durante o isolamento da pandemia, assim que houve a flexibilização e puderam sair, eles recuperaram o tempo perdido e passaram a fazer diversas programações para integrar o filho ao mundo externo. Sempre fãs de sair para jantar, Sandra e Gabriel iam comer e levavam o pequeno, que ficava serenamente dormindo no carrinho. As viagens começaram tranquilas, de carro, pelos arredores do Distrito Federal.

“Além de sentirmos muita falta das viagens, queríamos que ele tivesse contato com outras crianças e visse o mundo real, fora das paredes de casa, que nos mantiveram seguros durante a covid”, conta Sandra.

Quando ele tinha oito meses, veio a primeira viagem de avião. A família partiu para Gramado (RS) e teve, além de momentos em família, a chance de curtir até mesmo jantares românticos com o pequeno no bebê conforto. No aniversário de um ano, a festa foi substituída por uma viagem para a praia, e Gabrielzinho pôde conhecer o mar.

Sandra lembra que tinha muito medo de perder a sua essência quando se tornasse mãe, e ficou imensamente feliz quando percebeu que essa não precisava e não seria uma realidade. “Os filhos não atrapalham, eles chegam para agregar ao que somos. Nunca deixamos de viver e fazer as coisas porque entendemos que veio para fazer parte, e tudo se tornava muito mais feliz com eles juntos”, comenta.

Ela explica que as adaptações fazem parte. Não é necessário abrir mão de tudo, mas ao mesmo tempo não é possível não considerar as necessidades de um bebê, por exemplo. Para ela, a chave é o equilíbrio.

De repente, cinco

Com a chegada dos outros filhos, os gêmeos Pietro e Henry Souza Cunha, de 10 meses, as

coisas ficaram um pouco complicadas no início. Os bebês nasceram prematuros e foram necessários diversos cuidados diferentes antes que a família pudesse sair de casa, ver outras pessoas e, enfim, viajar junta.

“Mesmo assim, nunca sentimos que deixamos de viver nada, apenas nos adaptamos e tivemos paciência para entender as demandas de saúde que eles tinham naquele momento. É tudo uma questão de entender o momento e viver de acordo com ele.”

Os fins de semana são dedicados para a família, além de visitar parques, eles adoram viajar para a Chapada, onde o pai de Gabriel tem um chalé. “Já fizemos três viagens com o Gabrielzinho e os gêmeos e sempre saímos para tomar café da manhã todos juntos. É importante manter isso, mesmo em meio ao cansaço. Até porque, com três crianças, mesmo ficando em casa, cansamos”, brinca.

Quando os pequenos dormem, o casal aproveita para curtir pequenos prazeres nas viagens. Na última, em um hotel fazendo em Corumbá, por exemplo, enquanto as crianças dormiam no carrinho, os pais jogaram algumas partidas de sinuca. “Se entendermos e nos adaptarmos às necessidades deles, realmente dá para viver com as crianças fazendo várias coisas que fazíamos antes, e muito mais felizes”, afirma.

O casal também se reveza para que cada um tenha um tempo apenas para si, afinal Sandra acredita que os pais precisam estar bem para cuidar dos filhos da melhor forma possível. Contando com a rede de apoio, os dois também curtem alguns momentos a sós.

Para Sandra, é primordial que as crianças entendam que elas são a família, que fazem parte e pertencem. Logo que os gêmeos nasceram, o primogênito teve momentos em que se sentiu excluído, afinal, a rotina de hospital com bebês prematuros não era fácil e nem ideal para uma criança pequena.

Mas assim que se deu conta do que estava acontecendo, com a ajuda de uma psicóloga infantil, Sandra passou a incluí-lo nos cuidados com os bebês quando eles chegaram em casa. Ela pedia ajuda para trocar fraldas e escolher roupinhas, por exemplo. “Fazemos de tudo para que eles entendam que somos os cinco juntos. Temos momentos dedicados a brincar todos juntos, fazer coisas que mostrem essa unidade para eles”, conta.

Corrida em equipe

Logo que passaram a morar juntos, os servidores públicos Sara Teixeira, 46 anos, e Claiton Correa, 50, viviam em um apartamento em frente ao Parque da Cidade e passaram a correr juntos. O gosto pelo esporte era tanto que os dois chegavam a fazer viagens com grupos de corrida e escolher destinos apenas para que pudessem se aventurar correndo em lugares diferentes. As trilhas, principalmente nas cidades próximas a Brasília, também passaram a fazer parte do dia a dia do casal.

A chegada dos filhos, Davi e Mateus Correa, 15 e 13 anos, respectivamente, não desacelerou o ritmo. Olhando uma foto da família fazendo uma trilha na Chapada dos Veadeiros, Sara ri e brinca: “Povo doido, né? Eu realmente acho que eu era meio doida de fazer uns programas assim”.

Na época, os meninos tinham apenas 1 e 3 anos e, ao refletir sobre o momento, a servidora brinca sobre a coragem que tiveram, mas ao mesmo tempo defende que é importante que os pais se aventurem e façam esse tipo de passeio, pois só assim vão perceber que é possível, além de ser muito positivo para a família como um todo.

Quando o mais novo estava com 3 anos, a família viajou para o Pantanal e resolveu fazer uma trilha de quatro quilômetros. Eles lembram que, enquanto várias crianças maiores, de 9 a 10 anos, reclamavam da caminhada, Davi passeou por todo o trajeto, divertindo-se e surpreendendo-se com as paisagens.

“É lógico que a gente precisa se adaptar com as crianças, fazer coisas que sejam seguras para elas, que não as deixem desconfortáveis. Quando somos só os adultos, a gente pode passar perrengues, mas não quer isso para os filhos, então é uma questão de planejamento e adaptação”, comenta. No caso das trilhas, por exemplo, se o filho sentisse algum desconforto, ela e Claiton estavam prontos para pegar o pequeno no colo pelo restante do passeio.

Colecionando medalhas, Sara e Claiton mantiveram as corridas a todo vapor e, sempre que dava, levavam os meninos para trilhas e cachoei-

Arquivo pessoal



Primeira corrida em família de Sara, Claiton, Mateus e Davi

Quando conheceu Claiton, ele não costumava viajar, mas começou a embarcar nas jornadas da então namorada. Esse se tornou um hábito do casal e depois da família. Tanto o primogênito quanto o caçula tinham menos de seis meses de vida quando fizeram a primeira viagem com os pais.

Os quatro já chegaram a passar 50 dias viajando, costumam

se aventurar de carro, como uma ida ao Sul do Brasil quando os meninos tinham 3 e 1 ano. Os pais também permitem que Davi e Mateus façam escolhas e planejem os passeios, incluindo o que gostam de fazer.

Entre as mais marcantes, Davi destaca a África do Sul, onde a família fez um safári para ver o sol nascer na Savana. Aos 7 anos, o pequeno acordou satisfeito às 3h da manhã para ir até o local. “Foi mágico, uma das cenas mais lindas que já vi na minha vida. Os animais dormem todos juntos e acordam com o Sol. Nós quatro estávamos ali, vendo tantas famílias de animais juntas. No fim do passeio, estava um filho dormindo no colo da mãe e outro no do pai, mas foi perfeito”, lembra Sara.

Já Mateus menciona a última viagem, em que a família foi para o Canadá e os Estados Unidos e aproveitou para assistir aos shows da Broadway e reconhecer os cenários de Nova York que costuma ver em um dos jogos de videogame de que mais gosta.

Quando se casaram, uma amiga questionou sobre quando teriam filhos, e Sara comentou que ainda queria fazer muitas coisas antes da maternidade, ao que a amiga respondeu: E quem disse que precisa parar com tudo que quer fazer porque teve filhos? “Eu pensei que ela tinha razão, e foi exatamente isso que fizemos: continuamos vivendo, agora com tudo na nossa vida sendo ainda mais divertido. Fazemos muito mais coisas do que fazíamos antes de eles nascerem”, completa.

De uma passagem para quatro!

Quando se casaram, uma amiga questionou sobre quando teriam filhos, e Sara comentou que ainda queria fazer muitas coisas antes da maternidade, ao que a amiga respondeu: E quem disse que precisa parar com tudo que quer fazer porque teve filhos? “Eu pensei que ela tinha razão, e foi exatamente isso que fizemos: continuamos vivendo, agora com tudo na nossa vida sendo ainda mais divertido. Fazemos muito mais coisas do que fazíamos antes de eles nascerem”, completa.

Registros em família

**Família viajante:
Bruna, Marcos,
Martin e Benjamin**



Casados há 11 anos e pais há seis, os servidores públicos Bruna Souza Costa e Silva Moreira, 34, e Marcos Moreira, 43, dividem com os filhos, Martin e Benjamin Costa Moreira, 6 e 4 anos, o amor pelas fotografias e pelas viagens, muitas delas, inclusive, acontecendo apenas para que eles pudessem registrar em imagens lugares e acontecimentos.

Quando o primeiro filho chegou, eles ouviram de várias pessoas que não poderiam mais viajar tanto e que as fotografias feitas pelo casal teriam outro foco. Juntos, eles afirmavam que a rotina seria modificada, sim, mas que o que eles mais gostavam de fazer, viajar e fotografar, não iria desaparecer.

Quando Martin tinha 10 meses, eles foram para o Havaí, nos Estados Unidos, e fizeram ali registros mágicos dos momentos divididos com o filho, que tornou os programas mais amenos, mas ao mesmo tempo mais preciosos.

“Gostamos muito de programas na natureza, ao ar livre e com aventura. Claro que com as crianças nem sempre dá para ousar muito, mas eles gostam de ver o mundo, e acreditamos que isso é super positivo para o desenvolvimento deles”, comenta Bruna.

As fotos e os registros das viagens fazem parte do dia a dia, estão em porta-retratos espalhados pela casa, e sempre que estão juntos, colocam os álbuns digitais na televisão, aproveitando para conversar e relembrar momentos.

Para Bruna e Marcos, manter hábitos do casal e incluir as crianças ajuda a desenvolver a identidade dos filhos, além de fortalecer os laços e os valores familiares. E isso se tornou algo além. Com diversos amigos e parentes pedindo sugestões, surgiu a página no Instagram [@oh.happyway](#), em que eles compartilham a rotina e dão dicas para viajar com crianças.

Ponderando sempre sobre a exposição dos filhos nas redes sociais, o casal se atenta para dividir o que eles estão vivendo no momento e não necessariamente as crianças. “É um equilíbrio, e respeitamos muito a vontade dos dois

também. A ideia é fazer conteúdo para ajudar outras famílias e incentivar mesmo”, explica.

Os meninos adoram quando o pai saca a câmera, pedem que os pais filmem quando estão fazendo uma atividade diferente e ficam radiantes quando Marcos pega o drone da família. Ajudam a pilotar o equipamento e a escolher o que vão registrar.

Benjamin nasceu durante a pandemia e, por isso, demorou um pouco mais para viajar, mas este ano, a família fez uma das aventuras mais distantes, para o Japão. Desde o início, o casal fez questão de incluir as crianças, mostrando as passagens e permitindo que eles escolhessem passeios.

“Os bebês vão onde a gente vai, e conforme eles crescem, passam a ter também mais autonomia na escolha dos passeios, fazemos questão de incluir o que eles gostam. Eles não estão só nos acompanhando, não são bonecos. Fazem parte da família e da viagem. É para eles também”, completa.

Sobre os desafios de viajar com crianças, Bruna brinca que ter trabalho faz parte de ter filhos, e é melhor ter trabalho em Paris, do que em casa. Mas, brincadeiras à parte, ela comenta que ao viajar com os filhos, é importante entender que os adultos aguentam condições muito mais extremas.

Enquanto ela e Marcos poderiam dirigir tranquilamente por 12 horas seguidas, com as crianças, são necessárias diversas pausas e uma rotina mais estruturada, diminuindo os riscos de imprevistos e perrengues o máximo possível.

No avião, ela comenta que é importante entender que bebês choram. Ele vai chorar por um tempo, mas logo vai se acalmar, dormir e, no fim, são apenas algumas horas mais difíceis que vão permitir momentos mágicos em família. “Os bebês se comunicam através do choro e eles são parte da sociedade e da família, precisamos ter empatia, também com os pais”, comenta, sobre as polêmicas que envolvem bebês em aviões.

Conheça mais sobre o bruxismo, transtorno com múltiplos fatores associados e com origem da palavra grega brychein, que significa ranger os dentes

POR LOANNE GUIMARÃES*

Uma patologia com ação repetitiva e involuntária de deslizar ou apertar os dentes, conhecida como bruxismo, pode ocorrer de forma consciente ou inconsciente, sendo comum tanto em adultos quanto em crianças. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que cerca de 30% da população mundial é acometida por bruxismo. No Brasil, cerca de 40% sofrem desse problema.

O bruxismo infantil merece uma atenção especial, pois pode ter causas e implicações diferentes da patologia em adultos. As crianças, em fase de desenvolvimento, são mais vulneráveis às consequências desse distúrbio, que pode afetar a formação dos dentes permanentes, a articulação dos músculos da face e o bem-estar geral. Na infância e na adolescência, o transtorno costuma ser mais recorrente em três fases: dos 2 aos 4 anos, dos 10 aos 12, e aos 18. Segundo a Associação Brasileira de Odontologia, entre 14% e 20% desses grupos podem ser impactados.

O diagnóstico é basicamente clínico. A prescrição de exames específicos são para buscar a causa do transtorno, pois o bruxismo em si é descoberto com uma anamnese bem feita, histórico clínico e exame físico, segundo a pediatra Fabiana Fonseca, membro da Sociedade Brasileira de Pediatria. Já o tratamento requer uma equipe multidisciplinar em certos casos, enfatizando a importância de um diagnóstico precoce para evitar complicações futuras.

O tratamento pode envolver diferentes abordagens médicas, dependendo de cada caso. A psicóloga e psicopedagoga Polyane Guimarães recomenda o tratamento com técnicas de relaxamento, antidepressivos e psicoterapia. “É importante acolher a demanda da criança de forma que ela se sinta segura, como conversar de forma dinâmica sobre a rotina de vida e na escola, por exemplo. Também fazer os devidos encaminhamentos para as especialidades de psicologia, psiquiatria e até mesmo neurologia para uma avaliação, tentando entender o contexto e qual fator externo por estar gerando esse sintoma”, completa.

*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte

O ranger crianças e

CAUSAS

- As causas do bruxismo infantil são multifatoriais, não tendo uma específica, e podem ser por conta de estresse, ansiedade, situações emocionais, distúrbios do sono, problemas dentários, distúrbios neurológicos, transtornos psiquiátricos.

SINTOMAS

Os sintomas do bruxismo infantil podem variar, mas os mais comuns incluem:

- Dores de cabeça
- Dores faciais: desconforto na mandíbula e na região facial são comuns
- Ruídos durante o sono: o ranger dos dentes pode ser audível, em alguns casos, alertando os pais sobre o problema
- Desgaste e sensibilidade dos dentes
- Distúrbios do sono: o bruxismo pode causar sono agitado, resultando em sonolência excessiva durante o dia
- Marcas na língua ou nas bochechas: em casos mais graves, a criança pode morder a língua ou as bochechas enquanto range os dentes

Se esses sintomas forem percebidos, é importante consultar um dentista para avaliar o caso e buscar tratamento adequado

TIPOS E GRAUS

O bruxismo pode ser classificado em dois tipos principais:

- Bruxismo noturno, que ocorre durante o sono e é o mais comum. A criança não tem consciência dos movimentos.
- Bruxismo diurno, que ocorre enquanto a criança está acordada e é conhecida como bruxismo de vigília. Geralmente associado a estresse ou ansiedade, ao ficar mordendo a ponta de um lápis, por exemplo.

Em relação aos graus, o bruxismo pode ser leve, moderado ou severo, dependendo da intensidade dos sintomas e do desgaste dentário observado.

POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES

- Quando não tratado, pode causar diversos problemas de saúde a longo prazo, tanto em crianças quanto em adultos. Embora os sintomas possam variar em gravidade, os riscos potenciais incluem: dores crônicas, doenças na gengiva, desalinhamento da mordida, perda dentária e dificuldade de mastigação.



que afeta adultos



PREDISPOSIÇÕES

- Certos hábitos alimentares podem ser vistos como predisposições para o problema. De acordo com a pediatra Fabiana Fonseca, estimulantes como cafeína e bebidas energéticas devem ser retiradas do consumo habitual, mesmo que não seja recomendado para qualquer criança, propícia ao bruxismo ou não. “Se eu tenho uma criança ansiosa, essa ansiedade está gerando o bruxismo, e ela toma todo dia café ou alguma bebida energética? Nem pensar. Eu preciso ir tirando, esses fatores fazem piorar o quadro”.
- Sobre a hereditariedade, existem evidências que possa ser herdado e parentes e ter um componente genético envolvido, mas o estilo de vida da família também influencia. Por exemplo, o distúrbio do sono relacionado à obesidade. “Normalmente a família toda acaba tendo o problema pelo estilo de vida. Não é bem um fator genético. O pai ou a mãe tendo uma arcada diferente, mais protusa, que favorece ao bruxismo, a criança acaba tendo, por ser genético, podendo causar o bruxismo”, afirma a pediatra.

ESPECIALISTAS QUE PODEM SER ENVOLVIDOS NO TRATAMENTO

- Odontopediatra
- Otorrinolaringologista, em situações em que há suspeita de problemas respiratórios que possam contribuir para o bruxismo
- Neurologista, podendo ser consultado em casos em que se suspeita que o transtorno esteja associado a distúrbios neurológicos ou problemas de sono
- Fonoaudiólogo, que pode auxiliar na redução da tensão muscular na região da mandíbula e melhorar a função oral
- Nutricionista, auxiliando na alimentação, já que o desgaste dos dentes e a dor na mandíbula podem afetar a capacidade de mastigar corretamente
- Psicólogo, que pode tratar as causas e indicar encaminhamentos

Palavra do especialista

O uso de chupetas e mamadeiras influenciam a incidência de bruxismo?

Sim, o uso prolongado de chupetas e mamadeiras pode influenciar no desenvolvimento de bruxismo em crianças. Essas práticas afetam a posição da mandíbula, dos dentes e o desenvolvimento da musculatura oral, o que pode predispor o ranger dos dentes.

A utilização de placas dentais é comum no tratamento do bruxismo infantil? Como elas funcionam?

O uso de placas miorrelaxantes no tratamento do bruxismo infantil é menos comum do que em adultos, mas pode ser indicado em casos específicos, especialmente quando o bruxismo é severo e está causando desgaste significativo dos dentes ou dores musculares. Essas placas são usadas com cautela em crianças, uma vez que a dentição ainda está em desenvolvimento, sendo necessário um acompanhamento regular para ajustar ou substituir a placa, garantindo que ela continue funcionando adequadamente sem interferir no crescimento e no alinhamento dos dentes. Quando prescritas, elas têm o objetivo de proteger os dentes e aliviar a pressão sobre os músculos da mandíbula. Muitas vezes, o bruxismo em crianças é transitório, associado à troca dos dentes ou a fatores temporários, como estresse ou alterações no sono. Portanto, o uso de placas é apenas uma parte do plano de tratamento e pode ser combinado com outras abordagens, como mudanças de hábitos e técnicas de relaxamento.

Você tem observado um aumento nos casos de bruxismo infantil recentemente?

Nos últimos anos, muitos especialistas e estudos têm relatado um aumento nos casos de bruxismo infantil. Esse crescimento pode estar relacionado a diversos fatores, como: aumento do estresse e da ansiedade em crianças pelo uso crescente de dispositivos eletrônicos, e a redução da prática de atividade física, especialmente durante a pandemia. A rotina do sono irregular combinada com o uso de tecnologia à noite pode estar afetando negativamente a qualidade do sono em crianças, por exemplo. Como o bruxismo está frequentemente associado a distúrbios do sono, essa pode ser uma das razões para o aumento dos casos. Outro fator que contribui para o aumento aparente nos casos é a maior conscientização entre pais e profissionais de saúde. Com mais informações disponíveis sobre o bruxismo, os casos estão sendo reconhecidos e diagnosticados mais cedo do que no passado, o que também pode explicar o aumento nas estatísticas.

Ilana Marques é odontopediatra da IGM Odontopediatria

Saboroso e sem açúcar!

Conheça a confeitaria baby friendly, uma linha de receitas livre de qualquer ingrediente não recomendado para os menores de 2 anos de idade

POR AILIM CABRAL

São muitos os pais e mães que escutam de parentes e amigos: “só um docinho não vai fazer mal” ou “nossa, coitadinha da criança, não pode comer nem um pedaço de bolo no aniversário?”. E, embora seja difícil lidar com julgamentos e palpites, é importante se manter firme quando se trata da saúde dos filhos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos dois primeiros anos de vida, as crianças não devem consumir nenhum tipo de açúcar, — e isso, além de branco, cristal e refinado, inclui mascavo, demerara, açúcar de coco, xarope de milho, mel, melado ou rapadura. E a mesma recomendação vale para qualquer receita ou preparação que leve o ingrediente, como bolos, biscoitos, geleias e doces em geral.

A nutricionista materno-infantil Flávia Cristina de Souza Oliveira explica que o açúcar tem propriedades viciantes e é um estimulante. Se durante a formação do organismo e do paladar, a criança faz esse consumo, o organismo aprende que aquele é um bom alimento e vai se habituar, querendo sempre mais.

“Você mostra também para o paladar que o açúcar deve fazer parte

daquela alimentação e afeta a percepção de sabor. Se a criança consome doces, por exemplo, as frutas não vão ter o mesmo sabor adocicado que têm para um bebê que nunca comeu açúcar”, acrescenta.

Flávia comenta que existem diversos estudos mostrando que se crianças mantêm bons hábitos alimentares até os 24 meses, provavelmente esses vão perdurar por toda a vida adulta. É durante esse momento de formação acelerada e crescimento que o corpo aprende e entende como funcionar, e é essencial que isso aconteça da maneira mais saudável possível.

O mel, mesmo sendo um alimento natural, também não é recomendado. Além da questão do paladar, a nutricionista explica que o intestino dos bebês não tem maturidade para matar os esporos do *Clostridium botulinum*, bactéria que causa o botulismo, que pode matar crianças pequenas.

No *Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos*, uma publicação do Ministério da Saúde, é ressaltado que o consumo de açúcar está relacionado ao desenvolvimento de diversas doenças na vida adulta, e é um hábito que, na maioria das vezes, se inicia na infância.

Inês Rugani, professora associada do Instituto de Nutrição da



Arquivo pessoal

Tássia e um dos seus bolos decorados e totalmente sem açúcar e industrializados

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (INU/UERJ), afirma, com preocupação, que crianças ainda pequenas já estão apresentando doenças crônicas que eram típicas de adultos.

Os alimentos ricos em açúcar, seja por adição, seja o presente nos ultraprocessados, também têm composição nutricional desbalanceada e um maior teor energético, o que caracteriza um padrão alimentar de baixa qualidade nutricional, que pode levar ao ganho de peso excessivo e ao surgimento de placa bacteriana e cárie nos dentes, além de outras doenças associadas.

A doce alternativa

Mas isso significa que nem no aniversário de um ano a “pobre criança” — como gostam de dizer os pal-

piteiros — poderá experimentar um pedaço de bolo? E a resposta é não. Existem diversas receitas de bolos, brigadeiros e todo tipo de doce feito sem nenhum tipo de açúcar ou qualquer outro adoçante, como xilitol ou stevia.

E foi daí que nasceu o mercado da confeitaria baby friendly, empresas especializadas em preparos feitos especialmente para os bebês em fase de introdução alimentar e crianças de qualquer idade, que podem aproveitar sabores adocicados sem prejuízos à saúde e ao paladar.

No final de 2021, a nutricionista Tássia Nunes de Brito começou a fazer receitas sem açúcar e sem leite para o filho que, na época, estava na introdução alimentar e tinha alergia à proteína do leite de vaca.

Usando receitas da internet — e com conhecimentos prévios de nutrição e já sendo vegetariana —, ela começou a adaptar diferentes

Mantendo uma alimentação balanceada

Mesmo após os 2 anos, a nutricionista materno-infantil Flávia Cristina de Souza Oliveira afirma que a conduta mais adequada é oferecer o mínimo possível de açúcar e industrializados. “Vai chegar um momento em que os pais não vão ter tanto controle, então o ideal é não dar ou oferecer sempre, e deixar para ocasiões específicas, especialmente em festas infantis, quando as refeições também fazem parte da socialização”, completa.

Uma dica que ela oferece, como mãe e também como nutricionista, é permitir que as crianças de 3 anos para cima comam apenas o doce que couber em suas mãos. Assim, ela passa a ter também a noção do próprio limite.

Dos seis meses a 1 ano, início da introdução alimentar, ela explica que o sal também não deve fazer parte da dieta. Ele mascara o sabor dos alimentos e não permite que o bebê conheça o verdadeiro gosto daquela comida, alterando a percepção de paladar, que está em processo de formação. Além disso, a longo prazo e em excesso, o sal pode causar uma sobrecarga renal no bebê, trazendo outros problemas de saúde.

Ela aproveita e reforça que até os seis meses o bebê não deve consumir nenhum tipo de alimento ou bebida, sendo alimentado apenas pelo leite materno ou fórmula.

Merry Cakes/Divulgação



preparos para o consumo da família. “Sentia muita dificuldade de encontrar coisas que pudesse comer na rua e vi que muitas mães passavam pela mesma situação. Então, em 2022 comecei a vender algumas coisas que já fazia em casa, e deu muito certo”, conta.

Ali começou a SIM Confeitaria Infantil (@sim.veganobabyfriendly). A possibilidade de oferecer produtos naturais e nutritivos tão bons ou até melhores que os convencionais, sabendo que podem ser consumidos por todas as pessoas, se tornou a maior motivação de Tássia. “É muito legal poder incluir bebês e crianças e torná-los agentes das comemorações, fazer com que eles se sintam vistos e respeitados, principalmente aqueles com restrições/escolhas alimentares”, completa.

Tássia acredita que mesmo sendo muito novinhos, no caso dos bebês, é importante que eles se sintam incluídos nas comemorações. “Finalmente, qual o sentido de uma festa para ele se ele não puder comer o que oferecem por que tem açúcar e outras coisas inadequadas para a idade dele?!” questiona.

Os bolos decorados e coloridos

naturalmente são os mais procurados, afinal, se assemelham aos convencionais e enchem os olhos dos convidados — crianças e adultos. Outro ponto que Tássia ressalta é quando pessoas encomendam seus doces pensando em outros convidados, além do próprio filho. “É um grande sinal de carinho e atenção com os outros”, completa.

Receita bolo simples de chocolate

(Da Merry Cake)

- 1 xícara de mix de farinha (pode usar com glúten quem não tiver restrição)
- 50ml de óleo
- 50g de purê de maçã, passas brancas ou xarope de tâmaras
- 10g de fermento
- 50g cacau 100%
- Bater tudo e assar por 45 minutos a 180 graus

Bolos sem açúcar e veganos da Merry Cakes

Depois de três anos trabalhando como confeitadeira, Mariana Cassimiro Guedes Brandão, criadora da Merry Cakes (@merrycakes_bsb), sentiu a necessidade de inovar. Depois de transformar seus produtos em veganos e seguros para pessoas com alergia à proteína do leite e intolerância à lactose, ela se voltou para a confeitaria livre de açúcares.

Há cerca de três anos, existiam poucas opções na área e foi da própria necessidade que ela investiu na área. Com dois filhos, um deles ainda bebê, era bacana ter opções para festas e comemorações que fossem saudáveis para os filhos.

A maior parte dos pedidos que recebe são para festas de um ano — os famosos bolos para o “smash the cake”, momento em que o bebê se lambuza todo e come se divertindo. As festas de 4 anos também são uma maioria — mesmo que já seja permitido, muitos pais optam por atrasar o máximo possível a oferta do açúcar.

E mesmo com o foco na linha baby, diversos clientes adultos compram os doces sem açúcar para consumo próprio. “É bem legal, porque é uma área que, mesmo com foco nos bebês, atende todo mundo. Quem quer ficar mais fitness, quem não pode consumir açúcar por questões de saúde e até quem não gosta de doces muito melados”, comenta.

Ela acredita que é importante a confeitaria se tornar cada vez mais inclusiva e evitar momentos em que as crianças se sentem excluídas porque o coleguinha está comendo alguma coisa que ela não pode.

“Hoje, fazemos muitas festinhas em escolas, de crianças de 4 ou 5 anos, em que não existe nada de açúcar, e isso é legal porque todas elas podem comer mais livres. Também temos muitos eventos em que há uma mesa pequena, na altura deles, só com alimentos liberados”, conta.

Projeto de quarto para gêmeos, da Mini Arquitetura Infantil. O espaço tem duas camas próximas e elementos que inspiram a criatividade e o brincar

Inspiração Montessori

A arquiteta Alessandra Moussa explica que nos quartos montessorianos, o ambiente é projetado para promover a autonomia e a liberdade da criança e todos os móveis e objetos essenciais devem ser escolhidos com base nesse princípio.



Fotos: Mini Arquitetura Infantil/Reprodução

Para descansar e brincar

POR AILIM CABRAL

Um espaço para relaxar, brincar, desenvolver-se e crescer. Na hora de planejar um quarto infantil, muitos aspectos devem ser levados em consideração. O primeiro deles é sempre a segurança. A área precisa ser livre de elementos que ofereçam perigo, as pontas dos móveis devem ser arredondadas ou suavizadas com protetores e nenhum objeto que seja um risco pode estar ao alcance dos pequenos.

Mas depois de considerar a segurança, a diversão e o conforto são as palavras de ordem. Arquiteta da ON Arquitetura, Luciana Canalli explica que gosta de criar projetos em que a criança consiga interagir e ter acesso a tudo no quarto, exercitando bastante a autonomia.

Considerando o início da infância, desde bebês de 1 ano até crianças de 7 anos, Luciana defende que o quarto seja um microsistema. Ter acesso aos brinquedos, contato com tapetes de mais de um tecido ou textura e diferentes cores são alguns dos elementos que ela incorpora em seus projetos.

E, embora acredite que, quando há a possibilidade, o ideal é que exista um cômodo específico para a brincadeira, a arquiteta entende

Alessandra Moussa/Divulgação



Projeto para quarto infantil de Alessandra Moussa

que a limitação de espaço precisa ser considerada, principalmente na maioria dos seus projetos, feitos em apartamentos.

“Se tem muito espaço, eu recomendo um lugar que seja só para brincadeiras. Assim você consegue separar a área de lazer e descanso, e fica mais claro para a criança o que cada cômodo representa e o que está na hora de fazer”, explica.

Mas como essa não é a realidade da maioria das pessoas, a arquiteta cria projetos que incluem brincadeira e descanso no mesmo espaço, delimitando as áreas e criando pequenos nichos.

Nesses projetos, é possível incluir paredes de escalada, piscinas de bolinhas e elementos que já sejam do gosto da criança, como espaço para pintura e desenho, mesas para brincar de massinha. Luciana acredita que incluir tanto brincadeiras corporais quanto as mais lúdicas, que envolvem as mãos e a criatividade, deve fazer parte do universo da criança e, consequentemente, do espaço em que ela passa a maior parte do tempo.

A arquiteta acrescenta a importância de pensar e escolher projetos versáteis, que possam funcionar a longo prazo. “É legal criar estruturas que vão se manter, para não refazer tudo a cada fase da infância, e mudar só objetos mais pontuais de decoração e de brinquedos”, ensina.

Criar um quarto cheio de brincadeiras infantis não é o ideal, por exemplo, para aqueles que já se aproximam da pré-adolescência, Luciana acredita que é importante pensar a longo prazo e no custo-benefício na hora de criar os quartos dos filhos.

Dicas valiosas

Para ajudar as famílias a fazer essas adaptações, Alessandra Moussa faz algumas sugestões:

PARA BEBÊS

- Cama no chão: em vez de um berço, utiliza-se um colchão no chão para que o bebê tenha liberdade de subir e descer sozinho quando começar a engatinhar.
- Espelho na parede: posicionado na altura do bebê, permite que ele se observe, estimulando a autopercepção e os movimentos.
- Barra de apoio: uma barra fixada na parede, na altura da criança, para que ela se segure e desenvolva o equilíbrio ao começar a se levantar.
- Tapete ou tatame: uma superfície macia para o bebê explorar o ambiente, rolando ou engatinhando com segurança.
- Prateleiras ou estantes baixas: para que o bebê tenha fácil acesso a brinquedos e livros. Deve ser organizada com poucos itens, promovendo a escolha e a concentração.



O quarto tem um escarregador, piscina de bolinhas e parede de escalada



O cômodo tem também um espelho com apoio, mesa para atividades e até uma espécie de cavalete para desenho na parede

PARA CRIANÇAS MAIORES

- Cama baixa: continuando com o conceito de cama acessível, uma cama baixa ou no chão promove a autonomia de subir e descer sozinha.
- Armário ou cabideiro baixo: móveis adaptados para que a criança escolha e organize suas próprias roupas, promovendo a independência.
- Prateleiras baixas: para livros, brinquedos e materiais de fácil acesso, organizados de forma simples para incentivar a concentração.
- Espaço para atividades: uma pequena mesa e cadeira, na altura da criança, para atividades como desenho, leitura e brincadeiras.
- Tapete ou almofadas: espaços confortáveis para brincadeiras no chão, que favoreçam o movimento e a exploração.
- Estante de atividades: organizada com jogos educativos e materiais de arte ou construção, ao alcance e ao gosto da criança, que possa escolher suas atividades.

SHOW EXTRA: 25/10

OSWALDO

CELEBRANDO 50 ANOS DE ESTRADA

MONTENEGRO

INTERAGINDO COM IMAGENS DE UMA VIDA EMOCIONANTE!

25 e 26 OUTUBRO CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES
SEXTA E SÁBADO ÀS 21H30

55% DE DESCONTO* INGRESSOS **Bilheteria Digital** APOIO DE MÍDIA **CORREIO BRAZILIENSE** REALIZAÇÃO **oh!** INFORMAÇÕES **61 3554-4005** **61 98141-1990** **ohartes.com.br**

Qual é o nome do seu pet?

A escolha do nome de um novo pet é um momento marcante. Algumas famílias se deixam levar pela criatividade, batizando-os de forma única e original

POR GABRIELA SENA*

A chegada de um novo membro de quatro patas à família é sempre um momento especial. E, com ela, surge também a hora de decidir o nome, um passo importante na criação de uma nova identidade para o pet. Em algumas famílias, a escolha é um consenso; em outras, pode gerar debates acalorados ou até virar motivo de votação entre os membros.

Independentemente do processo, a escolha do nome é uma das etapas mais memoráveis da chegada do pet, simbolizando o início de uma nova fase de convivência e carinho. De acordo com uma pesquisa realizada pela PetLove em 2023, os nomes mais comuns para pets no Brasil incluem Mel, Luna e Nina para as fêmeas, enquanto Thor, Luke e Theo lideram entre os machos.

Esses nomes refletem tendências populares, mas há também aqueles tutores que preferem sair do comum e apostar na originalidade. Para essas pessoas, a inspiração pode vir de muitos lugares: de uma história de família, uma homenagem a uma pessoa

Fotos: Arquivo pessoal



Faro se tornou protagonista de um livro infantil

querida, ou até mesmo de uma piada interna. O que importa é que o nome escolhido carrega significado e, muitas vezes, uma boa dose de criatividade e afeto.

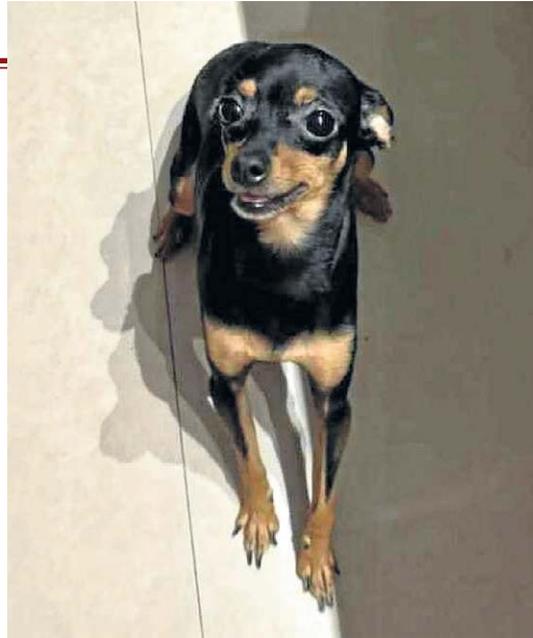
Um desses exemplos é o do nome escolhido pela gerente de TI Vanessa Dias, de 39 anos, que é tutora de uma pinscher chamada Docinho, de 4 anos. A pequena cachorrinha entrou para a família durante a pandemia, trazendo esperança e companhia em um momento difícil. “Queríamos um pet pequeno, fácil de cuidar e que fosse carinhoso. A ideia era que ela dormisse com minhas filhas no mesmo quarto ou até na mesma cama”, relata Vanessa.



Na historinha *Cadê o abraço?*, o cãozinho Faro Farofa foi ilustrado como é na vida real



O lhasa apso Bob Marley foi resgatado da rua



A pinscher Docinho tem uma personalidade que faz jus ao nome



O shih tzu Fred, a husky Ciara e a border collie Latoya foram nomeados em homenagem à artistas famosos

O nome Docinho foi escolhido como uma brincadeira, devido à fama que os cães da raça pinscher têm por serem estressados e, muitas vezes, de temperamento forte. “Decidimos chamá-la de Docinho para ver se o nome influenciava a personalidade dela”, narra Vanessa.

Curiosamente, a ideia deu certo. Docinho, na maior parte do tempo, faz jus ao nome. “Ela é muito carinhosa com as meninas, não morde, e sempre que alguém chega, já pede carinho e adora ficar no colo”, descreve Vanessa. No entanto, a tutora admite que nem tudo é tão doce assim. “Nos passeios, ela fica meio chata, late para qualquer coisa que se mova. Mas não ataca ninguém. É um doce meio chato às vezes, mas um doce”, brinca.

Homenagens musicais

A estilista Talitha Oliveira, 39, é tutora de quatro cachorros, todos batizados com nomes de artistas e cantores que a família admira. A tradição começou com a border collie Latoya Jackson, 5 anos, a primeira a entrar para a família, recebendo o nome em homenagem à cantora e dançarina irmã do astro pop Michael Jackson.

“Quem escolheu o nome foi meu irmão mais velho. Quando adotamos a Latoya, tivemos a ideia de homenagear cantores que admiramos, especialmente artistas negros”, conta Talitha. A estilista lembra que a paixão da família pela música, em especial pela cultura negra americana, foi o ponto de partida para a escolha.

“O Michael Jackson sempre foi uma referência artística lá em casa. Quando ela surgiu,

por ser fêmea, acabou sendo a Latoya a homenageada, já que minha mãe sempre amou os Jacksons”, relata. “Crescemos assistindo aos cliques deles e dançando passinhos.”

Depois de Latoya, foi a vez de Fred, um shih tzu de 4 anos, entrar para o lar. Ele chegou à família com apenas 8 meses de vida, após ser abandonado pela antiga tutora. “Quando chegou, seu nome era Spike, mas eu não conseguia me acostumar. Acabava chamando ele de Skype sem querer”, lembra, rindo da confusão.

Decidida a mudar o nome do novo integrante, Talitha optou por uma homenagem ao lendário Freddie Mercury, vocalista da banda britânica Queen, mantendo a tradição familiar de dar aos cães nomes de grandes artistas.

A próxima a chegar foi Ciara, uma husky siberiana de 2 anos, batizada em homenagem à cantora americana Ciara Princess Harris. “A ideia veio do filme *Se ela dança, eu danço*. Uma das músicas de Ciara fazia parte da trilha sonora, e eu e minha irmã adorávamos assistir ao filme e ver os cliques na adolescência.”

A mais recente adoção foi no ano passado, com a chegada de Bob Marley, um lhasa apso resgatado das ruas. “O antigo tutor dele simplesmente abriu o portão e o deixou ir. Os vizinhos viram e começaram a compartilhar a situação nos grupos, procurando alguém disposto a adotá-lo”, relata.

Talitha e a irmã decidiram acolher o cãozinho, mas, ao encontrá-lo, perceberam que ele estava bastante maltratado. “Seu pelo estava todo embolado, parecia até dreads”, lembra. Foi aí que surgiu o nome perfeito: Bob Marley, em

homenagem ao ícone do reggae, famoso por seu cabelo cheio de dreadlocks.

Aventura literária

Escolher o nome de um pet para homenagear uma celebridade é algo comum, mas e quando o próprio pet se torna uma estrela por conta própria? Foi o que aconteceu com Faro Farofa, um cãozinho de 8 anos, que começou sua vida com um nome inspirado no apresentador Rodrigo Faro, mas acabou virando protagonista de um livro infantil.

Paulo Almeida, 42, professor e escritor, deu o nome ao seu cãozinho em 2016, logo após o nascimento do pet. “Na época, eu tinha uma colega de trabalho que era fã do Rodrigo Faro. Nós escrevíamos várias cartas para ele, e quando meu cachorro chegou, claro, o nome dele não poderia ser outro: Faro. Faro Farofa”, lembra ele.

Nesse mesmo ano, o professor começou a se dedicar à escrita de livros infantis e criou a coleção *Aventuras do Arthur* (@aventurasdoarthur). Três anos depois, em 2020, durante a pandemia, ele escreveu o livro *Cadê o abraço?*, em que o protagonista é ninguém menos que o cãozinho Faro Farofa, ilustrado com as mesmas características da vida real.

“Na história, os personagens descobrem a importância do abraço, do amor ao próximo e da solidariedade. E o Farofa é o personagem principal dessa aventura”, conta Paulo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Com 26 anos e ator profissional há 18, André Luis Frambach se consolida como uma grande promessa do audiovisual



POR PATRICK SELVATTI

André Luiz Frambach tinha apenas 8 anos quando estreou no teatro e, dois anos depois, chegou à tevê, dando vida a um personagem biográfico no especial *Por toda a minha vida* dedicado ao cantor Leandro, da dupla com Leonardo. Embora tenha começado a carreira artística na infância, emendando trabalhos na tevê — as novelas *Duas caras* (2007), *Ciranda de pedra* (2008) e *Passione* (2010) —, o jovem ator sentiu necessidade de se dar uma pausa para que fluísse a transição da criança para o adulto.

Maioridade atingida, o rapaz retornou ao audiovisual,

aos 18 anos, na novela *A lei do amor* (2016). E não saiu mais. Fez novela bíblica na Record em 2017, protagonizou uma temporada de *Malhação* (2018), viveu um dos quatro filhos de Glória Pires em *Éramos seis* (2019), despontou como o galã jovem de *Cara e coragem* (2022), fez a série *Temporada de verão* da Netflix, gravou três filmes com a esposa, Larissa Manoela, e, agora, entra como um dos destaques da reta final de *No Rancho Fundo*. O aquariano de Niterói (RJ) cresceu, apareceu e hoje, aos 26 anos, com 18 de carreira, é um das maiores promessas da dramaturgia. Confira a conversa exclusiva do ator com a Revista.

Maioridade artística

ENTREVISTA | ANDRÉ LUIZ FRAMBACH

Você iniciou sua carreira artística criança, aos 8 anos, na Globo. Ser um ator mirim afetou de que forma a sua infância?

De forma nenhuma. Eu sempre soube dividir muito bem e, graças a Deus, sempre tive uma família que fazia questão de manter a minha infância e a minha criança viva o tempo todo. Então, de manhã, era escola durante a semana; à tarde, era gravação; e final de semana, era sempre brincando na rua onde eu morava, em Niterói, que era uma rua sem saída e todos sempre brincavam na rua. Então, eu sempre tive tudo muito bem dividido, tempo de estudo e de trabalho — que, naquela época, também, para mim, era uma grande diversão. Falar que enxergava como um trabalho completamente não tem como, porque era uma criança e, por mais que eu fosse muito competente, muito focado em tudo que eu fazia, era uma grande diversão para mim. Então, sempre tive muito bem dividido todos os momentos da minha vida, não só dividido por mim, mas também pela minha família, que soube separar muito bem e valorizar todos os momentos de cada passo da minha vida para que eu não perdesse nada.

O grande boom da sua carreira certamente veio com *Malhação*. Que importância você acredita que esse produto teve para jovens talentos e também para os adolescentes brasileiros em geral?

Eu acredito que *Malhação* realmente foi uma grande porta que a gente tinha na TV nacional para revelar jovens artistas, porque era uma linguagem teen, que se conectava com os jovens, e os jovens têm um grande poder de massa, de poder se conectar realmente com as pessoas, com os artistas. E eu acho que *Malhação* trazia essa conexão dos jovens de se espelhar, de se ver naqueles personagens em relação aos casais, em relação às amizades, em relação aos grupos, sejam os grupos musicais que tinham em *Malhação*, sejam os grupos esportivos, estudiosos. *Malhação* retratava muito o que os jovens vivem na escola, na faculdade, no ensino médio. Por isso, eu acho que tinha uma grande força em relação a essa expansão que tinha de artistas que começaram em *Malhação* e conseguiram firmar uma carreira longa e próspera, porque já vem com um grande público admirando e acompanhando, e isso também tem muita força para os trabalhos acontecerem.

Em *Éramos seis*, você viveu um dos filhos de Glória Pires. Como era essa troca com a veterana?

A Glorinha é um exemplo de mulher, de ser humano, de artista. Ela ensina muito sem querer



ensinar. Ela não é aquela pessoa metódica que quer mostrar quanto ela sabe. Pelo contrário, ela é muito na dela, muito carinhosa, afetuosa, acolhedora, não só com o elenco, mas com toda a equipe. Ela é aquele tipo de pessoa que te ensina com exemplos, aprendi muito com ela. E ela também deixava claro o quanto aprendia com a gente, porque ser artista é isto: uma troca eterna. Um aprende com o outro o tempo todo, mas é claro que a gente está falando de Glória Pires, eu tenho certeza que é muito, mas não tem nem comparação o quanto que eu suguei realmente dela, que eu a observei. Eu troquei com ela em cena para poder realmente entender a história, o personagem. Ela realmente é uma atriz que inspira demais, uma mulher incrível. A Glorinha é gênio.

***Cara e Coragem* te trouxe para o lugar de galã da televisão, marcando oficialmente uma transição na sua carreira. Como você lidou com essa nova realidade?**

Eu costumo falar que cada personagem tem o seu quê, sejam eles protagonistas ou não, porque, para mim, são sempre protagonistas, porque são os protagonistas da minha história. Cada personagem que eu faço é o meu protagonista naquele momento, seja maior ou menor, para mim são sempre protagonistas, protagonistas do mal, protagonistas do bem, independentes, são sempre protagonistas. E *Cara e Coragem* foi mais um personagem que tinha esse viés um pouco mais de ser um cara do esporte, consequentemente ter um físico mais bonito, mais arrumado, e isso chamava atenção para essa beleza. Eu fico feliz com as pessoas me achando bonito, mas não é uma coisa que eu procuro na minha carreira, ser galã ou só fazer papéis bonitos de mocinho. Pelo contrário, eu sempre busco desafios, e os desafios são sempre personagens que me diferenciam do André.

O que o público pode esperar desse novo personagem, que entra em *No Rancho Fundo*?

O público já vê como *No Rancho Fundo* é linda, uma novela que encanta, muito lúdica, mas, ao mesmo tempo, muito real. E isso que é fascinante, porque a gente fala sobre a vida, o dia a dia, como é que é, mas ao mesmo tempo de uma forma lúdica, de uma forma bonita, de uma forma fantástica.

Uma equipe linda, um elenco talentosíssimo, com quem a gente tem o prazer de trabalhar, todos muito dedicados, estudiosos, que realmente é muito importante a gente ver nos dias atuais da televisão e da cultura mesmo, a gente ver pessoas capacitadas, pessoas que estudam, pessoas que estão se esforçando desde muito tempo para poder conseguir um trabalho e conseguir se firmar na teledramaturgia ou como artista em si. Nesta trajetória final da novela, o Elias entra, e posso dizer que ele é um personagem três em um. Então, muita coisa vai surgir e vocês só vão entender vendo a novela, mas muitas e muitas surpresas virão.

Você e sua esposa, Larissa Manoela, se conheceram durante as gravações de um filme e estrelam outros projetos juntos. Como é essa cumplicidade do casal no trabalho?

Ah, eu e a Lari sempre fomos muito parceiros. Desde o dia em que a gente se conheceu no teste, a gente teve uma troca como profissional maravilhosa. Aí, quando a gente fazia *Modo avião*, a gente teve uma troca como profissionais também incrível, na preparação durante todo o projeto, a gente realmente criou um carinho muito grande pelo outro, uma admiração como seres humanos e como artistas, e isso, anos depois do projeto, desenvolveu também uma admiração pessoal. A gente começou a se envolver, pôde se relacionar e admirar mais ainda não só o artista e aquela pessoa do trabalho, mas também o ser humano fora do trabalho, no dia a dia, com seus propósitos, com seus sonhos, com as suas escolhas. E isso refletiu no nosso casamento, na nossa relação. É sempre muito bom poder trabalhar com ela, que é uma atriz maravilhosa, me inspira demais, super estudiosa, dedicada, que naturalmente já encanta com o brilho dela e com toda a dedicação e empenho dela. A Larissa Manoela não é a Larissa Manoela à toa — e a Lari do dia a dia não é a Lari à toa. Não foi à toa que eu a escolhi para casar, para compartilhar a vida e para construir a nossa família. E é lindo poder trabalhar com quem a gente ama. Já é nosso terceiro filme: *Modo avião*, *Tá escrito* e *Traição entre amigas*. É muito bom poder ter esse convívio com ela porque além de ser minha esposa, além de ser minha parceira, minha amiga, também é uma atriz, que só de você estar do lado, você já aprende, já absorve muito dela. Poder ter do lado uma mulher como ela é uma sorte muito grande.

TV+

Augusto Madeira e Mariana Nunes dão vida a Quirino e Penha em *Um dia qualquer*



Rogério Von Krüger

A realidade **nua** e **crua**

Um dia qualquer retrata a realidade intensa dos moradores dos subúrbios do Rio de Janeiro. A 2ª temporada da série já está disponível na Max

POR ISABELA BERROGAIN

Complexas dinâmicas de poder, violência e corrupção. Essa é a realidade narrada em *Um dia qualquer*, série da Max que estreia a 2ª temporada. Em uma região do subúrbio carioca, os personagens vividos pelos atores Mariana Nunes, Vinícius de Oliveira, Augusto Madeira e Eli Ferreira, diariamente impactados por conflitos entre milícia e tráfico, precisam sobreviver em meio à dura realidade, lidando também com problemas da vida pessoal.

Como adianta o título da produção, a trama retrata acontecimentos rotineiros que se passam dentro de 24 horas nas comunidades do Rio. “A história de *Um dia qualquer* surge na cabeça do nosso diretor (Pedro von Krüger) justamente pensando em mostrar esse outro lado. Em um dia qualquer na periferia, um dia de tragédia, você causa um caos em uma comunidade. Essa 2ª temporada começa com a gente matando um rapaz que não tem nada a ver com nada, um rapaz jovem com toda uma vida pela frente”, explica Vinícius.

A proximidade dos atores com a realidade do Rio — três dos quatro protagonistas são cariocas — facilita a conexão entre atores e personagens. “Eu cresci em uma comunidade no Complexo da Maré, então via os traficantes do meu lado, com R15 na boca de fumo. Era tudo muito próximo da gente, o que acaba nos permitindo trazer o que é de verdade”, revela.

“A gente não precisa criar estereótipos e ficar imaginando como é. É tudo muito pautado no

que a gente vê e no que está próximo da gente. É por isso que a série tem esse tom de realidade muito forte”, acrescenta Vinícius.

“Nas séries e filmes de favela que a gente vê, nós costumamos estereotipar demais os personagens — é bandido, policial, miliciano ou bicheiro”, aponta Mariana, brasileira que mora na capital carioca desde 2008. “É muito comum vermos os bandidos como sanguinários e maus. As vítimas são só vítimas, e os bandidos, antagonistas”, avalia. “A questão é que, no entanto, as pessoas que brigam são adultos que passaram a infância juntos, brincando. Pessoas que vão passar o Natal nas mesmas casas e estão em lados opostos”, exemplifica Augusto.

Responsável por dar vida a Quirino, ele afirma que, na produção, realiza a principal função de ator: humanizar os personagens. “Às vezes, o cara não está ali porque é mau, ele está ali porque foi a opção que a vida lhe deu. Talvez a mais fácil, talvez por ser covarde, mas ele não teve muitas opções na vida”, opina o artista.



- O SBT está exibindo, nas manhãs de sábados, a série *Picapau Amarelo*, uma releitura do clássico de Monteiro Lobato
- No Multishow/Globoplay, a nova temporada do *Lady Night* estreia amanhã
- Na quinta, a Globo exibe um tributo a Fernanda Montenegro, que completa 95 anos
- Amanhã, a Prime Video lança a primeira temporada da série *Citadel: Diana*
- E, na sexta, é a estreia do esperado filme *Maníaco do parque*, estrelado por Silvero Pereira



Liga

Com uma abertura colorida, que traz o animado e positivo samba-canção *Volta por cima* nas vozes de Alcione e Ludmilla, a novela homônima, que estreou no horário das 19h na Globo em 30 de setembro, é um convite à desconpressão para os brasileiros que dão duro o dia todo e chegam em casa à noite para jantar. Produção com a cara do povo, repleta de gente como a gente, que anda de ônibus e curte o carnaval. É um belo acerto da emissora!



Desliga

Infelizmente, não dá para dizer o mesmo de *Mania de você*, a aposta do horário nobre. Ainda que com uma estética marítima, com belas cenas gravadas em um balneário fluminense, o novo trabalho de João Emanuel Carneiro (autor de *Avenida Brasil*) é uma trama confusa, densa e ágil demais para ser acompanhada com prazer. Nem a música homônima, um clássico de Rita Lee, na voz de Anitta, traz leveza.

Globo/ Estevam Avellar



Entre afetos e boletos

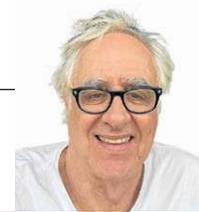
A vida do brasileiro, para sobreviver, é um eterno “tô nessa!”. A premisa positiva e empreendedora da nossa brava gente, que enfrenta qualquer batalha do dia a dia, pauta o novo sitcom da televisão, que estreia hoje na Globo, logo após o *Fantástico*. A produção é protagonizada por Regina Casé, que vive Mirinda, uma mulher do povo que se aventura nos mais diferentes trabalhos para conseguir dinheiro e manter os boletos em dia.

Ela é a provedora de um lar onde só vivem mulheres, de personalidades bem distintas: as três filhas, Mari (Luana Martau), Ina (Heslaine Vieira) e Nana (Valentina Bandeira), e a neta Belinha (Heleninha Repertório). O dia a dia dessa família multigeracional, recheada de união, afeto e contas a pagar promete provocar muitas gargalhadas em *Tô nessa!*, programa criado pela própria atriz, em parceria com Jorge Furtado, que será exibido aos domingos.

Com 11 episódios, o sitcom é gravado em cenário circular — com plateia no centro e

ambientes em volta, aos moldes do bem-sucedido *Vai que cola*. Especialista em se comunicar com o grande público, habilidade adquirida em sua experiência com os históricos programas como *Brasil legal* e *Esquenta*, Regina Casé retorna ao palco e à comédia após uma incursão ao drama por meio de filmes como *Que horas ela volta?* e das novelas *Amor de mãe* e *Todas as flores*. “Estava louca para voltar a fazer comédia. A estrutura do programa dá margem para muita espontaneidade, e eu tenho histórico em variedades, então acredito que teremos uma boa mistura de gêneros”, garante a veterana.

Com direção artística de Fabricio Mamberti e direção de gênero de Patricia Pedrosa, *Tô nessa!* traz referências de humorísticos como *A grande família*, *Sai de baixo* e *Toma lá, dá cá*. Além de Regina e Jorge, o roteiro tem as assinaturas de Marcelo Gonçalves, Bernardo Guilherme e Nathalia Cruz. A produção também marca a estreia de Ju Amaral, irmão do saudoso Paulo Gustavo (1978/2021) e filha da icônica dona Déa Lúcia.



NAS NUUVENS

Na pequenez de indivíduo da classe média, sonhei com um piso novo. Trocar as cerâmicas vitrificadas de alguns cômodos por um revestimento mais amigável. Vá lá, mais chique. Andar, tocar o solo, mexer com autonomia nas coisas ao redor. Um dos primeiros instintos do ser humano. Normalmente se manifesta aos 9 meses. Flutuar, pisar em nuvens, ser recebido por um simpático e bondoso homem barbudo, que lhe ofereça as chaves do Paraíso. Usualmente, numa jornada bem vivida, ocorre depois dos 70 anos.

Entre esses dois períodos, a vida transcorre. Realizações e frustrações se fundem a sonhos, bons e maus. Montamos, assim, nossa história terrena. Os pobres sonham com comida na mesa e dias melhores; a classe média quer carros novos e casas idem, os ricos só pensam em iates e aviões. Assim caminha a humanidade.

Abri os olhos, Marcia fixou os dela — amendoados e curiosos — em mim. Tive um sonho engraçado, disse. Na casa do Brooklin, vi o chão todo quebrado, naquele estágio em que preparamos o ambiente para a troca do pavimento. Rimos e tentamos identificar o momento da noite em que nossos sonhos se entrelaçaram.

Às quatro da manhã fui pegar água na cozinha, a seca de setembro nos maltrata. Imantei minha companheira nesse momento? Ela acha que o cruzamento se deu depois das 6h, puro exercício de adivinhação. Apenas porque a lembrança parecia mais vívida. Concordamos, e comemoramos, que casais com sonhos complementares tendem a viver melhor. Vamos consultar Freud e Lacan, ora bolas.

Se sonhos refletem a alma dos indivíduos, a minha é pequena. Só sonho coisas boas, e banais, para “si”. E olha que já usei CPAP, aquele aparelho que nos transforma em filhotinho de elefante e, pretensamente, dá mais qualidade



ao devaneio noturno. Jamais embalei Morfeu ao sabor da salvação da humanidade. Cascatas de flores e águas cristalinas (nosso bem maior) jorrando no gentio. Coisas assim.

E já que tivemos dupla epifania essa noite, vou à internet. Consulta às boas casas do ramo.

Cimento queimado, piso vinílico, laminado, ladrilho hidráulico. Sonhar, mais um sonho impossível, lutar quando é fácil ceder. Vencer o inimigo invencível. Negar quando a regra é vender. Voar no limite improvável. Tocar o inacessível chão (que também é piso).

O problema é a supremacia

Data estelar: Mercúrio quadra Plutão antes de ingressar em Escorpião.

A vertigem que domina a consciência de nossa humanidade adota vieses particulares, se explicando através dos perrengues que cada um de nós precisa administrar, porém, ela é maior do que nossas justificativas e tentativas de explicação, essa vertigem é o mundo à beira do abismo, porque há indivíduos sem escrúpulos armados com instrumentos letais e que, como malvados de um filme de James Bond, pretendem a supremacia. Enquanto houver indivíduos com poder buscando a supremacia, nossa humanidade e seu mundo continuarão em perigo, não podendo desfrutar do bem-estar e cultura disponíveis, desenvolvendo com mestria a consciência grupal. Os que pretendem a supremacia odeiam a perspectiva de que nossa humanidade se dirige inevitavelmente à miscigenação e a dar mais valor aos espaços públicos do que aos privados.

Áries 21/3 a 20/4



Ainda que você se cuide para que nenhum erro grande seja cometido, é impossível controlar o que as outras pessoas fazem, principalmente porque elas resistem a ser monitoradas. Tolerar uma boa margem de erro neste momento.

Touro 21/4 a 20/5



O problema não é pessoal, mas do mundo, que hoje em dia oferece um cenário de ponta-cabeça no qual todas as pessoas precisam continuar tentando realizar seus sonhos, mas com um grau de dificuldade muito maior.

Gêmeos 21/5 a 20/6



As oportunidades podem até se perder, porém, não para sempre, porque a Vida continua reeditando os acontecimentos até a hora em que nós, com mais consciência e atenção, não deixamos passar nenhuma em brancas nuvens.

Câncer 21/6 a 21/7



O cenário anda nervoso demais, as pessoas se exaltam por pouca coisa, mas não adianta vociferar que tudo deveria ser diferente, afinal, as coisas são como são, e não como a gente preferiria que fossem. Em frente.

Leão 22/7 a 22/8



Os inconvenientes não de ser tratados pontualmente, sem se exceder nas emoções, principalmente quando emergirem aquelas, que de tão preocupadas, escorregam na direção da angústia. Está tudo melhor do que parece.

Virgem 23/8 a 22/9



Nem tudo que sua alma deseja está ao alcance ou seria interessante realizar. Sua alma não há de se tornar escrava de todo e qualquer desejo que pintar, mas ser a entidade interior que administra a realidade.

Libra 23/9 a 22/10



Às vezes dá vontade de chutar o balde e mandar todas as pessoas ao inferno, de tão cansada que a alma fica de ter de lidar com as impossibilidades do caminho. Descanse, evite se precipitar pela exaustão.

Escorpião 23/10 a 21/11



Talvez tenha sido algo que você disse inadvertidamente, talvez um gesto que ficou atravessado na garganta de outrem, é de pouco valor tentar saber as causas das contrariedades. Melhor mesmo é lidar com elas e nada além.

Sagitário 22/11 a 21/12



Difícil encontrar alguém que esteja com o coração sereno e a alma alegre, porque o mundo anda produzindo tanta densidade que, mesmo pessoalmente tendo tudo sob controle, ainda assim somos contaminados com essa densidade.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Está tudo certo e de repente não está mais tudo certo, ao contrário, o humor das pessoas próximas e o seu também azedam de uma hora para outra, sem prévio aviso. Procure administrar a situação com sabedoria.

Aquário 21/1 a 19/2



Há horas em que a alma parece preferir escorregar na direção do inferno, e nessa dimensão se convencer de tudo estar errado e de que seria melhor chutar o balde. Isso não vai acontecer, tente retornar à serenidade.

Peixes 20/2 a 20/3



O nó na barriga é puro medo, e a despeito de todos os conselhos que o medo oferece, com cara de prudência, chega uma hora em que é necessário dobrar a aposta e se lançar atrevidamente à aventura da vida. Em frente.



A Semana de Moda de Londres, conhecida por ditar tendências globais, deu um passo audacioso e necessário em sua edição mais recente: pela primeira vez, desfiles de roupas usadas foram incorporados à programação oficial. Essa mudança representa muito mais do que uma simples novidade ou uma excentricidade estética; trata-se de uma quebra de paradigma que ecoa as urgentes mudanças no enfrentamento da crise climática e no repensar do papel da moda no mundo contemporâneo. Não faria sentido continuarmos preocupados em mudar o guarda-roupa a cada estação enquanto incêndios e enchentes avassaladores causam sofrimento e destruição por toda parte.

A ideia de usar o palco de um dos eventos mais prestigiados da indústria da moda para promover a reutilização de peças que seriam consideradas descartáveis após algumas poucas utilizações toca diretamente no conceito de moda circular. A moda tradicional, calcada no modelo linear de produção, consumo e descarte, está com os dias contados.

Em um mundo cada vez mais pressionado pelas demandas ambientais e pelos limites dos recursos naturais, o setor da moda, que é um dos maiores poluidores globais, está sendo obrigado a se reinventar. E o desfile de roupas usadas em Londres é uma prova de que essa transformação já começou.

Dessa vez, entrou literalmente em cena um modelo em que o ciclo de vida de uma peça não termina com o consumo inicial. Em vez disso, a reutilização, o reaproveitamento de materiais e o prolongamento da vida útil das roupas tornam-se um movimento urgente para reduzir o impacto ambiental de uma indústria que contribui com aproximadamente 10% das emissões globais de carbono, além de desperdiçar milhões de toneladas de tecidos anualmente.

Desfilar roupas de segunda mão em uma passarela que costuma valorizar o inédito, o exclusivo e o luxuoso é mais que um ato de resistência e conscientização. É

A revolução da moda CIRCULAR

um recado claro para consumidores, designers e marcas: o futuro da moda não pode mais se sustentar na construção simbólica que confere valor e status ao consumo excessivo. A reutilização não é apenas uma tendência, mas uma necessidade ambiental. Além disso, o desfile reforça que peças usadas também podem e devem ser símbolos de estilo, criatividade e identidade pessoal, desconstruindo a lógica perversa de que o valor de uma roupa está apenas na sua novidade.

Estamos diante de uma geração de consumidores jovens que exige transparência e responsabilidade social por parte das marcas. Nos últimos anos, vimos uma explosão de iniciativas sustentáveis, desde coleções feitas de materiais reciclados até programas de logística reversa. No entanto, a inclusão de roupas usadas em um evento de moda de alto perfil é um passo que vai além do marketing ecológico: é um sinal de mudança real nas estruturas de poder e nas prioridades da indústria.

Com esse importante passo, a Semana de Moda de Londres não só coloca o tema da moda circular em evidência, mas também pressiona outras semanas de moda globais a seguirem o exemplo. Ao dar visibilidade a peças com histórias passadas, o evento sugere uma nova narrativa para o futuro da moda, uma narrativa que celebra a durabilidade, a responsabilidade e a beleza do reuso.

Essa foi a primeira vez que roupas usadas subiram à passarela na Semana de Moda de Londres. Trata-se de um marco histórico, não apenas para a indústria da moda, mas para o movimento global de sustentabilidade. É um símbolo de que a mudança está em andamento e de que as soluções para a crise climática passam, necessariamente, pela revisão dos nossos hábitos de consumo. A moda, com sua capacidade de influenciar comportamentos e tendências, tem a oportunidade e a responsabilidade de liderar essa transformação.

Que esse seja o primeiro de muitos desfiles a celebrar o passado das peças para garantir um futuro mais sustentável para todos.





CASACOR

/ BRASÍLIA

DE PRESENTE,

O AGORA

ARENA BRB
MANÉ GARRINCHA

15 DE AGOSTO A 16 DE OUTUBRO

Compre seu
ingresso.

"Este projeto foi realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."

PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



BANCO OFICIAL



TINTA OFICIAL



CARRO OFICIAL



APOIO LOCAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL



HOTEL OFICIAL



MEDIA PARTNER



Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

Esta semana:

Atividade física como alternativa de prevenção do câncer de mama

Em outubro, a campanha de conscientização e prevenção ao câncer de mama ganha destaque. O câncer de mama, uma das doenças que mais afeta mulheres, pode ser prevenido por meio de hábitos diários, como manter uma alimentação saudável, ter uma boa qualidade de sono e praticar atividades físicas.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), cerca de 30% dos casos podem ser evitados por meio de práticas saudáveis, como manter o peso corporal adequado, exercitar-se regularmente, entre outras ações que promovem o bem-estar e cuidados simples com a saúde.

Para auxiliar no processo de busca por uma vida saudável e na prevenção de doenças como o câncer, é fundamental realizar atividades físicas com acompanhamento profissional, garantindo que os exercícios sejam adaptados à realidade de cada mulher.

Pensando nisso, o Clube Correio Braziliense oferece descontos em espaços como Yantra Yoga, De Rose e Vipassana, que trabalham o corpo de dentro para fora, proporcionando equilíbrio mental e maior consciência corporal. Entre os parceiros, também estão o Acquatreino, Acuas Fitness e Academia Curves, que oferecem acompanhamento especializado em musculação e corrida aquática.

Não se esqueça de realizar o autoexame das mamas regularmente e, ao notar qualquer alteração, procure um profissional de saúde!

Serviço:

Curves - (61) 3242-0003

Acquatreino - (61) 99214-9552

Acuas Fitness - acuasfitness.com.br ou procure a unidade mais próxima

Yantra Yoga - (61) 99303-2522

De Rose - (61) 99632-4350

Vipassana - (61) 98481-2187

Texto por Amanda Luz, Clube do Correio Braziliense.

DeRose
Method

DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito

clube
CORREIO BRAZILIENSE
30%
DE DESCONTO*

Vipassana

SOCIEDADE VIPASSANA DE MEDITAÇÃO

Comece sua jornada de autoconhecimento com um dos métodos mais tradicionais de meditação.

Não esqueça de utilizar seu desconto de assinante.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
30%
DE DESCONTO*

Yantra
Yoga

YANTRA YOGA

Mantenha corpo e mente alinhados com a prática de meditação guiada e yoga! Faça uma aula no Yantra Yoga e comece a sua jornada de autocuidado.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
15%
DE DESCONTO*



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correio braziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

92 EDITAIS DE CONCURSOS,

COM 16.249 VAGAS

825 Vagas de estágio e aprendiz

1.512 Vagas na agência do trabalhador

+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo,
13 de outubro de 2024
• CORREIO BRAZILIENSE

Educação como princípio

Quando pouco se falava em inteligência emocional, a professora Júlia Passarinho já trazia para as salas de aula da escola que fundou conceitos-chave de um ensino que prioriza o trabalho em conjunto, o respeito, a criatividade e a ciência. Diretora do Indi — primeira escola do Lago Norte, que completa 47 anos —, ela segue firme no propósito de educar as próximas gerações e crava: "O objetivo fundamental desse século na educação é a formação humana".

PÁGINAS 2 E 3

NOSSOS MESTRES

Professora que dá asas aos alunos

Pioneira da educação em Brasília, Júlia Passarinho criou a própria metodologia de ensino para quebrar os limites impostos pelo método tradicional

» MARIANA NIEDERAUER

“Poucas certezas podemos ter na vida. Uma delas, para mim, é a de que ser professor é uma escolha consciente das responsabilidades profissionais e, como tal, poder tomar decisões convicta de que promovemos experiências significativas que substanciam atitudes transformadoras na construção de uma sociedade mais justa e um mundo mais humanizado. Eu, professor, felicito os professores que, como eu, buscam constantemente aperfeiçoamentos, valorizam a profissão e vivem a educação.”

Foi com essas frases que, há cinco anos, a professora Júlia Maria Passarinho deixou uma homenagem a todos os seus colegas em artigo publicado no **Correio** no Dia do Professor, celebrado todo 15 de outubro. Durante toda a carreira como educadora, ela viveu e propagou essa verdade e, hoje, afirma que não mudaria uma vírgula do texto, assinando embaixo, mais uma vez, das palavras escritas com emoção.

A vivência criativa e a liberdade guiaram a trajetória de Júlia Passarinho desde as primeiras experiências na arte de ensinar. A vontade de ser professora nasceu aos 7 anos de idade e com uma ambição ainda maior: ela queria ter a própria escola. Já é famosa pelos corredores do Indi, a escola que fundou em Brasília e da qual é diretora, a história de que ela começou a dar aulas para as galinhas no quintal de casa. “Eu dava aula para as galinhas, e as galinhas ficavam quietas! Minha mãe dizia que eu as hipnotizava. Eu ficava no quintal de casa

e escrevia na areia, dando aulas para elas”, diverte-se ao relembrar.

Carioca, Júlia nasceu em 1952, na cidade de Resende, distante 160km da capital. Mas já aos 3 anos de idade mudou-se para Belém, para onde o pai, então major do Exército, havia sido transferido para o comando militar da Amazônia. Foi ele, instrutor e professor de inglês, um dos responsáveis por inspirar Júlia a ensinar. A correção das provas e os recados escritos para os alunos com o objetivo de incentivá-los a fascinavam. Mais tarde, Jarbas Passarinho se tornaria governador do estado, senador da República e ocuparia até mesmo o cargo de ministro da Educação, entre 1969 e 1974.

“Meu pai fazia assembleias, a gente conversava, discutia as coisas. Então, com 10 anos, para mim, o normal era ouvir as pessoas e, mesmo que fossem contrárias, ter a capacidade de escutar com respeito e tentar agregar as opiniões diversas em prol de alguma coisa maior”, afirma a professora. Isso também significava certa rebeldia para os padrões da época. Júlia conta que sempre estava à frente de manifestações e de movimentos que acreditava serem importantes, tanto no campo dos direitos dos docentes quanto dos direitos humanos.

Solidariedade

A família Passarinho se mudou para Belém com Júlia e o irmão mais velho dela. Os outros três filhos nasceram já na capital paraense. A história do nascimento do primogênito inspiraria,

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



mais tarde, a matriarca Ruth a criar um projeto social que até hoje a família mantém em Brasília.

Dona Ruth contraiu tuberculose quando estava grávida e fez uma promessa pela cura dela e pela saúde do filho. Se ambos se salvassem, ela se dedicaria a combater a doença. Com as preces atendidas, ela viu a oportunidade, anos mais tarde, na chegada a Brasília, de cumprir o voto. “Ela descobriu que o Núcleo Bandeirante era um foco de tuberculose e que a doença dizimava famílias inteiras. Muitas crianças adoeciam e morriam pelo contágio, pois não tinham para onde ir e se isolar. Aí, ela criou a Casa do Pequeno Polegar, para atender filhos saudáveis de pais com tuberculose”, resume Júlia.

A casa começou, há 57 anos, com um convênio com o Governo do Distrito

Federal. Inicialmente funcionou em regime de internato. Os filhos assumiram a gestão e renovaram a parceria, enriquecendo com as atualizações das ciências e a legislação em vigor. Hoje, a instituição atende a 270 crianças em situação de vulnerabilidade do Mangueiral, Itapoã, Paranoá e São Sebastião, ofertando educação infantil com a mesma metodologia aplicada no Indi.

“Eu continuo (na Casa do Pequeno Polegar) porque, para mim, é uma herança de amor. Não tem jeito. Enquanto eu viver eu trabalho aqui (no Indi) — porque espero parar só depois que eu me for — e lá também, que é a obra que a gente preserva, de levar para as crianças desprivilegiadas mais carinho, mais cuidado, mais atenção, alegria e prazer de aprender”, emocionou-se Júlia, que é vice-presidente da casa.

Fotos: Arquivo pessoal



Júlia Passarinho com os escritores Ivan Zigg e Tino Freitas no Fest Livro



Com Maria de Lourdes Pereira da Silva, que inspirou sua carreira



A educadora recebendo o carinho dos alunos da Casa do Pequeno Polegar



Uma das celebrações do Indi Bibia, com participação de Dad Squarisi

Pioneirismo

Júlia completou toda a trajetória escolar em instituições públicas de ensino, e alimentava no dia a dia a criatividade. Na chegada a Brasília, em meados dos anos 1960, ela estava na adolescência e foi por aqui que se formou professora, pela extinta Escola Normal. O ensino de altíssimo padrão, reconhecido à época como referência na América Latina, representou uma importante base da carreira, mas também escancarou as amarras que a metodologia mais tradicional impunha.

A essa altura, Júlia havia cuidado das crianças da rua, lecionando em aulas particulares e em pouco tempo daria início ao sonho de infância de abrir a própria instituição de ensino. A estrutura ainda improvisada ficava em uma casa alugada na QI 2 do Lago Norte. Era apenas uma turma de alunos na escola da Tia Bibia, apelido carinhoso e divertido.

Com o passar do tempo e expansão das turmas, alfabetizar as crianças com os materiais de apoio pedagógico disponíveis à época começou a se mostrar mais que um desafio: uma impossibilidade. O hermetismo da educação tradicional se opunha radicalmente ao que Júlia acreditava ser o caminho da educação. O questionamento e a liberdade criativa eram os elementos que ela procurava e que conseguiu encontrar na metodologia de uma professora do Rio de Janeiro, Maria de Lourdes Pereira da Silva.

A educadora, que morreu com quase 100 anos, criou uma metodologia de ensino batizada de autoexpressão. “Quando eu conheci a apostila da Lourdes eu fui ao Rio de Janeiro atrás dela. Pensei: ‘Tem tudo a ver com o que eu acredito’. Não tinha uma cartilha, como a gente não tem até hoje; era todo um vocabulário de vida, que trazia a realidade dos alunos e era construído com eles”, exemplifica Júlia.

A metodologia de Dona Lourdes foi influenciada pelo trabalho de contemporâneos, como o educador baiano Anísio

É preciso ter a consciência de que o professor não é onisciente nem onipotente. Ele precisa ser um parceiro, um estimulador, uma referência para o aluno”

Júlia Passarinho, diretora do Colégio Indi

Teixeira e a também educadora Heloísa Marinho, paulista com especialização em filosofia e psicologia que marcou a educação brasileira na segunda metade do século 20. “Ela sempre trouxe essa coisa da experimentação, o enfoque no fazer, no construir”, resume Júlia.

Espaço de expressão

A partir da proposta de alfabetização da metodologia de auto expressão, Júlia desenvolveu o próprio método de ensino, a pedagogia da interação expressiva, que aplica no Colégio Indi, o Indi Bibia. Localizada atualmente uma quadra à frente do local de inauguração, na QI 3 do Lago Norte, a escola completa 47 anos em 2024.

No método, há cinco pilares essenciais: emoção, ludicidade, ciência, social e o movimento. Os espaços abertos, que propiciam a interação com a natureza, e a liberdade de movimentação são pontos essenciais da proposta. Mesmo na segunda fase do ensino fundamental os alunos vivenciam esses pilares e, em vez de terem uma sala de aula para a turma, transitam pelas salas ambientes de cada uma das ciências. Não há sinal entre as aulas, eles mesmos controlam o tempo e quando devem trocar de ambiente. Há três anos, o Indi abriu também turmas de ensino médio.

Os maiores desafios durante todo esse período, segundo Júlia, foram garantir a formação apropriada de professores para o método e desmistificar a visão de que a escola era permissiva demais, uma vez que não se encaixa nos padrões do ensino tradicional.

“É preciso ter a consciência de que o professor não é onisciente nem onipotente. Ele precisa ser um parceiro, um estimulador, uma referência para o aluno”, detalha a professora. “Hoje, a seleção que nós fazemos é muito mais para o lado humano, pessoas que têm uma cabeça pronta para se abrir a outras possibilidades, para aprender coisas diferentes e se disponibilizar a olhar o aluno como esse sujeito que já tem a sua história iniciada e que também pode te trazer muita coisa.”

Para transpor o segundo desafio e mostrar que a metodologia funcionava, os principais aliados foram os pais que abraçaram e confiaram na proposta da escola. “Eu sou muito grata a essas primeiras gerações, porque eles acreditaram na gente, apostaram comigo”, lembra Júlia. Os quatro filhos dela, assim como netos e alguns dos sobrinhos netos, estudaram e estudam no Indi. A caçula, Ruth, divide a gestão da escola com a mãe e é hoje coordenadora do ensino médio e vice-diretora da escola, após ter começado como auxiliar em sala de aula. Outro filho, Roberto, trabalha na parte administrativa e também começou como auxiliar de secretaria.

Literatura

Um dos símbolos do Indi, o Fest Livro completou 40 anos e as comemorações tomaram boa parte dos meses de setembro e outubro. A festa, inspirada inicialmente também na metodologia da auto expressão de Dona Lourdes, ganhou cara própria na escola pioneira no Lago Norte.

Uma enorme cobra banguela feita de material reciclável recebe os alunos logo na entrada, com corpo em formato de túnel

onde eles podem se aventurar e soltar a imaginação. É uma homenagem ao escritor Guido Heleno, o primeiro a se apresentar no festival, que ao longo dessas quatro décadas recebeu também nomes como Zivaldo e Sylvia Orthof. O eterno menino maluquinho, inclusive, disse que queria ter passado a infância no Indi.

A apresentação deste ano foi do autor e ilustrador Ivan Zigg e recebeu, como sempre, além de alunos, pais e professores, toda a comunidade para celebrar. “O festival é um projeto que culmina com toda uma expressão que permeia o ano inteiro de trabalho e que apresenta, no final, resultados incríveis de valorização da linguagem, da leitura, da cultura”, elenca Júlia.

O futuro

De sua nave central, uma sala rodeada por janelas de onde Júlia tem uma visão completa do pátio principal da escola, ela reflete sobre o futuro da educação. “Eu acho que o mundo está desqualificando os valores reais que o processo educacional tem de ter. E o processo educacional é o desenvolvimento humano. Então, se você não tem valores humanos intrínsecos no seu processo, você está fadado a perder toda a essência. Não é mais só a ciência em si, não é aprender por aprender. Você tem que aprender e entender o que você faz com esse conhecimento. Aprender a conviver com as pessoas, a incluir o outro na busca do bem comum”, avalia a diretora.

O conceito de inteligência emocional, tão discutido atualmente, sempre foi umas das bases do ensino preconizado pela educadora e, na avaliação dela, será essencial para que a humanidade atravessasse esse período desafiador de desenvolvimento tecnológico e exposição a dispositivos eletrônicos sem perder a essência. “Para mim, o objetivo fundamental desse século na educação é a formação humana”, finaliza.

FORMAÇÃO NO EXTERIOR

Brasiliense é aprovado em mestrado na China

Carlos Eduardo de Brito, 22 anos, é graduado em relações internacionais pela Universidade Católica e foi selecionado para uma especialização na China Agricultural University na área de comércio exterior

» LARA COSTA*

Recém-formado, o brasiliense Carlos Eduardo de Brito Santos, 22 anos, foi selecionado para um mestrado em economia na China, na área de administração de negócios (MBA), na China Agricultural University (CAU). Em julho deste ano, ele se graduou em relações internacionais na Universidade Católica de Brasília (UCB), em pouco mais de três anos.

O desejo de cursar a especialização surgiu enquanto estava fazendo o trabalho de conclusão de curso (TCC), quando o professor Rui Caldas, coordenador do curso de ciências agrícolas, propôs que se inscrevesse para o mestrado na universidade. “O professor me explicou sobre a possibilidade de fazer o mestrado na China em uma conversa no café; disse da importância desse estudo para o comércio exterior no Brasil e descreveu como seria o processo de inscrição”, lembra.

Naquele momento, porém, ele conta que não havia interesse em continuar no ambiente acadêmico, e tinha foco maior em se ingressar no mercado de trabalho. Profissionalmente, Carlos Eduardo já tinha participado da Conex, empresa júnior de relações internacionais da UCB, onde percebeu o interesse no comércio exterior. Logo depois, fundou uma empresa de comunicação junto a seus amigos.

“Criei essa empresa que envolve marketing, tráfego pago e mídia social com eles [meus amigos], um negócio que está dando certo; e mesmo que não

Ed Alves/CB/DA.Press



A expectativa de Carlos para a experiência está alta: “Vai ser grandioso para minha carreira”

Arquivo pessoal



Interesse de Carlos (E) pela área surgiu na empresa júnior Conex

seja minha área de formação, me considero uma pessoa muito movida, gosto de transitar entre áreas diferentes”. Apesar de estar em um país diferente e de se dedicar ao mestrado, ele pretende seguir com os trabalhos nessa empresa.

Oportunidade

No entanto, Carlos Eduardo teve o interesse despertado pela pós-graduação durante o processo de inscrição, quando viu a possibilidade de crescimento profissional e a chance

oportunidade única de entender as dinâmicas comerciais diretamente no epicentro das decisões econômicas globais. Além de ampliar conhecimentos sobre o sistema econômico chinês, a experiência permite networking com especialistas e acesso a políticas comerciais de ponta, preparando os estudantes para atuar em um mercado cada vez mais competitivo.

Experiência

Carlos Eduardo conta que o interesse em cursar relações internacionais surgiu pela curiosidade em conhecer países diferentes. “Como todo mundo que entra no curso, para mim, sempre quis viajar, tinha curiosidade em conhecer novas culturas e novos países. Então, a minha mãe sugeriu que eu tentasse relações internacionais, que tem a ver comigo e tem um mercado amplo também”.

Entretanto, a experiência do início do curso, em 2021, foi difícil por conta do isolamento social que forçou os alunos a estudarem a distância. “No início, por ter entrado no ensino remoto, tive uma experiência um pouco decepcionante”, descreve, devido à adaptabilidade.

Em 2022, as aulas da UCB voltaram a ser presenciais, e Carlos Eduardo pôde aproveitar mais a universidade, e também passou a se identificar mais com o curso. “Assim que as aulas voltaram, meu interesse também voltou e ingressei para a Conex, empresa júnior, que é onde me tornei diretor e me interessei pela área do comércio exterior”, disse.

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**

de conhecer outro país. “A China é a maior parceira do Brasil no comércio exterior no setor da agricultura, então, com certeza, isso será importante para minha carreira; e também é uma chance de que eu possa aprender mandarim”, descreve.

Mesmo que veja o futuro de forma aberta, essa é uma das áreas com as quais se vê trabalhando no futuro. “Expectativa é o que não falta, porque vai ser grandioso para minha carreira. Morar sozinho em uma cultura diferente vai ser grandioso para mim. Em termos profissionais, vai abrir portas para mim no mercado de trabalho”.

Considerando que a relação entre Brasil e China é fundamental para ambas as economias, estudar esse tema no país parceiro oferece uma



Coluna Saber

por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

A sua carreira é lucrativa?

Como avaliar se o seu trabalho atual o deixa no lucro ou prejuízo

Pensar a sua carreira como um empreendimento que deve gerar retorno para você não é uma ideia inédita. Nas últimas duas décadas, o foco do desenvolvimento profissional está cada vez mais voltado para o indivíduo do que para a organização. É responsabilidade de cada um se capacitar, autoconhecer e planejar sua carreira.

Mesmo assim, desconfio que a maioria das pessoas não faz essa análise do quanto a sua atual ocupação é lucrativa. Nos últimos três meses, você fez um balanço para saber se o seu trabalho está no vermelho (prejuízo), amarelo (empatado) ou no verde (excedente)? O aspecto financeiro vem logo na cabeça quando pensamos nessa análise, mas não é o único fator (ou o mais importante) a ser considerado.

Para avaliar se o seu atual trabalho é lucrativo, as dimensões que precisam ser consideradas são: retorno financeiro, aprendizado, potencial de crescimento, satisfação com as condições de trabalho e contribuição para objetivos de longo prazo.

No aspecto de retorno financeiro, o pacote de remuneração e benefícios deve cobrir não apenas os custos fixos e variáveis mensais, mas também permitir o investimento para realização de objetivos maiores, de médio a longo prazo.

Após montar a sua reserva de emergência, que consiste no valor de três a seis meses do seu custo de vida mensal destinado a imprevistos, comece a investir para conquista de outros sonhos: fazer uma viagem, estudar no exterior, ajudar a sua família, casar, ter filhos, comprar a casa própria, ter carro, conquistar a independência financeira, entre outros. O lucro financeiro do trabalho existe quando os objetivos de médio a longo prazo conseguem ser realizados com os recursos gerados hoje. Avalie se o seu pacote de remuneração atual (salário, bônus, ações, benefícios) sustentam os seus sonhos de vida.

Em termos de aprendizado, considere se as atividades que executa no dia a dia são desafiadoras o suficiente para permitir



que você desenvolva habilidades mais complexas e estratégicas, evitando alocar a maior parte do seu tempo em tarefas operacionais. Além disso, é importante avaliar se a sua atual posição te permite criar relacionamentos relevantes com outros profissionais que possam te abrir portas e também ter exposição ao que acontece em seu setor de atuação, fornecendo uma versão mais ampla de mercado.

O potencial de crescimento deve ser avaliado sob duas óticas: a do mercado e a da organização. O mercado de atuação da organização em que você trabalha está estabilizado, em expansão ou em declínio? Qual o crescimento da sua organização nos últimos meses e anos? O faturamento está crescendo? Para além disso, é preciso avaliar também as suas oportunidades de crescer dentro

daquela organização, em caso de uma perspectiva positiva no mercado. Como é a estrutura hierárquica? Quais são os pré-requisitos necessários para uma promoção? Qual é o seu teto de crescimento ali (posição máxima que pode alcançar)? Há possibilidade de crescimento lateral, aumentando sua remuneração ao ser responsável por novos projetos?

Outro fator cada vez mais relevante, é como você se sente trabalhando naquele ambiente: como é o relacionamento entre os colaboradores? Como os feedbacks são dados? A liderança é justa e coerente nas suas decisões? As pessoas sabem lidar com conflitos sem levar para o lado pessoal? As suas convicções pessoais são respeitadas e resguardadas? Avalie todos os fatores que lhe causam bem-estar (ou mal-estar) na dinâmica do trabalho. Se sentir

chateado, triste ou desconectado dos outros colaboradores por um tempo prolongado (mais do que três meses), pode ser um sinal de que é necessário modificar a sua postura ou até mesmo o seu contexto, buscando por um local mais alinhado ao seu estilo de trabalho e valores.

Por último, é importante também avaliar o quanto a sua ocupação atual contribui para os seus objetivos de carreira de longo prazo, principalmente se deseja fazer uma transição na área de atuação. Muitas vezes, será necessário abrir mão de ganhos mais seguros no curto prazo para investir em uma nova função que trará mais alinhamento com os seus planos futuros.

Após ponderar sobre todos esses pontos, ficará mais claro o que precisa ser modificado ou ajustado para que você fique no lucro com a sua carreira.

PESQUISA NACIONAL

Empregabilidade varia de acordo com a graduação

Estudo com egressos do ensino superior analisa situação dos profissionais no mercado após a formação, indicando medicina e história como cursos que mais e menos empregam, respectivamente, no Brasil

» LARA COSTA*

O Instituto Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior no Brasil, lançou a 4ª edição da pesquisa de empregabilidade, em parceria com a Workalove, plataforma engajada em conectar empregadores e profissionais, mostrando a lista dos cursos com maior número de pessoas sem emprego no país. O levantamento foi feito entre 9 de agosto e 1º de setembro, e visa acompanhar indicadores relacionados a trabalho, renda e planejamento de carreira dos egressos do ensino superior brasileiro.

De acordo com a pesquisa, os 10 cursos com maior número de desempregados são história (31,6%), relações internacionais (29,4%); serviço social (28,6%); radiologia (27,8%); enfermagem (24,5%); química (22,2%); nutrição (22%); logística (18,9%); agronomia (18,2%); e estética e cosmética (17,5%). Os outros cursos com maior número de pessoas sem emprego são gestão de pessoas/RH (16,7%); análise e desenvolvimento de sistemas (15,6%); pedagogia (15,1%); direito (15%); psicologia (14,6%); odontologia (14,2%); biologia (14%); fisioterapia (13,9%); administração (13,5%); e biomedicina (13,4%).

Em contrapartida, os cursos com maior número de empregados são medicina (92%); farmácia (80,4%); odontologia (78,8%); gestão da tecnologia da informação (78,4%); ciência da computação (76,7%); medicina veterinária (76,6%); design (75%); relações públicas (75%); arquitetura e urbanismo (74,6%) e publicidade e propaganda (73,5%). Em seguida, estão letras (73,2%); fisioterapia (71,5%); sistemas de informação (71,3%); contabilidade (68,2%); economia (68%); engenharia civil

(67,8%); psicologia (67,3%); gestão da qualidade (66,7%); redes de computadores (65,2%) e agronomia (63,6%).

Ao analisar as listas, Rodrigo Capelato, diretor-executivo do Semesp, acredita que o fato de medicina ser o curso que mais tem empregados se deve ao fato de que existe um número maior de vagas voltadas para saúde e tecnologia, em que a oferta é superior a demanda. "Existem muitas vagas de

trabalho para poucos profissionais qualificados, sobretudo para medicina, porque há poucas vagas no ensino superior e, portanto, poucos médicos formados, além da escassez de profissionais", explica.

Perfil

Conforme os dados, a maioria dos egressos (55,9%) concluíram a graduação há menos de três anos e se autodeclararam brancos (54,6%);

seguido de pardos (31,6%) e pretos (10%). Além disso, 68,2% dos respondentes possuem a graduação como o nível mais alto de escolaridade já concluído, enquanto 4,8% possuem mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

Quanto à idade, 68,3% dos participantes têm até 34 anos; 35,7% deles têm entre 25 e 29 anos e 21,6%, de 30 até 34 anos. Considerando modalidade de ensino e idade, 70,8% dos egressos de

cursos presenciais têm até 34 anos, enquanto, no ensino a distância (EaD), 70,1% têm 30 anos ou mais.

Em relação à identidade de gênero, 53,3% se identificam como mulheres cisgênero e 38,3% como homens cisgênero. Sobre isso, a coautora da pesquisa Fernanda Verdolin, fundadora e CEO da Workalove, afirma que, nos últimos anos, o número de mulheres graduadas no ensino superior por ano é maior que o número de homens.



CURSOS COM MAIOR NÚMERO DE EMPREGADOS

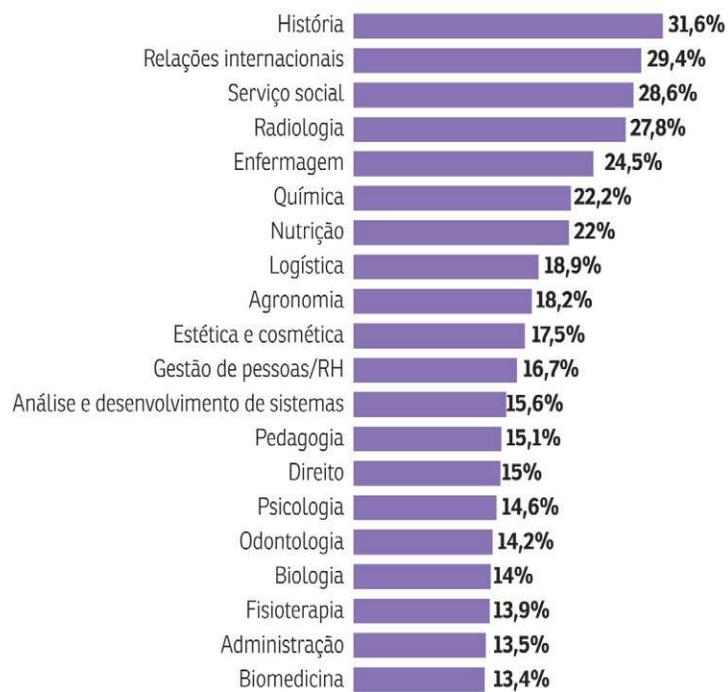
Medicina, farmácia e odontologia são as graduações predominantes



Fonte: Semesp

CURSOS COM MAIOR NÚMERO DE DESEMPREGADOS

História, relações internacionais e serviço social são os cursos que têm maior índice



uma maneira de ter estabilidade financeira e profissional”, conta.

Nesse contexto, ela vê um cenário diverso, mas também desanimador em relação aos profissionais da área: enquanto alguns estão se dedicando aos estudos para o concurso público, como ela; outros seguem na carreira de advogado, mas com condições de trabalho insuficientes, como o baixo salário. “Vejo que todos estão tentando”, diz.

Transição de carreira

Natural de Pelotas, Rio Grande do Sul, Joaquim (nome fictício a pedido da fonte), 33 anos, estudou licenciatura em história na Universidade Cruzeiro do Sul; no entanto, ele decidiu seguir uma carreira diferente, de sargento no Exército. A profissão tem as seguintes vantagens: plano de saúde para os dependentes, como os filhos e cônjuge; e um imóvel funcional bem localizado em Brasília, cidade que ele mora atualmente.

“Prestei concurso para o exército quando tinha 22 anos, escolhi essa profissão pela relativa afinidade já que, anos antes, havia passado pelo serviço militar obrigatório. Na época, eu já tinha interesse em cursar licenciatura em história, mas eu tinha certa pressa quanto à busca por estabilidade”, conta.

Na época, Joaquim trabalhava com estoque, como auxiliar em uma loja de auto-peças, em horário de comércio, então, o emprego de sargento pôde ajudá-lo a ter melhores condições financeiras, e também a se especializar na área de história com cursos de pós-graduação. “Foi por meio de minha profissão atual que consegui bancar algumas capacitações em história, de valores mais acessíveis. Então, há ônus e bônus”, explica.

Hoje, com essas especializações, ele pretende trocar de profissão para a área do ensino em história, mas vê dificuldades para a transição de carreira. “Isso nem sempre foi um problema, mas à medida que fui me aprofundando em estudos na área de história, por satisfação pessoal, minha profissão foi se tornando cada vez mais desgastante e deslocada do que eu realmente gostaria de fazer”.

Mesmo tentando por meios formais, como transferência para um colégio militar para aplicar esse conhecimento, a carreira na área militar impossibilitou essa mudança. “Fui impedido pela burocracia”, lamenta.

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**



Fotos: Arquivo pessoal

Fernanda Verdolin, CEO da Workalove, afirma que há uma desproporção entre ensino superior e oferta de empregos no país

“As mulheres ainda representam a maioria dos respondentes que não exercem atividades remuneradas, e a porcentagem de mulheres que trabalham é menor do que a porcentagem de homens inseridos no mercado de trabalho, segundo dados da pesquisa. Apesar dos avanços, ainda podemos enxergar aspectos de desigualdade quando observamos esses dados de uma forma mais aprofundada”, observa.

Impasses

Em relação aos cursos com maior número de desempregados, Fernanda observa lacunas entre o índice de formação de egressos de alguns cursos, como administração, direito e enfermagem, e o mercado de trabalho. “Isso levanta uma questão importante: há uma possível desproporção entre o número de graduados nessas áreas e

a oferta de vagas específicas para suas qualificações”, explica.

Além da baixa oferta de vagas nas respectivas áreas, a CEO acredita que a divergência entre o mercado de trabalho com a graduação é uma das causas por trás desse cenário: “Isso revela um desalinhamento entre formação e mercado, em que, embora empregados, muitos profissionais não atuam em funções compatíveis com suas qualificações”.

Para Capelato, existem algumas razões por trás dos cursos com maior número de desempregados, como a existência de profissões historicamente desvalorizadas pela sociedade em geral, como a de professor de história. “Existem vagas disponíveis, mas a carreira está tão desvalorizada tanto por causa da remuneração quanto pelas condições de trabalho precárias, como a violência nas escolas,



Rodrigo Capelato, diretor do Semesp, relaciona o desemprego à desvalorização de algumas áreas e à recessão

o que leva as pessoas a não procurarem oportunidades na área”.

Além disso, existem carreiras que passam por fase de recessão e restrição no mercado de trabalho, por motivos socioeconômicos, como é o caso das engenharias. “Essas profissões sofreram muito durante a crise econômica e o Brasil vem de um período longo sem crescimento econômico desde a crise de 2015, isso impacta muitas áreas, como a de infraestrutura, com poucos investimentos em projetos”, exemplifica.

Instabilidade

Isadora (nome fictício a pedido da fonte), 26 anos, formou-se em direito no Centro Universitário de Brasília (Ceub) em 2022 e, pouco depois, chegou a trabalhar como secretária em um escritório de advocacia por um tempo, mas

percebeu que não se identificava com a área. “Estar no ambiente de advocacia é um ambiente hostil, porque tem que lidar com clientes, juiz, além de brigas com colega de profissão”, descreve.

Além do ambiente tóxico, ela diz que o mercado de trabalho para direito é “frustrante”, porque tem muita demanda e retorno financeiro insuficiente, com salário para profissional iniciante entre R\$ 2.000 e R\$ 3.000.

Com a falta de emprego na área, a jovem sente incerteza e insegurança, e até questiona “se estou no caminho certo ou se estou me perdendo”. No entanto, ela tem estudado para concurso público, com pretensão de trabalhar como analista jurídica. “Tenho como exemplo a minha mãe, que é servidora pública, mas além de não me identificar com a advocacia, o concurso é

» AMBEV E BLACK MONEY

JOVENS NEGROS

A Ambev e o Movimento Black Money firmaram parceria para incluir jovens negros no mercado de trabalho, oferecendo cursos voltados para tecnologia. A iniciativa vai dar a oportunidade para 20 mil jovens garantirem conhecimento em áreas de marketing digital, inteligência artificial, ciência de dados, venda B2B e transformação digital. Na plataforma Afreektech, voltada para pessoas negras, jovens de todo Brasil podem se inscrever gratuitamente para garantir uma bolsa de estudos nos cursos disponíveis. As aulas são on-line para garantir a flexibilidade dos alunos e abrangem trilhas diversas que preparam o público para oportunidades por meio de videoaulas, quizzes, materiais de apoio e projetos. Após o curso, os participantes receberão certificados de conclusão e terão acesso ao banco de vagas do Movimento Black Money, do Movimento pela Equidade Racial, do Mover e da 1MIO, aumentando as chances de ingressarem no mercado de trabalho. Além das trilhas de conhecimento, os alunos da iniciativa podem se inscrever no Inovahack, um evento especial destinado aos jovens que queiram colocar em prática suas qualificações e concorrer a prêmios em dinheiro. O evento ocorrerá em novembro em Salvador. As inscrições para o Inovahack podem ser feitas pelo site shre.ink/gCWr.

» FLORA

QUALIFICAÇÃO DIGITAL

A Flora, indústria nacional de bens de consumo, em parceria com a edtech brasileira SoulCode Academy, por meio do programa Martech Academy, destinará 30 bolsas integrais de estudos para qualificação na carreira de análise de dados. O programa de qualificação em formato de bootcamp, on-line e ao vivo com duração de 12 semanas, faz parte do Martech Academy, programa educacional de qualificação digital e desenvolvimento profissional, atendendo às demandas da indústria de marketing e comunicação e preparando os participantes para atuarem como profissionais digitais. Com início previsto para 21 de outubro, o bootcamp de análise de dados terá três meses de duração. Os candidatos devem ter a partir de 18 anos e as inscrições podem ser feitas até 18 de outubro por meio do site shre.ink/gCsh.

» INSTITUTO SEMEIA

BOLSAS DE ESTUDO

O Instituto Semeia, em parceria com a Colorado State University (CSU), está com processo seletivo aberto com duas bolsas de estudo para o Seminário Internacional sobre el Manejo de Áreas Protegidas 2025, que ocorrerá de 13 de julho a 6 de agosto de 2025 em Fort Collins, Colorado, nos Estados Unidos. Com objetivo de transformar os parques e unidades de conservação para brasileiras e brasileiros, o curso será ofertado em espanhol e tem formato híbrido, é composto por cinco sessões virtuais, em datas a serem definidas, e 25 dias presenciais. O público-alvo são pessoas que atuam diretamente na agenda de parques ou unidades de conservação no Brasil, preferencialmente no setor público ou no terceiro setor, com foco em uso público, visitação e turismo de natureza. A bolsa de estudos Semeia oferece às pessoas selecionadas bolsa no valor exato da inscrição no curso, no total de 9.495 dólares, que será pago pelo Semeia diretamente à Colorado State University. Estão incluídos na taxa: material didático, hospedagem, alimentação, transporte terrestre para as atividades e seguro de acidentes pessoais durante o período do curso. Para se candidatar à bolsa, é preciso preencher o formulário de inscrição pelo site: bit.ly/formscsu, até 3 de novembro, às 23h59. Para mais informações, acesse o site: <https://shre.ink/gCiA>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 92 concursos e 16.249 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há sete concursos abertos com 277 vagas. Para o Centro-Oeste, há 24 seleções abertas com 1.671 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 104 postos vagos. Entre os nacionais, há três certames abertos para 3.512 oportunidades. Há ainda 23 seleções de concursos estaduais com 5.422 vagas. Já para os municipais, há 19 concursos e 5.034 vagas. Nas universidades federais, são sete processos seletivos e 51 oportunidades. Nos institutos federais há oito certames abertos com 178 vagas.

16.249
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 1

Inscrições até 8 de novembro pelo site: <https://encr.pw/GnOmg>. Concurso com cinco vagas para o cargo de professor adjunto A. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 2

Inscrições até 25 de outubro pelo site: <https://abrir.link/MRzzX>. Concurso com duas vagas, além de cadastro de reserva, para as áreas de: ciências agrárias ou geociências, com lotação na Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (1); letras e linguística, subárea de ensino de língua portuguesa, com lotação no Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (1). Salário: de R\$ 4.875,18 a R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 1

Inscrições até 21 de outubro pelo site: <https://shre.ink/D2Dt>. Concurso com uma vaga para o cargo de procurador do Ministério Público. Salário: R\$ 37.731,80. Taxa: R\$ 382,73.

POLÍCIA CIVIL — DF

Inscrições até 11 de novembro pelo site: <https://shre.ink/gwJD>. Concurso com 260 vagas para os cargos de: analista de informática — banco de dados (3); analista de informática — desenvolvimento de sistemas (9); analista de informática — rede de computadores (6); arquivista (1); assistente social (6); bibliotecário (1); contador (3); enfermeiro (3); farmacêutico (1); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo (1); nutricionista (2); odontólogo (3); pedagogo (2); psicólogo (15); profissional de educação física (2) e analista de apoio às atividades policiais civis: agente administrativo (200). Salário: R\$ 4.162,94 a R\$ 11.454,21. Taxa: de R\$ 75,02 até R\$ 98,31.

NACIONAIS

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

Inscrições até 28 de outubro pelo site: <https://shre.ink/gvuX>. Concurso com 3.511 vagas, divididas da seguinte maneira: agente de correios — carteiro (3.099 vagas); advogado (60 vagas); analista de sistemas — desenho de sistemas (51 vagas); analista de sistemas — redes (8 vagas); analista de sistemas — suporte banco de dados (4 vagas); analista de sistemas — suporte sistemas (40 vagas); analista de sistemas — produção (20 vagas); arquiteto (36 vagas); arquivista (3 vagas); assistente social (31 vagas); engenheiro — engenharia civil (54 vagas); engenharia elétrica (50 vagas); engenharia eletrônica (2 vaga); engenharia mecânica (33 vagas); engenharia de produção (11 vagas); engenharia de redes e comunicação (5 vagas); e engenharia de telecomunicações (4 vagas). Salário: entre R\$ 2.429,26 e R\$ 6.872,48. Taxa: de R\$ 39,80 a R\$ 42.

CONSÓRCIO INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS — CONSAD

Inscrições até 17 de outubro pelo site: <https://shre.ink/gyHQ>. Concurso com uma vaga, além de cadastro reserva, para os cargos de médico veterinário e agente administrativo (1). Salário: de R\$ 2.628,08 até R\$ 6.326,31. Taxa: de R\$ 80 até R\$ 100.

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Inscrições até 24 de outubro pelo site: <https://shre.ink/gF3f>. Concurso com número de vagas indeterminado, além de cadastro reserva, para os cargos de: técnico de manutenção (mecânico); técnico em saúde bucal; administrador; analista (sanitarista); analista (gestão hospitalar); biólogo; enfermeiro; físico (medicina nuclear); técnico em educação; anestesiologia pediátrica; cirurgia do trauma; cirurgia vascular; coloproctologia; dermatologia; ginecologia e obstetria; hematologia e hemoterapia; hema-

tologia e hemoterapia — transplante de medula óssea; infectologia; mastologia; medicina do adolescente; neurocirurgia; nutrição parenteral e enteral; oftalmologia — glaucoma; oftalmologia — retina; oncologia pediátrica; radiologia e diagnóstico por imagem; radiologia intervencionista e angiorradiologia. Salário: de R\$ 4.728,60 até R\$ 28.903,60. Taxa: de R\$ 105 até R\$ 162.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE CARMO DO RIO VERDE — GO

Inscrições até 1º de novembro pelo site: <https://shre.ink/gyHT>. Concurso com 143 vagas, além de cadastro reserva, com candidatos de nível fundamental, médio, técnico e superior, para os cargos de: agente administrativo (4); agente comunitário de saúde — microárea 301 (2); agente comunitário de saúde — microárea 302 (1); agente de combate às endemias (5); assistente administrativo (15); auxiliar de serviços gerais (15); cozinheiro (5); eletricitista (1); enfermeiro (3); farmacêutico (1); fiscal de meio ambiente (1); fiscal de obras e posturas (2); fiscal de tributos (2); fisioterapeuta (1); gari (15); jardineiro (2); lavadeira/passadeira (3); mecânico (2); merendeira (5); mestre de obras (1); monitor de creche nível p-ii (6); motorista de automóveis (6); odontólogo (1); operador de máquinas agrícolas (2); operador de máquinas pesadas (2); pedreiro (3); porteiro/servente (2); professor nível p-iii — matemática (2); professor nível p-iii — pedagogia (4); recepcionista (10); técnico de enfermagem (6); técnico em radiologia (2); técnico em saúde bucal (2); vigia (8); agente comunitário de saúde — microárea 303; professor nível p-iii — educação física; professor nível p-iii — geografia; professor nível p-iii — história; professor nível p-iii — inglês; professor nível p-iii — letras. Salário: de R\$ 1.412 a R\$ 3.435,42. Taxa: R\$ 100 a R\$ 160.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

Inscrições até 4 de novembro pelo site: <https://shre.ink/gFGr>. Concurso com 14 vagas para o cargo de professor do magistério superior, nas áreas: fagote/oboé, estágio em instrumento musical e musicologia (1); doenças virais dos animais (1); empreendedorismo (1); ciência e engenharia de materiais (1); gestão de operações e pesquisa operacional (1); epistemologias indígenas ciências matemáticas (1); formação de professores de fle (francês língua estrangeira): estágio de língua francesa, língua francesa, literaturas de língua francesa e tradução (1); patologia (1); engenharia física com ênfase em física experimental (1); física da atmosfera e modelagem de clima e tempo (1); estatística e ciência de dados (1); fisioterapia neurofuncional (1); pedagogia (1); administração geral e/ou contabilidade (1). Salário: de R\$ 2.437,59 a R\$ 10.481,64. Taxa: de R\$ 49 a R\$ 210.

PREFEITURA DE RIBEIRÃOZINHO — MT

Inscrições até 13 de outubro pelo site: <https://shre.ink/gOTM>. Concurso com 132 vagas, além de cadastro reserva, para profissionais de níveis fundamental, médio, técnico e superior, para os seguintes cargos: agente administrativo (8); agente comunitário de saúde (3); agente de serviços gerais (24); almoxarife (1); assistente social (1); assistente social — secretaria de educação (1); auxiliar de mecânico (1); auxiliar de nutrição (4); auxiliar de páteo (1); borracheiro (1); contador (1); eletrotécnico (1); encanador (3); enfermeiro (3); engenheiro civil (1); farmacêutico/bioquímico (1); fiscal ambiental (1); fiscal de tributos (2); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo (1); gari (5); guarda (5); jardineiro (5); lavador (1); mecânico (1); médico (3); monitor de creche (6); monitor de sala (3); motorista categoria d (2); motorista de veículo pesado — categoria d (6); nutricionista (2); odontólogo (1); operador de máquinas — motoniveladora (2); operador de máquinas escavadeira (1); operador de máquinas pesadas (3); professor (13); professor aee;

professor de educação física (1); psicólogo (2); secretário escolar (1); técnico em enfermagem (6); técnico em informática (1); técnico em radiologia (1); técnico em segurança do trabalho (1). Salário: R\$ 1.450 a R\$ 8.500. Taxa: R\$ 70 a R\$ 150.

PREFEITURA DE MIRASSOL D'OESTE — MS

Inscrições até 14 de outubro pelo site: <https://shre.ink/gFh4>. Concurso com 34 vagas, além de formar cadastro reserva para cargos de níveis fundamental, médio e superior, para os seguintes cargos: advogado (1); agente administrativo; arquiteto/urbanista (1); assistente de informática; assistente social; assistente social — educação inclusiva (1); assistente social — paif/paefi (4); atendente de saúde; atendente em farmácia; auxiliar administrativo; auxiliar administrativo — paif/paefi (3); auxiliar de desenvolvimento infantil; auxiliar de laboratório; auxiliar de manutenção; auxiliar de tributação; bioquímico/farmacêutico; cadastrador social (2); engenheiro civil (1); educador social para idoso (1); eletricitista; enfermeiro; enfermeiro de psf; fisioterapeuta; mecânico; médico (1); médico de psf; monitor de creche; monitor de esportes (3); monitor de informática (3); monitor de recreação e jogos (1); motorista — categoria d; motorista — paif/paefi (3); nutricionista; odontólogo — psf; operador de máquinas; orientador social (3); pedreiro; professor de pedagogia; psicólogo; psicólogo — educação inclusiva (2); psicólogo — paif/paefi (4); técnico em enfermagem. Salário: de R\$ 1.842,02 a R\$ 23.922,68. Taxa: de R\$ 40 a R\$ 80.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MATO GROSSO — MT

Inscrições de 23 de outubro até 21 de novembro pelo site: <https://encr.pw/ynDmk>. Concurso com 22 vagas, além de cadastro reserva, para os cargos de: analista judiciário — administração; analista judiciário — tecnologia da informação; analista judiciário — ciências contábeis; analista judiciário — direito; analista judiciário — economia; analista judiciário — engenharia civil; analista judiciário — engenharia elétrica; oficial de justiça; técnico judiciário. Salário: de R\$ 1.220,40 até R\$ 18.528,26. Taxa: de R\$ 50 até R\$ 150.

PREFEITURA DE ALTO TAQUARI — MT

Inscrições até 10 de novembro pelo site: <https://abrir.link/boHGc>. Concurso com vagas, além de formar cadastro reserva, para os seguintes cargos: professor — educação física; professor — letras; professor — matemática; professor — pedagogia; professor — pedagogia (educação infantil); auxiliar de desenvolvimento; inspetor de alunos; merendeira; monitor de educação infantil; agente de serviço público; e motorista. Salário: de R\$ 1.916,38 a R\$ 4.469,66. Taxa: não especificado.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (MP-MS)

Inscrições até 5 de novembro pelo site: <https://abrir.link/XhtrA>. Concurso com 10 vagas para o cargo de promotor de Justiça substituto. Salário: R\$ 32.260,69. Taxa: R\$ 280.

PREFEITURA DE NOVA XAVANTINA — MT

Inscrições até 17 de setembro pelo site: <https://abrir.link/fqrmV>. Concurso com 10 vagas, além de formar cadastro reserva, para os seguintes cargos: analista administrativo (4); analista ambiental (1); analista de finanças públicas (2); analista de planejamento (1); analista de proteção de dados (1); analista de segurança patrimonial (1); fisioterapeuta. Salário: de R\$ 5.234,40 a R\$ 6.979,21. Taxa: R\$ 130.



Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 818 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

169 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

ESTÁGIO ENSINO MÉDIO

Cód: 1011456 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 / Horário: 10h às 17h / Local: Ceilândia / Assunto: 1011456.

Cód: 57401561 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: 7h às 12h / Local: Expansão do Setor O / Assunto: 57401561.

Cód: 944426 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º /

Bolsa: R\$ 700 / Horário: a combinar / Local: Recanto das Emas / Assunto: 944426.

Cód: 941780 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 700 / Horário: a combinar / Local: Ceilândia / Assunto: 941780.

Cód: 941124 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 500 / Horário: a combinar pela manhã / Local: Ceilândia / Assunto: 941124.

Cód: 90915506 / Vagas: 3 / Ano: 1º,

2º, 3º / Bolsa: R\$ 534,35 + VT + VA / Horário: 8h às 13h / Local: Paranoá / Assunto: 90915506.

Ainda há vagas para jovem aprendiz (24) e estágio (139).

» SUPER ESTÁGIOS

201 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ARQUITETURA E URBANISMO

Vaga: 227286 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 6º período / Carga horária: 4h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 650 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 100 (mensais) / Número de vagas: 1.

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 219202 / Local: Gama / Sem: a

partir do 2º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 650 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 130 (mensais) + sanduíche de 15cm / Número de vagas: 1.

ARQUIVOLOGIA

Vaga: 224451 / Local: Asa Norte / Sem: a partir do 4º período / Carga horária:

6h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de vagas: 1.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vaga: 223233 / Local: Asa Norte / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: tarde / Bol-

sa: R\$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de vagas: 1.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Vaga: 227300 / Local: Asa Norte / Sem: a partir do 4º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de vagas: 1.

CONTABILIDADE

Vaga: 227928 / Local: Asa Norte / Sem: a partir do 3º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de vagas: 1.

Ainda há 195 vagas para estágio.

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

215 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

MARKETING

Cód.: 5355121 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 1º ao 4º / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

DIREITO

Cód.: 5355958 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 2º ao 6º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.200 + benefícios.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Cód.: 5353891 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 3º ao 8º / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 850 + benefícios.

Cód.: 5359458 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem: 4º ao 10º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 1.500 + benefícios.

BIBLIOTECONOMIA

Cód.: 5355997 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico -Administrativa / Sem: 4º ao 6º / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 1.500 + benefícios.

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 5356137 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico -Administrativa / Sem: 6º ao 8º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 1.500 + benefícios.

ARQUITETURA E URBANISMO

Cód.: 5359331 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem: 6º ao 8º / Bolsa: R\$ 650 + benefícios.

TECNOLOGIA EM SISTEMAS DA INFORMAÇÃO

Cód.: 5358873 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem: 2º ao 10º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

PEDAGOGIA

Cód.: 5350579 / Vagas: 2 / Local: Setor Oeste (Gama) / Sem: 2º ao 8º / Período: 13h às 18h15 / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.

SECRETARIADO EXECUTIVO

Cód.: 535663 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico -Administrativa / Sem: 3º ao 7º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 1.500 + benefícios.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

106 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Empresa: Privada — 114294 / Sem.: 3º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 10h às 16h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.ielf@sistemafibra.org.br e, no assunto, coloque: 114294.

TÉCNICO EM MECATRÔNICA

Empresa: Privada — 114180 / Sem.:

1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga Sul / Bolsa: R\$ 750 + AT / Período: 9h às 12h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.ielf@sistemafibra.org.br e, no assunto, coloque: 114180.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Empresa: Privada — 114514 / Sem.: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte

/ Bolsa: R\$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.ielf@sistemafibra.org.br e, no assunto, coloque: 114514.

ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada — 114179 / Sem.: 2º ao 6º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: Word /

Envie currículo para curriculos.ielf@sistemafibra.org.br e, no assunto, coloque: 114179.

CINEMA/AUDIOVISUAL

Empresa: Privada — 114468 / Sem.: 7º ao 8º / Vaga: 1 / Local: SOFN / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 8h30 às 14h30 / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.ielf@sistemafibra.org.br e, no assunto, coloque: 114468.

ARQUITETURA E URBANISMO

Empresa: Privada — 114285 / Sem.: 5º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.ielf@sistemafibra.org.br e, no assunto, coloque: 114285.

Ainda há 100 vagas de estágio.

» ESPRO

127 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 917,59 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário:

12h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou

superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio ou técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + VT / Horário: 14h às 18h / seg. a sex. / 14 a 18 anos.

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 917,59 + VT / Horário: 8h às 14h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Ainda há 109 vagas para estágio.

eu ESTUDANTE

Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

1.512
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	69 R\$ 1.600 + benefícios	Chefe de fila (alimentação)	5 R\$ 1.800 + benefícios	Operador de escavadeira	3 R\$ 3.500 + benefícios		
Ajudante de açougueiro (comércio)	2 R\$ 1.500 + benefícios	Confeiteiro	1 R\$ 2.000 + benefícios	Operador de máquinas fixas	4 R\$ 1.843,52 + benefícios		
Ajudante de carga e descarga	210 R\$ 1.418 + benefícios	Conferente de serviços bancários	15 R\$ 600 + benefícios	Operador de motoniveladora	3 R\$ 4.000 + benefícios		
Ajudante de motorista	16 R\$ 1.438,23 + benefícios	Coordenador de restaurante	5 R\$ 1.800 + benefícios	Pedreiro	22 R\$ 1.515 + benefícios		
Armador de estrutura de concreto	6 R\$ 1.559 + benefícios	Copeiro de restaurante	4 R\$ 1.524,96 + benefícios	Pintor de obras	2 R\$ 2.285,80 + benefícios		
Assistente de coordenação	10 R\$ 1.412 + benefícios	Cozinheiro geral	2 R\$ 1.515 + benefícios	Porteiro	10 R\$ 1.412 + benefícios		
Assistente de vendas	2 R\$ 1.585,50 + benefícios	Eletricista de instalações (veículos)	2 R\$ 3.600 + benefícios	Preparador físico	10 R\$ 25/hora + benefícios		
Atendente balconista	12 R\$ 1.524,96 + benefícios	Empregado doméstico (arrumador)	2 R\$ 1.800 + benefícios	Professor de ensino profissionalizante	10 R\$ 25/hora + benefícios		
Atendente de lanchonete	12 R\$ 1.524,96 + benefícios	Fiel de depósito	20 R\$ 1.429,53 + benefícios	Recepcionista	10 R\$ 1.412 + benefícios		
Atendente de lojas	57 R\$ 1.412 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	63 R\$ 1.500 + benefícios	Repositor de mercadorias	81 R\$ 1.412 + benefícios		
Atendente de padaria	16 R\$ 1.412 + benefícios	Gerente de logística	10 R\$ 1.600 + benefícios	Serralheiro de alumínio	40 R\$ 2.285,80 + benefícios		
Atendente do setor de frios e laticínios	20 R\$ 1.483,14 + benefícios	Governanta de residência	1 R\$ 2.600 + benefícios	Servente de obras	37 R\$ 1.511,40 + benefícios		
Auxiliar de armazenamento	10 R\$ 1.600 + benefícios	Mãe social	2 R\$ 1.500 + benefícios	Soldador	12 R\$ 2.200 + benefícios		
Auxiliar de cozinha	28 R\$ 1.469,83 + benefícios	Marceneiro	1 R\$ 2.800 + benefícios	Subchefe de cozinha	3 R\$ 2.500 + benefícios		
Auxiliar de inventário	30 R\$ 1.515 + benefícios	Mecânico de auto em geral	7 R\$ 1.500 + benefícios	Subgerente de loja (operações comerciais)	7 R\$ 1.900 + benefícios		
Auxiliar de jardinagem	3 R\$ 1.630 + benefícios	Mecânico de manutenção de motores diesel	2 R\$ 3.600 + benefícios	Supervisor de televendas	1 R\$ 2.702 + benefícios		
Auxiliar de limpeza	118 R\$ 1.435,12 + benefícios	Meio oficial de mecânico de refrigeração	2 R\$ 1.800 + benefícios	Técnico em segurança do trabalho	3 R\$ 4.000 + benefícios		
Auxiliar de linha de produção	47 R\$ 1.600 + benefícios	Montador de vidros	2 R\$ 1.830 + benefícios	Preparador de pescados (limpeza)	6 R\$ 1.473,08 + benefícios		
Auxiliar de padeiro	40 R\$ 1.515 + benefícios	Motorista carreteiro	3 R\$ 3.000 + benefícios	Trabalhador rural	3 R\$ 1.468,27 + benefícios		
Auxiliar de pizzaiolo	45 R\$ 1.515 + benefícios	Motorista de caminhão	11 R\$ 2.000 + benefícios	Tratorista operador de roçadeira	3 R\$ 1.685 + benefícios		
Balconista	3 R\$ 1.450 + benefícios	Motorista entregador	12 R\$ 1.890 + benefícios	Vendedor de comércio varejista	6 R\$ 1.874 + benefícios		
Caseiro	1 R\$ 1.412 + benefícios	Operador de caixa	129 R\$ 1.412 + benefícios	Vendedor interno	43 R\$ 1.412 + benefícios		
Chapista de lanchonete	18 R\$ 2.100 + benefícios	Operador de empilhadeira	3 R\$ 1.929 + benefícios	Vendedor praticista	7 R\$ 1.585,50 + benefícios		

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,

Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821

AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842

Qd. 805, AE s/n, Prédio da

Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828

QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833

QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837

Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829

Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841

Centro de ensino fundamental São

José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» KAVAK

PROGRAMA DE TRAINEE

A Kavak, startup que aposta em um modelo inovador para o mercado de carros seminovos e usados, está com inscrições abertas para seu programa de trainee no Brasil. Combinando interações digitais e físicas, a Kavak oferece uma experiência fácil, segura e rápida para toda a jornada do cliente, atendendo a todos os perfis. O programa terá duração de 15 meses e traz oportunidades de atuação em áreas como pricing, new revenues, finance, customer journey e car operations. Podem se candidatar pessoas formadas em cursos de bacharelado nas áreas de engenharia, administração, economia, estatística, matemática, marketing e afins, concluídos entre junho de 2021 e julho de 2024. Inscrições pelo LinkedIn da Kavak: shre.ink/gCav (candidatura simplificada no site: shre.ink/gCaj).

» PÃO DE AÇÚCAR

VAGAS DE EMPREGO 1

O supermercado Pão de Açúcar está com 24 vagas abertas para as unidades de Brasília localizadas no Setor Sudoeste, Asa Sul, Asa Norte, Águas Claras, Guará, Lago Sul e Lago Norte. As posições são para operador(a) de loja e abrangem uma variedade de funções, principalmente, nas seções voltadas para o segmento de perecíveis, como carnes e aves, padaria e peixaria. As lojas também abrem seleção para atendimento na frente de caixa e para outras funções. Entre as atribuições, os funcionários deverão realizar procedimentos de abertura, fechamento de caixa e conferências, reposição de mercadorias, organização e precificação de produtos. Para concorrer às vagas, é necessário ter ensino médio completo. Alguns benefícios são: assistência médica e odontológica, seguro de vida, parceria com academias, vale-refeição e vale-transporte. As candidaturas podem ser feitas pelo e-mail: vagas.gpa2@gpabr.com; ou pelo WhatsApp: (62) 99563-4058. Mais informações pelo site: <https://shre.ink/gCzj>.

» ASSAÍ ATACADISTA

VAGAS DE EMPREGO 2

O Assaí Atacadista, um dos maiores empregadores privados do Brasil, está com mais de 200 vagas efetivas abertas, sendo 30 em Brasília e 170 no Entorno, para contratação imediata em suas lojas na região — atualmente, o Assaí conta com lojas em 24 estados, além do Distrito Federal. Todas as posições são efetivas, inclusivas para pessoas com deficiência, e abrangem diferentes áreas operacionais da companhia — entre funções de liderança, técnica e operacional, além de oportunidades para quem quer iniciar o primeiro emprego e trilhar carreira no setor de atacado de autosserviço. Os interessados nas oportunidades devem se cadastrar exclusivamente no site assai.gupy.io. Para iniciar a participação no processo seletivo, é necessário apresentar RG, CPF, número de telefone e endereço de e-mail. A seleção será realizada de maneira híbrida, com etapas on-line e presenciais. Segundo a empresa, a remuneração e o pacote de benefícios são compatíveis com o mercado.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 13 de outubro de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 1.990. Tratar no tel. 99972-2215.

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO

MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS

AUXILIAR/INSTALADOR Contratamos p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

CONTRATAMOS PARA Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

AUXILIAR Serv. Gerais 15às23h, A. Norte. CV p/leemacny@gmail.com

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 1.990. Tratar no tel. 99972-2215.

6.1 NÍVEL BÁSICO

HAMBURGUERIA CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA Chapeiro e Atendente c/experiência p/ trabalhar em Gama e Samambaia de 16h à 00:00. Salário R\$1.506 + adicional R\$200, alimentação no local e VT, 1 folga semanal. Enviar currículo p/ hamburgueriarh3@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS SELECIONA COM EXPERIÊNCIA para oficina mecânica. Salário da categoria + benefícios. Currículo para: rh.germanysf@gmail.com

COZINHEIRO(A) PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

DOMÉSTICA PARA trabalharem Aguas Claras, com referência e experiência com criança. Tr: 61 98175-5191 61 3561-4394

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE PEDREIRO, ELETRICISTA e Ajudante Geral. Salário compatível com a função. Vale transporte, vale alimentação e gratificação. Enviar currículo para: marcus.engenharia.eng@gmail.com Ou (62) 99288-0602 whats

SERVIÇOS GERAIS com disponibilidade de horário (Limpeza de Salão de Eventos). Salário R\$ 1.600,00 + benefícios. Enviar currículo p/ recrutamentofotoshow@gmail.com

CONTRATA-SE SALADEIRA(O) profissional c/ exper em Buffet. Sal. combinar Ligar ou enviar CV 98350-7773

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

PINTOR AUTOMOTIVO Sal. R\$ 2.700 + VT. Tr: 61 99903-3085

TRABALHADOR RURAL para Samambaia. Tr: 61 99974-3917

NÍVEL MÉDIO

TAGUASUL CONTRATA ADESIVADOR

CARTEIRA ASSINADA alimentação, previdência, etc Zap 99964-5124

VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO da Aviação Civil - APAC. Título do email com cargo e CID (classificação internacional da doença) Currículo: rh@securitysata.com.br

CONTRATA-SE AJUDANTE DE PRODUÇÃO Enviar CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

AJUDANTE p/ sinalização viária horiz/vertical rhtrabalha@gmail.com

CONTRATA-SE ALMOXARIFE E MECÂNICO De Manutenção em Máquinas e Enc. De Expedição. Currículos somente pessoas experientes na área p/ : premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE AJUDANTE DE PRODUÇÃO Enviar CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ATENDENTE CONVENIÊNCIA Local: Taguatinga e Núcleo Bandeirante c/disponibilidade de horário. Enviar currículo vagas.postodf@gmail.com

AUXILIAR FINANCEIRO Precisa-se. CV p/ Whats 61 99901-5504

AUXILIAR TÉCNICO de fibra ótica c/ curso emeletrônica, p/Ceilândia Salário categoria. rhstel@yahoo.com.br

CONTRATO CASEIRO PARA Lago Sul. Que saiba utilizar cortador de grama e trator residencial, conhecimento em jardinagem e horta. Cuidados com caes e aves, lavagens de carros e areas externas. Com referências enviar whats 98613-8049. Somente quem preencher os requisitos.

CONTRATA-SE CHEFE DE PISTA Local:Formosa.c/disponibilidade de horário. Enviar currículo vagas.postodf@gmail.com

CONTRATA-SE CHEFE DE PISTA e Frentista Local: Taguatinga c/ disponibilidade de horário. Enviar currículo vagas.postodf@gmail.com

QUATRO CONTRATA CHEFE DE SUSHI / Sushiman e Barman para Aguas Claras. CV p/ quatrovagas@gmail.com ou 99981-0544 WhatsApp

ARRUMADEIRA ECOZINHEIRA c/experiência comprovada p/ todo serviço. Tr: 61 98149-1338

PRECISO DE DOMÉSTICA, MORAR no emprego, para todo serviço e disponibilidade de horários. Lago Sul, Brasília. Chame por msg WhatsApp 61 98122-8159

6.1 NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA TODO SERVIÇO Saiba cozinhar, que durma no emprego, de 2ª a 6ª, salário a comb 99219-8761

ELETRICISTA INDUSTRIAL Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro CV: protiang@protiang.com.br

GANHE Dinheiro revendendo semi jóias. 300% de lucro. 98191-6828

RESTAURANTE SELF-SERVICE GARÇOM/CUMIM /Copeiro Lago Sul Currículo Zap 99674-0505

CONTRATA-SE INSTALADOR COMUNICAÇÃO Visual Enviar CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

JARDINEIRO VAGAS EXCLUSIVAS PCD. Enviar Currículo p/ vaga.01@cscharpia.com.br Título e-mail c/ cargo e CID (classificação internacional de doença)

VAGA PARA: MASSAGISTA Guará e Sudoeste. Exc ganhos. Zap (61) 99855-6371

MOTORISTA COM EXPERIÊNCIA e informática básica p/ Funerária. Oferece Treinamento. Tr: EQNM 17/19 B1 F Lt 05 Ceilândia Sul

6.1 NÍVEL MÉDIO

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO **CARTEIRA ASSINADA** alimentação, previdência, etc Zap 99661-4212

CONTRATA-SE TÉCNICO c/ experiência em alarme e CFTV. Enviar Currículo para: rh@orizon.bsb.br

VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações título do email com cargo e CID (classificação internacional de doenças). Currículo: cv@eps.eng.br

CONTRATA-SE TROCADOR DE ÓLEO e Lavador de Veículos. Local: Taguatinga c/ disponibilidade de horário. Enviar currículo vagas.postodf@gmail.com

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO VENDEDOR (A) c/ ou s/ exper. Aux. Administrativo e Pesquisadores. CV:(61)98465-0006 Zap

VENDEDOR EXTERNO c/veículo próprio p/ Samambaia. Enviar CV: brasiliadentista@yahoo.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDORA DE LOJA infantil com experiência em vendas de produtos infantins. Para trabalhar em shopping Enviar CV vendedorainfantil24@gmail.com

CONTRATA-SE VENDEDOR DE GÁS de cozinha C/ ou S/ experiência. Salário R\$ 1.700 até R\$ 3.000. Enviar CV p/ Whats (61) 98210-3807 ou e-mail rh.grupojapagas@gmail.com

VIGILANTE VAGAS EXCLUSIVAS PCD. Currículo: vaga.01@cscharpia.com.br Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE PADEIRO Salário R\$1.964,00 + VA R\$23,87 + Ajuda Celular + VT. Horário comercial. Interessados enviar Currículos p/ : projeto1@luzpromocoes.com.br



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD'S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com



Contrata-se costureira(o) com experiência em Máquina Reta ou Overlok e Galoneira, arte-finalista e auxiliar de produção para trabalhar em Taguatinga Norte de segunda a sexta-feira das 8h às 18h. **Com salário, passagem + benefícios.**

Entrar em contato:

ljuniformes@gmail.com
61 3028-4568/ 61 99206-5236

Processo Seletivo

AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO (ALI) REDE DE AGENTES SEBRAE - DF



01/2024

O SEBRAE Distrito Federal, assessorado pela FAPETEC, comunica abertura de Processo Seletivo para provimento de vagas para:

BOLISTAS (Agentes e Orientadores) para atuar no Projeto Rede de Agentes de Inovação (ALI) - metodologias "Produtividade" e "Educação Empreendedora", com formação em:

Valor da Bolsa:
R\$ 5.000,00 (graduados - Agentes)
e R\$ 6.500,00 (pós-graduados stricto sensu - Orientadores)

- ✓ Administração
- ✓ Design
- ✓ Marketing
- ✓ Ciências Contábeis
- ✓ Empreendedorismo
- ✓ Pedagogia
- ✓ Ciências Econômicas
- ✓ Engenharias
- ✓ Publicidade e Propaganda
- ✓ Comunicação
- ✓ Licenciaturas
- ✓ Outros

Inscrições de 7/10 a 31/10/2024 (18h), pelo portal da FAPETEC

Todos os detalhes e requisitos estão no **Comunicado 01 e Anexos**, disponíveis no portal **www.fapetec.org** - Unidade de Seleção - Processos Seletivos - link **Processo Seletivo ALI SEBRAE/DF - 01/24**

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A)
CONHECIMENTO em SketchUP. Loja móveis infantil E-mail p/solevitacontrata@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
 THE EMBASSY OF ZAMBIA in Brasilia is looking for a suitably qualified person to fill the following vacancy:
 1. Translator (One Position) Responsibilities: Interprets and timely translates Portuguese and English, orally and written for all Diplomatic staff during all occasions at the Chancery and in the field. Performs other Embassy support as required. Perform any other duties as assigned by the supervisor. Qualifications/qualities High School Education English language certification HOW TO APPLY. Deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasilia SHIS QL 10 Conjunto 10 Casa 17 Lago Sul Brasilia DF, Brazil or email to brasilia@grz.gov.zm Application letter in English. Curriculum vitae with 2 traceable referees, valid Cell phone number and email Copy of: CPF; Proof school education; proof of residence OTHER REQUIREMENTS Application deadline: 15th October, 2024 at 15:30 hours. Medical and security certifications. Only shortlisted candidates will be contacted. Please bring originals of all submitted documents for the interview.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

COZINHEIRA GERAL arrumad/passadeira. Ofereço-me 98416-9142

CASTELO DAS DIARISTAS DIARISTA MINEIRA forno/fog Of. meus serviço 999077920/ 98140-0311

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 13 de outubro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL
INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
CLASSIFICADOS

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m². Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS
2 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m², andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE

 R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m² úteis 4º and cj5211 33223443
R IPE AMARELO Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suite c/ closet), lavabo, coz. c/ armas., a. serv., DCE e garag. R\$ 860.000,00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo estação do metrô. **Saback Imóveis: 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**
ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
1 QUARTO

709 1º andar desocupado 35m frente ár.verd 220 Mil 98121-2023 c8827

709 1º andar desocupado 35m frente ár.verd 220 Mil 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

714/15 NORTE 1qto sala var elevador 52m² útil 98199-6100 c12388

2 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m² com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS
ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
1 QUARTO
CLASSIFICADOS

310 SUL Bl D 1 qto, 36m². 99602-2533 / 99882-6887 c 6356

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS
205 SUL apto 2qts ár. útil 64,80m² reformado 98118-4571 zap c10846

1.2 ASA SUL
3 QUARTOS
SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qts suite closet arms c/garag MAPI Whats 98522-4444 cj27154

205 SUL Bl K Apto 3qts (1ste) área útil 101m², 98118-4571 zap c10846

4 OU MAIS QUARTOS
****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO
3 QUARTOS
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr: 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ
2 QUARTOS
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

PARK SUL QD 11 - Prédio novo e inteligente Apto novo Residencial Essencia 2qts (sendo 1 suite), 64m² Mobiliado, decorado, garagem, lazer completo, lavanderia, portaria 24hs. Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE
LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
QN 614 Res Bragança Apto 1 qto 30m² vista livre lazer completo 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
3 QUARTOS
SQSW 101 Apto 3qts 1 suite DCE, varanda incorporada na sala e suite, 1 vaga de garagem R\$1.250.000,00. Entrar em contato apenas interessados. Tel: (61) 99657-4638 c/13260

SUDOESTE
1.2 SUDOESTE
SQSW 301 "E" Excelente apto, no 4º andar. R\$ 1.185.000,00. Sala/ varanda, 3/4 c/ arms., 2wc (1suite), coz. à serviço, DCE e garagem. Saback/ F: 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m² 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

QC 04 Etapa B Cond Nova Cidade - Cidade Jardins Ap 2qts sala coz banh desocup R\$90.000, (62) 98443-1582 c7928

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA SUL
3 QUARTOS
HIGGS 712 Casa Fundação terreno 170m², 3qts original p/ reforma 98199-6100 c12388

1.3 GUARÁ
GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

QE 24 200m² desoc. Linda e barata. R\$ 695mil 98124-7752 C 5.521

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
CRECI-19395
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111
1.3 PARK WAY
PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueira Conj 2 cs 4qts 2stes 250m² pisc churr 995624472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QR 123 Sobrado 3 qtos 1 suite, 4 vagas 150m², varanda copa despensa. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 123 Sobrado 3 qtos 1 suite, 4 vagas 150m², varanda copa despensa. 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA
3 QUARTOS
CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS
QNE 19 Casa linda demais. Excelente preço! 98124-7752 C 5.521

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

ONE 20 SOBRADO

4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)ivr 99971-0049 c4124

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

R 04 Casa 3 qtos 1 suíte, 2 semi-suítes 4 vagas armários, reform. Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLN 208 Excelente Loja de frente, esquina com 28m2 (alugada). 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASA NORTE

CLN 306/307 - 1º andar Sala 35m² Ótimo local 98121-2023 c8827

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA

QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

QD 16 Conjunto 01 - Park Way Fração D, área do terreno 2.500m2. Tratar: (61) 3879-0717

VALPARAÍSO

PAÇAEMBU IPANEMA Valparaíso de Goiás - Vendo o lote 11 da Quadra 12, numa esquina da rua principal do bairro, com 448 m², possibilitando a construção de um Edifício com 12 andares de apartamentos, pelo preço baixo de R\$ 300.000,00. Diretamente com o proprietário. Tr: 99209-6624

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.5 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

CABO FRIO RJ Vendo 3 lotes, Praia Però R\$ 150mil. 61 99961- 6481

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

PADRE BERNARDO-GO Venda ou permuta. Fazenda 406 alqs a 100km DF e 200km de Goiânia. Casa sede, 4 casas p/funcionários, 4 corredores, toda no arame liso, 3,5km de rio maranhão, vários córregos, 13 represas, 4 currais, 24 divisões de pasto, cochos cobertos, poço artesiano, energia trifásica, 70 alqs plano, cap 1000 reses. R\$90.000/alq. Tr: (62) 98597-5197

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

DUSTER/13 branca 1.6 compl 168MKm manual R\$42.000 99683-0205

TOYOTA

COROLLA 21/22 GLI 32mil km branco pérola, compl. ún.dono só BSB. 3380-1356/ 99966-6454

ETIOS/16 preto completo excelente estado única dona. F: 98133-9337

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso páio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.7 DIVERSOS

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

ESTEIRA ERGOMETRICA Athletic 16km, estado de nova, 6 meses de pouco uso. R\$ 4.200. Tr: 99987-7514

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA

FAÇO UNIAO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

A MARIA PADILHA RESOLVE.

A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

CARTASE TAROT Búzios, Trabalho para todos os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

JOGA-SE BÚZIOS

CARTAS, AMARRAÇÕES

SIMPATIA PARA o amor grátis. 100% sigiloso. 99269-2936 Zap

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO PONTO de Salão de beleza com clientela, bem localizado no Sudoeste, todo mobilado, loja recém reformada. 61 991865671

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO REMIDO Minas Clube. Vendo R\$ 25 mil. 99961-6481

TÍTULO REMIDO Minas Clube. Vendo R\$ 25 mil. 99961-6481

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

EMBRAPA-CERRADOS

Leilão de 10 Machos Gir PO e animais comerciais mestiços leiteiros. Pag. Parcelado para o gado PO. Dia 23/10, às 10 horas. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.mulleiloes.com. Inf. (61) 999834121/3465-2074.

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALEXANDRE macho peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MACHÃO

PELUDO DISCRETO, Faz tudo. Sudoeste 61 98564-3753 whats

PATRICIA ORGÁSTICA

INICIANTE gemo gostoso c/oral até o fim Asa Norte (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSESAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações
61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb